



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE CRIAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

Projeto elaborado pela Comissão instituída:

Portaria DIR-134/08 de 29 DE FEVEREIRO DE 2008

- Prof. Anderson Cruvinel Magalhães
- Prof. André Luiz Gomes
- Profa. Gislene Duarte Garcia
- Prof. Paulo Fernandes Sanches Júnior
- Prof. Ronaldo Darwich Camilo

BELO HORIZONTE

MAIO DE 2008

Sumário

1. Introdução	6
1.1 Características do Curso	8
2. Justificativa	9
3. Princípios Norteadores do Projeto	15
4. Descrição do Processo de Construção e Reestruturação do Projeto Político-Pedagógico	19
5. Objetivos do Curso	22
5.1 Objetivos Gerais:	22
5.2 Objetivos Específicos:.....	22
6. Perfil do Egresso	24
7. Forma de Ingresso, Número de Vagas e Turno de Aula.....	25
8. Descrição da Estrutura Curricular e seus Componentes	27
8.1 Definição da Carga Horária das Disciplinas e do Tempo Escolar.....	32
8.2 Eixos	34
8.2.1 Eixo 1: Humanidades	34
8.2.2 Eixo 2: Jurídico.....	35
8.2.3 Eixo 3: Matemática.....	36
8.2.4 Eixo 4: Recursos Humanos	37
8.2.5 Eixo 5: Mercadológico	38
8.2.6 Eixo 6: Produção, Logística e Qualidade.....	39
8.2.7 Eixo 7: Fundamentos da Administração.....	41
8.2.8 Eixo 8: Econômico-Financeiro	42
8.2.9 Eixo 9: Empreendedorismo e Estratégia	44
8.2.10 Eixo 10: Gestão da Informação	45
8.2.11 Eixo 11: Atividades de Prática Profissional e Integralização Curricular	46
8.3 Estrutura Curricular.....	47
8.3.1 Código de Disciplinas por Eixo.....	53
8.3.2 Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO I	55
8.3.3 Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO II	56
8.3.4 Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS	57
8.3.5 Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS I	58
8.3.6 Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS II	59

8.3.7	Disciplina: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	60
8.3.8	Disciplina: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA I	61
8.3.9	Disciplina: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA II	62
8.3.10	Disciplina: ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA I	63
8.3.11	Disciplina: ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA II	64
8.3.12	Disciplina: ANÁLISE DE INVESTIMENTOS.....	65
8.3.13	Disciplina: CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA GERAL DO ESTADO	66
8.3.14	Disciplina: CONFIABILIDADE	67
8.3.15	Disciplina: CONTABILIDADE GERENCIAL.....	68
8.3.16	Disciplina: CONTEXTO SOCIAL E PROFISSIONAL DO ADMINISTRADOR.....	69
8.3.17	Disciplina: CONTROLADORIA.....	70
8.3.18	Disciplina: DIREITO DO TRABALHO.....	71
8.3.19	Disciplina: DIREITO EMPRESARIAL	72
8.3.20	Disciplina: ECONOMIA BRASILEIRA	73
8.3.21	Disciplina: EMPREENDEDORISMO.....	74
	Disciplina: EMPRESA SIMULADA	75
8.3.22	Disciplina: ESTATÍSTICA I	76
8.3.23	Disciplina: ESTATÍSTICA II	77
8.3.24	Disciplina: ESTRATÉGIAS DE VENDAS	78
8.3.25	Disciplina: FILOSOFIA DA TECNOLOGIA.....	79
8.3.26	Disciplina: FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE	80
8.3.27	Disciplina: GESTÃO AMBIENTAL.....	81
8.3.28	Disciplina: GESTÃO DA QUALIDADE	82
8.3.29	Disciplina: GESTÃO DE CUSTOS	84
8.3.30	Disciplina: GESTÃO DE PROJETOS.....	85
8.3.31	Disciplina: GESTÃO DE CLIMA ORGANIZACIONAL E REMUNERAÇÃO ESTRATÉGICA.....	86
8.3.32	Disciplina: INTRODUÇÃO AO DIREITO	87
8.3.33	Disciplina: LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES I.....	88
8.3.34	Disciplina: LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES II.....	89
8.3.35	Disciplina: LIDERANÇA E GESTÃO DE EQUIPES E COMPETÊNCIAS	90
8.3.36	Disciplina: LOGÍSTICA	91
8.3.37	Disciplina: LOGÍSTICA DE TRANSPORTE E ARMAZENAGEM	92
8.3.38	Disciplina: MACROECONOMIA	93

8.3.39	Disciplina: MATEMÁTICA FINANCEIRA	94
8.3.40	Disciplina: MATEMÁTICA I.....	95
8.3.41	Disciplina: MATEMÁTICA II.....	96
8.3.42	Disciplina: MERCADO DE CAPITAIS.....	97
8.3.43	Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA	98
8.3.44	Disciplina: METODOLOGIA DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS.....	99
8.3.45	Disciplina: METODOLOGIA PESQUISA	100
8.3.46	Disciplina: MICROECONOMIA	101
8.3.47	Disciplina: OPERAÇÕES DE VENDAS	102
8.3.48	Disciplina: ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS	103
8.3.49	Disciplina: ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	104
8.3.50	Disciplina: ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I.....	105
8.3.51	Disciplina: ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II.....	106
8.3.52	Disciplina: PESQUISA DE MARKETING	107
8.3.53	Disciplina: PESQUISA OPERACIONAL.....	108
8.3.54	Disciplina: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	109
8.3.55	Disciplina: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	110
8.3.56	Disciplina: PRÁTICA CAMBIAL.....	111
8.3.57	Disciplina: PROCESSOS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO.....	112
8.3.58	Disciplina: PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES I.....	113
8.3.59	Disciplina: PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES II.....	114
8.3.60	Disciplina: PSICOLOGIA APLICADA ÀS ORGANIZAÇÕES.....	115
8.3.61	Disciplina: SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	116
8.3.62	Disciplina: SOCIOLOGIA.....	117
8.3.63	Disciplina: TEORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO I.....	118
8.3.64	Disciplina: TEORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO II.....	119
8.3.65	Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM EMPREENDEDORISMO E ESTRATÉGIA.....	120
8.3.66	Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM FINANÇAS	121
8.3.67	Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E QUALIDADE	122
8.3.68	Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM RECURSOS HUMANOS	123
8.3.69	Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS MERCADÓLOGICOS.....	124
8.4	Esquema Gráfico da Matriz Curricular	125
9.	Metodologia do Ensino e da Aprendizagem	126
9.1	O Processo de Avaliação no Curso	127

9.2	Busca de formas de realização da interdisciplinaridade	128
9.3	Atividades Complementares da estrutura curricular	129
9.4	Plano de Estágio Curricular Supervisionado.....	130
9.5	Trabalho de Conclusão de Curso.....	131
9.6	Extensão Universitária e Pesquisa: Projetos	131
9.6.1	Conferências e Palestras	131
9.6.2	Visitas e Viagens Técnicas à Empresas	132
9.6.3	Iniciação Científica e Projetos de Pesquisa	132
9.6.4	Monitoria.....	133
9.6.5	Seminários, Simpósios e Congressos.....	134
10.	Monitoramento do Projeto Pedagógico do Curso	135
11.	Recursos Físicos e Humanos.....	136
11.1	Recursos Humanos: Corpo Docente.....	136
11.2	Recursos Físicos: Laboratórios de Informática.....	141
11.3	Recursos Físicos: Salas de Aulas	142
11.4	Recursos Físicos: Laboratórios de Empresa Simulada.....	143
11.5	Recursos Físicos: Softwares Específicos e Calculadoras.....	144
12.	Equivalências de Disciplinas para Alunos que ingressaram no 1º Semestre de 2007, 2º Semestre de 2007 e 1º Semestre de 2008.....	146
13.	Migração de Grade para alunos ingressantes no 1º/2007	147
14.	Migração de Grade para alunos ingressantes no 2º/2007	152
15.	Migração de Grade para alunos ingressantes no 1º/2008	157

1. Introdução

O Ensino da Administração encontra-se intimamente relacionado ao processo de desenvolvimento do país. Com o crescimento acentuado das empresas e a complexidade das estruturas, surge a necessidade de profissionais com formação específica, para executarem diferentes funções internas e externas às organizações. Contudo, a preocupação não deve ser apenas a preparação de profissionais para as empresas privadas, pois novas formas organizacionais estão surgindo, tais como: associações de bairros, cooperativas, pequenas empresas e outros campos novos estão à espera de formas organizacionais inovadoras.

A formação do administrador deve se estender além das necessidades do mercado de trabalho – não somente um solucionador de problemas, mas um promotor de novas relações produtivas e sociais. Este profissional passa a ser um agente transformador capaz de rapidamente adaptar-se e antecipar-se aos avanços da tecnologia, criando novas formas de associações.

As constantes transformações ocorridas no relacionamento entre as pessoas, o desenvolvimento tecnológico, as oportunidades e as restrições decorrentes da globalização, o aumento da competitividade e a necessidade de empregabilidade passam a demandar uma formação profissional comprometida, responsável e competente.

No contexto de um curso voltado para a formação de um profissional de nível superior, para atuar na área gerencial, é importante ressaltar que este deve ser preparado para: enfrentar os mais diversos tipos de problemas relativos à sociedade e ao universo do trabalho; se tornar íntegro e capaz de desenvolver competências e habilidades que o encaminhe a conhecer e entender seu papel nas organizações e valorizar o respeito, a colaboração, a justiça e a liberdade, o que possibilita seu crescimento como cidadão capaz de se relacionar com a sociedade na qual está inserido.

Além disso, o profissional da administração necessita de uma formação que o torne apto a participar de um contínuo processo de mudanças, que o conscientize da importância de um profissional crítico e com autonomia intelectual para atender às

exigências do mundo contemporâneo. Hoje, o administrador deve ser um generalista e não um especialista, uma vez que o novo modelo de flexibilização, as novas formas produtivas e a divisão técnica do trabalho menos explícita tornam as tarefas mais indeterminadas e o trabalho se constitui mais intelectualizado, mais autônomo, coletivo e complexo.

O estado de Minas Gerais concentra 10,54% da população do país, cerca de 10% do PIB Nacional – a terceira força econômica nacional e parcela significativa do mercado consumidor brasileiro. Seu parque industrial é o segundo maior do Brasil, com uma planta diversificada e em expansão. Além das atividades tradicionais, em expansão, novos segmentos industriais vêm se destacando. A infra estrutura do Estado mantém-se em evidência em termos nacionais, recebendo significativo volume de investimentos.

Por outro lado, Minas Gerais caracteriza-se pelo seu elevado contingente populacional bem como acelerado processo de urbanização. A população economicamente ativa (PEA) do Estado, em 1999, era de 8.894.795 pessoas. No mesmo ano, a população ocupada perfazia 8.122.460 e estava empregada nos seguintes setores econômicos: 29% na agropecuária, 20% em atividades industriais e, 51% nos serviços em geral.

Diante dos novos desafios impostos pela abertura econômica e globalização dos mercados é necessário que se priorize a formação e a re-qualificação dos recursos humanos no estado. Em Minas Gerais, as rápidas transformações ocorridas no mundo do trabalho, decorrentes dos avanços tecnológicos e da internacionalização da economia favorecem o interesse pela educação superior em Administração, para enriquecimento e como forma de ampliar o atendimento às necessidades educacionais do Estado.

1.1 Características do Curso

Denominação do Curso: Administração

Modalidade Oferecida: Bacharelado

Titulação Conferida: Bacharel em Administração

Ano proposto para início do funcionamento do curso: 1º Semestre de 2007

Duração do Curso: Mínimo de 04 anos e Máximo de 06 anos

Regime Acadêmico: Semestral

Turno de Oferta: Segunda-Feira à Sexta-Feira: NOTURNO; Sábado: DIURNO

Periodicidade da Oferta: Semestral

Número de Vagas Ofertadas a cada ingresso: 40 vagas

Campus que sediará o curso: Campus II

2. Justificativa

As realidades percebidas nos anos que iniciam o século XXI, caracterizam-se pela freqüência de uma expressão: mudança. Constatam-se aí um período de crescente consciência das nações na busca de espaço para suas realizações no campo social e econômico. Ondas de turbulência se sucedem entre períodos onde predominam os esforços para assegurar espaço de trabalho local e transações cada vez mais globalizadas de bens e serviços. A diplomacia prepara reformas políticas e estabelecimento de alianças que poderão refazer até mesmo a geopolítica mundial.

As mudanças tecnológicas invadem todos os setores e provoca novas relações de produção e relação com o trabalho humano, gerando novas mudanças sociais, de integração e reação à violência nas relações entre pequenos grupos sociais.

Este processo de aceleração da mudança, que se iniciou na década de 70 e alcançou sua culminância na década de 90, vem influenciando a vida de cada pessoa, de cada país, de cada organização. Ele provoca alterações nas decisões relativas ao trabalho, aos negócios, aos investimentos e traz em seu bojo um desafio expressivo para o campo do conhecimento e programas educacionais formais.

Para as organizações, o cenário que se desenha aponta para uma completa revolução organizacional, no sentido de que as organizações estão operando cada vez mais como núcleos em redes dinâmicas e abertas. As redes de organizações nucleiam redes de conhecimento e são viabilizadas pela complementaridade de múltiplas idéias e atividades e pela comunhão de valores e princípios. Em seu conjunto constituem verdadeiros ecossistemas, onde seus integrantes, conscientes de sua interdependência, investem também significativamente na compreensão das relações entre teoria e prática e, sobretudo, na qualidade de suas relações.

Os processos de desenvolvimento e de internacionalização, no contexto das organizações, das relações societárias e das relações comerciais, necessitam ser analisados e transformados em conteúdos educacionais. As implicações necessitam avaliação em todas as suas dimensões, considerando a amplitude dos parâmetros correlatos que têm hoje implicações substancialmente mais relevantes nos aspectos políticos, sociais, ambientais e culturais, que no passado.

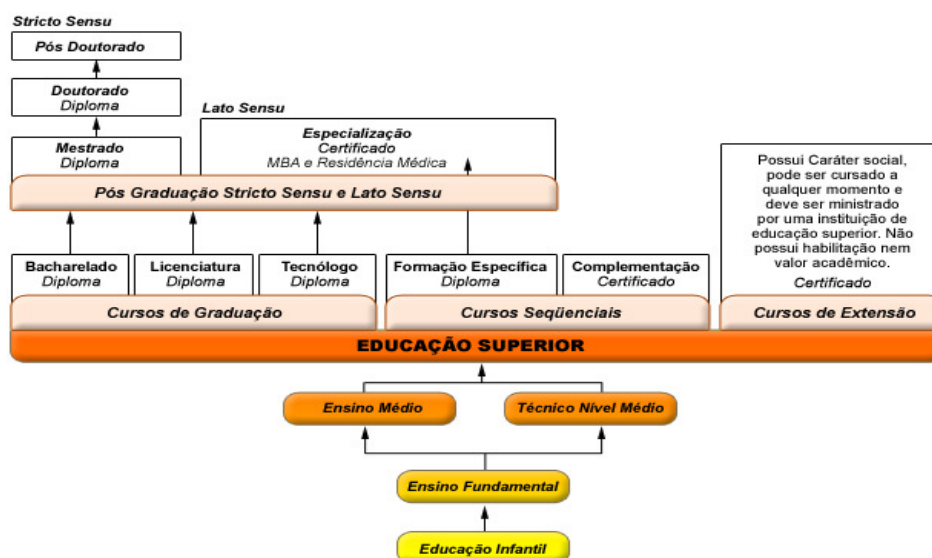
Apesar de serem desejáveis os avanços tecnológicos e as dinâmicas econômicas, não há como negar, em termos sociais, a natureza muitas vezes excludente de tais mudanças. Incorre-se no perigo de se promover projetos, principalmente de caráter educacional, contando com a garantia de seu acerto, não passando, entretanto, de escolhas de cunho reativo e inadequado ao desenvolvimento, induzindo a estagnação ou conduzindo os resultados para fora da estrada do sucesso.

Considerando-se este contexto, pode-se afirmar a sua relevância para a leitura dos conteúdos que contam para a formação de um administrador, a preparação para a inclusão no mundo do trabalho e no próprio contexto do cotidiano social, onde os requisitos percebidos apresentam nível de exigência cada vez mais elevado.

Logo, faz-se necessário contribuir, na formação superior, para que sejam estudadas decisões e ações de natureza estratégica no plano social e nas perspectivas do indivíduo, para neutralizar o desemprego estrutural, que decorre diretamente da modernização do aparato produtivo e prestador de serviços. Tais estudos devem avançar para promover o desenvolvimento de futuras lideranças empreendedoras, criadoras de novos espaços de geração de emprego e renda na sociedade, a partir de uma base educacional aliada a parâmetros de concepção de novas formas de organização do trabalho.

A criação do curso de Administração do CEFET-MG é parte da história do curso de “Tecnologia da Qualidade”. Este foi concebido como um instrumento de atendimento às necessidades do mercado, numa interação escola-empresa muito enfatizada pelas estruturas políticas do MEC na época (1995-96), com uma flexibilidade que permitisse sua “montagem” tão logo existisse uma demanda, e a sua substituição ou sua transformação visando se alinhar às tendências existentes, posteriormente. Conforme diretrizes dos cursos de graduação emanadas do MEC e esquema abaixo:

Esquema 1 - Estrutura da Educação Brasileira



Fonte: MEC (2008)

Essa visão de futuro, baseada em experiências anteriores - Curso de Engenharia de Operações e Engenharia Industrial, das décadas de 70/80, bem como um panorama conservador e restrito em Minas Gerais, criou-se uma cultura de flexibilização das idéias e perspectivas, junto ao curso - docentes e coordenação, propiciando a resposta a novos desafios. Seja no conteúdo programático das disciplinas, sistematicamente atualizados desde a implantação, seja na concepção do curso como um todo.

Assim, o curso de TNQI - Curso Superior de Tecnologia em Normalização e Qualidade Industrial criado no CEFET/MG a partir de 1995, em atendimento a uma demanda localizada basicamente no setor industrial do Estado, visava dar condições aos empregados das diversas indústrias para freqüentarem uma escola pública federal no período noturno, permanecendo no trabalho e levando os conhecimentos adquiridos para a melhoria dos processos de Gestão da Qualidade Industrial e Gestão da Qualidade Ambiental, entre outros.

Em 2006, o Conselho de Ensino do CEFETMG deliberou que o referido curso deveria ser transformado em Bacharelado, ou seja, num curso de Graduação plena, com vinculações ao sistema do MEC/SESu. A comissão criada pelo DADG para propor o novo curso analisou as alternativas possíveis de transformação do curso e optou pelo Curso da área da Administração, pelo exposto a seguir:

- por ter carga horária mínima exigida menor que um curso de Engenharia, e já possuir parte de uma infra-estrutura docente com uma experiência significativa na área;
- ser mais próximo do atual currículo e permitir aos alunos uma melhor adaptação ao novo curso a ser realizado, e
- possibilitar ao CEFET-MG uma diversidade acadêmica em outras áreas do conhecimento, que não necessariamente a Engenharia.

Com o Curso de Graduação em Administração proposto pretende-se apresentar e estimular a formação da emancipação à ampliação de conhecimentos e práticas gerenciais em ciências sociais aplicadas ao campo das organizações.

Segundo a Pesquisa Nacional Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador – 2006, realizada pelo Conselho Federal de Administração o setor da economia mais promissor para a alocação de Administradores nos próximos 05 anos será o de Serviços, o qual proporcionará maiores oportunidades de trabalho, nas seguintes especializações: Consultoria Empresarial, Turismo e Lazer, e Ensino e Educação.

O Setor Industrial foi destacado nesta pesquisa como a segunda indicação dos Empregadores que participaram das reuniões no CFA. Conforme a pesquisa, as organizações deverão solicitar Administradores para as seguintes áreas funcionais, prioritariamente: Administração Geral, Marketing, Recursos Humanos, Finanças, Logística e Vendas.

Quanto ao exercício de função gerencial, os três públicos envolvidos na pesquisa posicionaram-se da seguinte forma (quadro 01):

Quadro 1 – Exercícios da Função Exercida

	ADMINISTRADOR	PROFESSOR	EMPREGADOR
Exercício de função gerencial	Exigência de graduação em Administração (59,33%) e qualquer graduação e especialização em administração (31,48%).	Exigência de graduação em Administração (63,38%) e qualquer graduação e especialização em Administração (31,18%)	Qualquer graduação (40,32%), Graduação em administração (22,98%) e qualquer graduação com especialização em administração (16,13%).

Fonte: Pesquisa Nacional Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador 2006. CFA/FIA-USP/ CRAs/ ANGRAD/IES

Em 2006, segundo a mesma pesquisa, o somatório das quatro grandes áreas funcionais – Administração Geral, Financeira, Vendas, e Recursos Humanos responde por mais de 65% do total de respondentes (tabela 01). A Área de Administração Estratégica apresenta-se com tendência positiva conforme a pesquisa e relevância face ao previsto nos eixos estratégicos do Governo do Estado de Minas Gerais, destacando-se o eixo:

“Empresas dinâmicas e inovadoras – esse eixo dá atenção especial ao crescimento econômico, considerado a principal alavanca das transformações sociais sustentáveis, por meio de programas de fomento econômico, infra-estrutura e ciência e tecnologia”. “Para isso, busca-se a construção de um pacto estadual pelo aumento da taxa de investimento e da competitividade da economia de Minas”.

Tabela 1 – Área de Atuação

Área de Atuação	1994 %	1998 %	2003 %	2006 %
Administração Estratégica – Incluindo Planejamento Estratégico	34,00	38,00	30,19	35,28
Financeira	18,00	15,00	17,66	14,28
Vendas	11,00	15,00	9,48	9,03
Recursos Humanos	17,00	14,00	9,17	6,73
Operacional / Produção	-	5,00	7,83	5,63
Contábil – incluindo Auditoria e Controladoria	11,00	6,00	-	5,07
Tecnologia da informação	10,00	7,00	7,53	4,88
Logística	-	-	-	4,69
Marketing	-	-	5,11	3,40
Outras	21,00	-	13,03	11,01
Número de respondentes	747	783	7215	9178

Fonte:- Pesquisa Nacional Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador 2006. FA/FIA-USP/ CRAs/ ANGRAD/IES

Segundo a Pesquisa Nacional 2006 os administradores têm sido bem aceitos em primeiro plano como Gerentes, em segundo plano como Analistas e em terceiro plano como proprietários e/ou presidente, cargos que norteiam a proposta do Curso.

Conforme o Censo da Educação Superior realizado em 2004 pelo MEC/INEP/DEAS (Fonte completa), os cursos de administração apresentavam o total de 620.718 matrículas, representando 14,9 % dos alunos matriculados no ensino de graduação.

Ainda, conforme a informação do sítio do INEP, no ano de 2008, temos 3.407 Cursos de Bacharelado em Administração no Brasil¹. A região sudeste responde com um total de 1.713 (um mil setecentos e treze) cursos. O Estado de Minas Gerais apresenta 367 (trezentos e sessenta e sete) cursos e o município de Belo Horizonte aparece com 61 (sessenta e um) cursos até a presente data.

Apesar do volume de cursos, justifica-se a proposta do curso em virtude do crescimento econômico vigente, incentivado por toda a esfera governamental e cenário internacional.

¹ <https://www.mg.gov.br/portalmg/do/acoesGoverno> consulta em 05/03/2008

3. Princípios Norteadores do Projeto

O Projeto Pedagógico de um curso, por definição, deve partir dos princípios gerais referentes à concepção filosófica e pedagógica que preside a elaboração de um currículo, destacando-se os pressupostos que orientam a proposta e a prática curricular. Esses pressupostos, alinhados aos princípios norteadores da instituição estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Projeto Pedagógico Institucional - PDI e PPI e em consonância com sua História, passam por quatro dimensões básicas, que envolvem: a concepção de conhecimento e sua forma de aplicação e validação - dimensão epistemológica, a visão sobre o ser humano que se pretende formar - dimensão antropológica, os valores que são construídos e reconstruídos no processo educacional - dimensão axiológica e os fins aos quais o processo educacional se propõe - dimensão teleológica.

Estes princípios precisam ser consolidados na prática. Para tanto, o projeto deve destacar, ainda, os meios e ações que viabilizem as aplicações dos mesmos. Nesse sentido, são consideradas etapas que envolvem o diagnóstico da realidade, os ideais que se propõe alcançar, as formas de implementação e os mecanismos de avaliação do processo.

Na esfera da dimensão do conhecimento, toma-se como ponto de partida a análise da realidade contemporânea, diversificada e em constante transformação, aspectos estes que passam a balizar a produção do conhecimento. Esta produção encontra-se, desta forma, revestida de um caráter histórico e dinâmico, o que torna refutável a idéia de um conhecimento que tenha a pretensão de encontrar verdades absolutas e definitivas.

Aprender é, neste sentido, um processo intrinsecamente ligado à vida; não é algo estocável. Implica a possibilidade de reconstrução do conhecimento pelo aluno, passa pela pesquisa como atitude diante do mundo e pelo desenvolvimento da autonomia do aluno e envolve o conceito de formação da cidadania. No processo de ensino/aprendizagem não é mais possível o modelo no qual o professor transmite o conhecimento para o aluno.

Esse processo requer a interação do sujeito com a realidade e do professor com o aluno, implica a capacidade de interpretação do real e a possibilidade do conflito. Aprender é um processo ambíguo que deve conduzir ao diferente, não é uma

linha de mão única; em síntese, envolve o conceito de complexidade. O professor tem o papel de instigar o aluno a formular e resolver problemas possibilitando, desta forma, o desenvolvimento da capacidade de pesquisa pelo aluno. Neste sentido, o objeto da aprendizagem não pode ser ditado de maneira absoluta pelo mercado. Inserida numa realidade social diversificada, cabe à escola buscar compreender as condições e os condicionantes desta, de modo a definir o que deve ser objeto de estudo em seus currículos tanto quanto o modo e profundidade como aqueles conhecimentos serão abordados. Portanto, há necessidade de demarcar a área do conhecimento que o curso irá enfatizar, os conteúdos envolvidos, a metodologia aplicada e a forma de validação e de avaliação do conhecimento.

Quanto aos sujeitos envolvidos no processo de ensino/aprendizagem, docentes, discentes e técnicos administrativos fazem parte de uma teia de relações, de cuja dinâmica a produção do conhecimento é resultado. O aluno é alguém que tem uma história, que traz expectativas e valores com relação ao mundo e ao seu próprio futuro. É alguém que se encontra em processo de tornar-se, que não sai do mundo social quando ingressa na escola, mas que traduz o mundo em seu processo de aprender.

Nesse sentido, a aprendizagem pode partir do aluno que deve ser instigado a lidar com os desafios e situações reais. Torna-se fundamental a definição do perfil do egresso e a clareza dos objetivos do curso para delinear o caminho a ser percorrido e possibilitar a avaliação deste processo. O professor, enquanto sujeito deste processo, é também alguém que investiga, que questiona e que aprende. Aquele que não admite a possibilidade de não saber e, portanto, não assume a postura de aprender e renovar-se, terá dificuldades em desenvolver estas capacidades no aluno. Assim, a necessidade de promover um cidadão preparado para atuar no mundo contemporâneo, capaz de construir seu projeto de vida, de contribuir para uma sociedade melhor será resultado desta interação de sujeitos que, na escola, constitui o elo básico de sua atividade. Um projeto pedagógico atinge as pessoas, vai ao encontro delas, precisa que elas se coloquem como sujeitos de sua realização. No conjunto dessas relações, espera-se que o processo de emancipação seja possibilitado, que a competência para a cidadania seja construída.

Na dimensão dos valores, é essencial a sintonização com uma visão de mundo por parte da escola, expressa num modelo de sociedade e de educação que tenham como referência os grandes desafios do mundo contemporâneo e, em termos

específicos, os desafios enfrentados pela nação. Não se deve cair no improviso, assim como não se pode desconhecer o edifício do saber acumulado pelas gerações passadas, sobretudo aquele saber associado às áreas humanas e sociais, que trazem as bases para a construção da ética e da cidadania. Como fenômeno sócio-histórico, a aprendizagem é multicultural e deve ser colocada a serviço da maioria da população e precisa superar impactos tais como o da globalização, sem perder de foco seus aspectos positivos. Com a globalização, a dimensão tecnológica do conhecimento tem predominado sobre as demais dimensões, tais como a filosofia e a ética, perdendo a referência do ser humano, da natureza e da vida de um modo geral. No mundo atual, o individualismo, a competitividade, a sobrevivência do mais forte, que reproduz um modelo darwinista de sociedade, além da busca desenfreada pelo prazer e pelo poder, acabam constituindo um valor cultural no qual a própria escola torna-se cúmplice e reprodutora. É na expressão do projeto pedagógico que estes aspectos devem ser desvelados. O conhecimento e a prática técnico-científica precisam estar em contínua avaliação, mediados pela visão humanista e pela reflexão em torno dos valores que perpassam essas práticas. Desta forma, a ciência e a tecnologia não podem se constituir meramente em meios para atingir os fins determinados pelo sistema de produção, mas precisam traduzir os modos pelos quais o ser humano passa a interagir com o mundo tendo como referência a discussão atualizada e balizada na reflexão dos valores e da ética.

O currículo deve evidenciar as diversas práticas que possibilitem a formação de um profissional com visão crítica e social; que esteja comprometido com a ética e com o desenvolvimento humano; que não seja manipulado e que saiba buscar alternativas; que tenha capacidade de avaliação e de intervenção no mundo.

Na dimensão teleológica, o destino da escola é a busca do saber tendo como meta a construção de um mundo melhor e sua missão precisa ser expressa em função deste propósito. A sua finalidade, o aspecto essencial que fundamenta e justifica sua existência no âmbito da sociedade, consiste em tornar-se promotora de uma transformação na vida dos indivíduos que por ela passam e, por conseguinte, contribuir para a construção que reflita os anseios e necessidades eminentes daquela sociedade.

Os sujeitos envolvidos com os projetos e ações no interior desta escola devem assumir, portanto, uma postura crítica e estar em constante avaliação e reflexão sobre o jogo de interesses e de poder que, insidiosamente, tenta conduzi-la. Definir os fins

da instituição constitui um processo dinâmico, é antes uma atitude, uma prática que precisa perpassar todas as suas ações, de modo a não ficar perdida no discurso enquanto caminha por trilhas dissociadas de seus propósitos essenciais. Desta forma, os fins a que a escola se propõe precisam ser explicitados e conhecidos por aqueles que dela participam, precisam refletir-se nos currículos dos cursos e nas práticas disseminadas no interior da escola, precisam ser enfim, avaliados, continuamente, para que não se cristalizem ou dogmatizem, permanecendo esquecidos e dissociados de seu tempo.

Destacados esses pontos essenciais que constituem os pressupostos básicos deste Projeto Pedagógico, é pertinente enfatizar que, apesar do currículo em questão não conseguir atingir plenamente estes pontos em sua aplicação na prática escolar, esses pressupostos continuam como desafios que apontam rumos e direcionam metas a serem constantemente buscadas. Na implementação e na construção/reconstrução do currículo estas metas são sistematicamente retomadas e exercem o papel de guia para nossas ações.

4. Descrição do Processo de Construção e Reestruturação do Projeto Político-Pedagógico

Este projeto pedagógico é resultado de um contínuo e ininterrupto processo de discussão iniciada no final de 2007 e que envolveu prioritariamente os integrantes da Comissão nomeada pela Portaria DIR-134/08 de 29 de Fevereiro de 2008, e num segundo momento, os professores que lecionam disciplinas gerenciais no CEFET/MG.

Para a elaboração do presente projeto pedagógico, levou-se em consideração a observação dos currículos dos cursos vistos como *benchmarking* no país, tais como UFMG, UFJF, UFSC, IBMEC-MG, USP, FGV-SP e PUC/MG;

Procurou-se avaliar as estruturas curriculares, as áreas de formação ou ênfases, dentre outras, bem como estruturar o curso em eixos para atender às diretrizes curriculares nacionais.

A Comissão buscou consultar as propostas dos cursos similares disponíveis, bem como os aspectos regionais e nacionais da área em questão, verificou as demandas atuais do mercado de trabalho, o potencial e a vocação da instituição em relação à área do curso.

Esse trabalho teve como principal agente motivador a adequação do curso de Bacharelado em Administração à realidade do Estado de Minas Gerais em concordância com a Resolução do MEC nº 04, de 13 de Julho de 2005, que estabelece as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Bacharelados dos Cursos de Graduação em Administração, bem como contribuir na consolidação de um novo eixo de ensino, pesquisa e extensão no CEFET/MG, conhecido nacionalmente pela qualidade de ensino na área das engenharias.

Ainda dentro desta perspectiva este projeto contribui para o efetivo cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2005-2010 do CEFET/MG que estabelece dentro de suas metas “criar pelo menos cinco novos cursos superiores” e ainda ser parte importante na busca dos objetivos institucionais também destacados no dito PDI do CEFET/MG a saber:

- aprimorar-se e expandir-se como Instituição Federal de Ensino Superior- IFES pública e gratuita, com oferta verticalizada de ensino, contemplando

de forma indissociada o ensino, a pesquisa, e a extensão nos níveis da Educação Profissional Técnica de nível médio, da graduação e da pós-graduação – *stricto e lato sensu* –, à luz da sua função social.

- manter-se na condição de IFES consolidada, com as características que lhe têm sido próprias, assegurando o seu atual grau de autonomia institucional e ampliando-o progressivamente para o patamar correspondente ao das Universidades Públicas, tendo em vista a expansão e o aprimoramento da sua função social.
- buscar a sua transformação institucional plena para uma categoria superior à de CEFET no âmbito das IFES, de forma a ampliar a sua contribuição a um projeto de desenvolvimento nacional comprometido com a inclusão social e o desenvolvimento sustentável para a superação das condições de desigualdade e dominação econômica e cultural.

Desde sua concepção, o projeto foi considerado como um processo inacabado, devendo estar em atualização em função das várias mudanças que ocorrem no cenário empresarial de uma economia globalizada. Só assim este projeto pode realmente cumprir seu papel no ordenamento e planejamento das ações relativas ao curso de Administração, contextualizando-as permanentemente com relação ao nosso ambiente externo e interno e definindo assim a direção que deve ser dada à formação de nossos futuros profissionais. Este processo de discussão contínuo e participativo garante à nossa proposta pedagógica uma articulação com a missão de formar profissionais para o mercado de trabalho, pautados pelo desempenho superior, comportamento ético e postura cidadã além de buscar a excelência acadêmica e administrativa no lançamento de cursos em Minas Gerais e na adoção de práticas modernas de ensino, sempre alinhadas ao mercado.

O Projeto Pedagógico, preconizado pela nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, constitui um direito de toda instituição de ensino, como forma de expressão do exercício pleno de sua autonomia.

A construção coletiva do Projeto Pedagógico, realizada através de debate, consiste em explicitar suas características e chegar a um consenso sobre a estruturação, as condições de oferta de cursos e as formas de organização do processo ensino-aprendizagem.

Sob essa perspectiva, o CEFET/MG, através da Comissão de Trabalho, elaborou o presente documento, que representa o seu compromisso com a aprendizagem do aluno e com a sociedade, no oferecimento de uma educação de qualidade. Contudo a execução deste projeto poderá indicar a necessidade de revisão de aspectos ora divulgados, sempre visando ao aprimoramento da qualidade do ensino ofertado e à sua adequação a evolução do mundo empresarial.

5. Objetivos do Curso

A habilitação em Bacharelado em Administração tem por objetivo formar profissionais dotados de competência para resolver problemas complexos de gestão de forma criativa, estejam estes inseridos no processo administrativo das organizações contemporâneas ou presentes no fenômeno de criação e desenvolvimento de novos empreendimentos.

5.1 Objetivos Gerais:

1. Proporcionar aos acadêmicos uma sólida formação na área da administração aliada a uma cultura geral;
2. Formar profissionais com capacidade para planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar processos técnicos que visem a otimização das áreas de recursos humanos, de finanças, de produção e de mercadologia com vistas à melhoria das organizações;
3. Proporcionar aos alunos conhecimentos dos pressupostos, conceitos e princípios científicos e tecnológicos que regem e regulamentam a Administração;
4. Formar profissionais capazes de desempenhar funções técnicas e gerenciais de Administração, em organizações sociais de qualquer natureza, empresariais ou não, com ou sem fins lucrativos;
5. Dirigir programas de avaliação, políticas, planos e metas, orçamentos, sistemas, métodos e procedimentos, tendo em vista a eficiência e a eficácia da atividade administrativa, voltados para a implementação de empreendimentos;
6. Coordenar, analisar e elaborar planos para o desenvolvimento das organizações, levando em conta as influências de fatores econômicos, socioculturais, históricos e ambientais, políticos e tecnológicos.

5.2 Objetivos Específicos:

1. Proporcionar aos estudantes as oportunidades de obter conhecimento em áreas de formação geral, de natureza humanística, imprescindíveis ao bom desempenho do Bacharel em Administração;

2. Fornecer aos estudantes conhecimentos e habilidades em áreas instrumentais, que fornecem ao profissional as condições de elevado desempenho;
3. Proporcionar aos estudantes as condições de aprendizagem teórica e prática nas áreas relacionadas à Administração, como Contabilidade, Marketing, Administração Financeira e Orçamentária, Estratégia, Gestão da Produção e Logística, Gestão de Pessoas, Sistemas de Informação, Gestão de Projetos e Elaboração de Novos Negócios.
4. Estimular o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes indispensáveis ao exercício da profissão, tais como liderança, trabalho em equipe, capacidade de solucionar problemas relacionados à esfera administrativa, trabalho em equipe, relacionamento e comunicação e formulação de cenários e estratégias organizacionais.
5. Estimular o desenvolvimento do empreendedorismo, este imprescindível aos empresários inovadores.

6. Perfil do Egresso

O aluno do Curso de Bacharelado em Administração do CEFET-MG deve possuir a compreensão crítica das questões sociais, científicas, técnicas e econômicas da produção, bem como de seu gerenciamento. Pretende-se um profissional com capacidade de adaptação aos diversos contextos e mudanças, com condições de gerenciar, de maneira flexível, as várias situações presentes ou que se apresentem em todos os segmentos do campo de trabalho do administrador, levando-se em consideração os níveis graduais no processo decisório. Objetiva-se, ainda, que o egresso do Curso de Bacharelado em Administração do CEFET-MG opere com valores e formulações matemáticas presentes nas relações causais e formais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle 'através do raciocínio lógico, crítico e analítico. O Bacharel em Administração formado pelo CEFET-MG deve possuir, ainda, valores éticos, morais, espírito crítico e empreendedor, além de criatividade e determinação frente aos desafios que irá encontrar, tais como elaboração, implementação e consolidação de projetos nas diversas áreas da administração.

7. Forma de Ingresso, Número de Vagas e Turno de Aula

O processo seletivo para admissão de novos alunos será realizado semestralmente, segundo as normas para a realização de processos seletivos para o ensino superior em vigor no CEFET-MG, estabelecido por edital aprovado pelo Conselho Ensino Pesquisa e Extensão da Instituição e publicado no Diário Oficial da União.

Destaca-se o fornecimento de:

1. Informação sobre local, duração, período, turno e número de vagas.
2. Definição sobre as condições, períodos e horário para a inscrição e sobre a venda de manual do candidato.
3. Informação sobre as normas e os procedimentos a serem obedecidos na inscrição.
4. Informações sobre a comprovação de inscrição.
5. Definição dos procedimentos de seleção.
6. Orientações sobre a execução das provas.
7. Orientações para o cálculo das medias e padronização dos acertos.
8. Orientações para a correção de provas;
9. Definição dos critérios de eliminação.
10. Estabelecimentos de critérios de desempate.
11. Definição de critérios para a classificação final e para o resultado final.
12. Orientações para recursos.
13. Orientações exigíveis para a matrícula.
14. Estabelecimento de normas para execução do processo.
15. Estabelecimento de normas para provas em regime especial.
16. Estabelecimento de disposições finais e prazo de validade.

O presente Projeto Pedagógico foi concebido, incluindo-se estrutura curricular, visando à implantação do Curso de Bacharelado em Administração em turno noturno de Segunda-Feira a Sexta-Feira e diurno aos sábados, em regime semestral desenvolvido em 8 (oito) semestres, no Campus II do CEFET-MG.

A cada semestre serão ofertadas 40 (quarenta) vagas para o Campus II do CEFET-MG, considerando:

- o ambiente físico das salas de aula disponíveis no CEFET-MG;
- a demanda estimada para os cursos;
- que a disciplina denominada Empresa Simulada necessita de 02 professores, pois requer a divisão da turma;
- cada laboratório de Empresa Simulada deve acomodar 20 alunos, agrupados em 4 empresas (5 alunos por empresa);
- o curso faz uso de laboratórios de computação, o que requer a divisão da turma em subturmas;
- que os laboratórios de computação devem acomodar 20 alunos, sendo um aluno por computador.

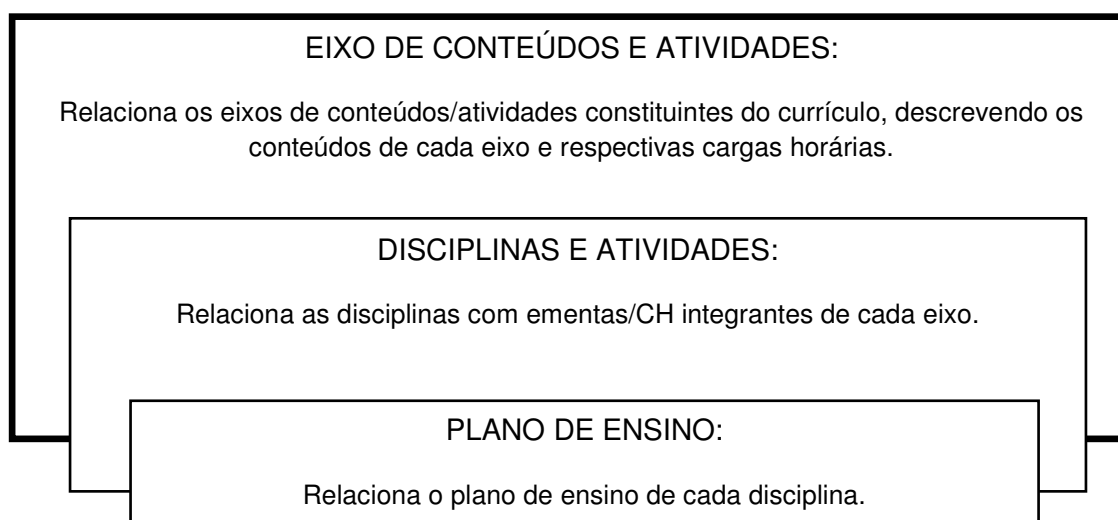
8. Descrição da Estrutura Curricular e seus Componentes

O presente projeto apresenta uma visão filosófica e uma concepção pedagógica que têm como referência:

- possibilitar e incentivar a integração interdisciplinar de modo a favorecer o diálogo entre os docentes e construção de propostas conjuntas;
- viabilizar a flexibilidade na oferta curricular visando atender às demandas de atualização constantes de ementas e planos de ensino;
- ampliar a diversidade de opções para os estudantes possibilitando, dentro de determinados limites, liberdade para planejar seu próprio percurso e opção quanto às disciplinas e atividades a serem realizadas na etapa de finalização de seu curso, em função da especialidade profissional que ele escolher.

O modelo curricular, em questão, organizado de modo a viabilizar os aspectos anteriormente descritos, é estruturado em Eixos de Conteúdos e Atividades, a partir dos quais são desmembradas as disciplinas e as práticas pedagógicas constituintes do currículo. Neste Projeto, o Eixos de Conteúdos e Atividades consiste de um conjunto de conteúdos curriculares, coerentemente agregados, relacionados a uma área de conhecimento específica dentro do currículo incluindo as atividades envolvidas na sua implementação. Nessa concepção apresenta-se a seguinte estrutura curricular:

Figura 1 – Modelo Curricular



Conforme Resolução nº 2, de 18 de Junho de 2007 (que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial), o curso de Bacharelado em Administração deve ter o limite de integralização fixado com base na carga horária total de 3000 Horas, estabelecidos nos exercícios e cenários apresentados no Parecer CNE/CES nº 8/2007. A mesma resolução estabelece ainda que os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso. Já a Resolução CEPE 24-08 estabeleceu que todos os cursos superiores de graduação devem atender às diretrizes estabelecidas de carga horária mínima e máxima na composição de seu currículo. Desse modo, o quadro 02 estabelece os mínimos e máximos que atendem às exigências da Resolução nº 2/2007, Parecer CNE/CES nº8/2007 e Resolução CEPE 24-08.

Quadro 2 – Carga-Horária conforme Resolução CEPE 24-08 e

	Vínculos						Carga Horária do Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração		
	Percentuais limitadores da Resolução CEPE 24/08		Valores Permitidos em Horas (60 Minutos) para		Valores Permitidos em Horas-Aula (50 Minutos) para um curso de 3000		Horas-Aula	Horas	%
	3000		Horas		Horas-Aula				
	Min	Max	Min	Max	Min	Max			
Optativa/Eletiva	6,50%	10,00%	195	300	234	360	240	200	6,67%
Complementar	5,00%	12,00%	150	360	180	432	330	275	9,17%
Estágio		10,00%	0	300	0	360	360	300	10,00%
Obrigatórias	70,00%	82,00%	2100	2460	2520	2952	2670	2225	74,17%
							3600	3000	100,00%

A estrutura curricular considera os seguintes aspectos:

- o currículo é descrito a partir dos Eixos de Conteúdos e Atividades que o compõem;
- cada Eixo de Conteúdos e Atividades descreve os conteúdos curriculares e/ou tipos de atividades desenvolvidas e a sua respectiva carga;
- os conteúdos e atividades curriculares constituem a estrutura básica do currículo, a partir dos quais são desdobradas as disciplinas e as atividades curriculares;
- os conteúdos curriculares são classificados dentro dos parâmetros estabelecidos pela resolução CNE/CES Nº. 4 de 13/07/2005, publicada

no Diário Oficial da União de 19/07/2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, em conteúdos de formação básica, conteúdos de formação profissional, conteúdos de estudo quantitativos e suas tecnologias e conteúdos de formação complementar;

- as disciplinas optativas são as disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração do CEFET-MG que compõem a estrutura curricular do curso;
- as disciplinas eletivas são as disciplinas dos outros cursos de graduação do CEFET-MG, não disponíveis na estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Administração;
- ressalta-se que o aluno deve obrigatoriamente cursar 120 horas-aula em disciplinas optativas e 120 horas-aula em disciplinas optativas/eletivas;
- as disciplinas de Tópicos Especiais ofertadas nos eixos de Recursos Humanos, Mercadológico, Produção, Logística e Qualidade, Finanças e Empreendedorismo e Estratégia, têm como objetivo a flexibilidade curricular, possibilitando a oferta de conteúdos considerados emergentes e relevantes pelo Colegiado do curso. O seu conteúdo e a carga horária serão definidos no momento da oferta da disciplina pelo Colegiado do curso.
- as atividades curriculares são descritas a partir das metodologias aplicadas na operacionalização dos conteúdos;
- as atividades de práticas profissionais são destacadas em um eixo específico e buscam integrar conhecimentos de diversos eixos de forma interdisciplinar. As atividades de práticas profissionais envolvem atividades de caráter obrigatório – estágio supervisionado curricular e trabalho de conclusão de curso (TCC I e TCC II) – e atividades optativas – Projeto de Iniciação Científica, Projeto Orientado, Projeto de Extensão (realizadas em empresas, órgãos governamentais, organizações não-governamentais, comunidades etc.), Produção Científica, Pesquisa Tecnológica, Participação em Congressos e

Seminários, Desenvolvimento de Atividade em Empresa Júnior, dentre outras;

- os conteúdos e atividades descritos nos eixos (envolvendo denominação do eixo, carga horária e descrição dos conteúdos, obrigatórios e optativos) deverão ser aprovados na esfera do órgão colegiado máximo da Instituição - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- as disciplinas e os planos de ensino que forem comuns aos outros cursos de graduação (envolvendo denominação da disciplina, cargas horárias e ementas) deverão ser aprovados na esfera do conselho de graduação da Instituição: Conselho Departamental ou equivalente;
- as disciplinas e os planos de ensino, envolvendo denominação da disciplina, cargas horárias e ementas, que forem específicos do curso de Administração deverão ser aprovados na esfera do Colegiado do Curso;
- Os planos de ensino das disciplinas de um curso de graduação deverão ser aprovados na esfera dos Colegiados de cada curso e informados ao órgão colegiado imediatamente superior, juntamente com a justificativa técnica e administrativa.
- Cada eixo é coordenado por dois professores, coordenador e coordenador adjunto, com atribuições essencialmente de caráter pedagógico, no sentido de promover a integração entre as disciplinas, a proposição de ementas e de atividades interdisciplinares e a interação entre outros Eixos do curso. O detalhamento das atividades e a forma de definição dos coordenadores de Eixos serão objeto de proposição do Colegiado do Curso e aprovação do Conselho Departamental.
- A vinculação dos professores aos eixos é de natureza essencialmente pedagógica, permanecendo a vinculação funcional ao Departamento Acadêmico de origem do professor. Esta vinculação se dará mediante convite do Colegiado do Curso ao professor ou mediante proposta do professor ao Colegiado do Curso que deverá aprovar esta vinculação. Os critérios para vinculação serão normalizados pelo Conselho Departamental ou equivalente.

- Um professor poderá estar vinculado simultaneamente a mais de um eixo, de acordo com sua formação e competência profissional.

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração estrutura o curso em 11 eixos. Estes contemplam as disciplinas aprovadas em reuniões realizadas pela comissão designada para a elaboração do projeto pedagógico, agrupadas em função da resolução CEPE nº 24-08 e da tabela de conhecimentos da CAPES.

Vale ressaltar que a carga horária do presente projeto pedagógico está expressa em hora-aula conforme regulamentação da Resolução do CEPE-24/08:

Art. 1º *Estabelecer que a “hora-aula” seja utilizada como unidade para fins de organização do horário escolar e execução das atividades didáticas dos cursos superiores de graduação.*

§1º *Uma hora-aula corresponde a 50 (cinquenta) minutos.*

§2º *Os cursos superiores de graduação, em seus projetos político pedagógicos, deverão expressar as cargas-horárias das disciplinas e atividades curriculares que os compõem na unidade hora-aula.*

§3º *Todos os documentos relativos ao registro e controle acadêmicos deverão expressar as cargas-horárias das disciplinas e atividades curriculares dos cursos na unidade hora-aula.*

Art. 2º *Determinar que todos os cursos superiores de graduação adotem o sistema de créditos obtidos em disciplinas ou atividades curriculares para fins de integralização curricular.*

§1º *Um crédito corresponde a 15 horas-aula.*

§2º *As disciplinas ou atividades curriculares terão sua carga-horária estabelecida em múltiplos de 15 horas-aula.*

§3º *O número de créditos de uma disciplina ou atividade curricular será expresso em números inteiros.*

Os eixos definidos encontram-se listados e descritos na tabela 02:

Tabela 2 - Eixos

Nº	Eixo	Carga Horária Obrigatória	Carga Horária Optativa	Campo de Formação Resolução CNE/CES 04/2005
01	Humanidades	150	0	Básica
02	Jurídico	180	0	Básica
03	Matemática	360	0	Estudos Quantitativos e suas tecnologias
04	Recursos Humanos e Liderança	120	120	Formação Profissional/ Complementar
05	Mercadológico	180	120	Formação Profissional/ Complementar
06	Produção Logística e Qualidade	360	240	Formação Profissional/ Complementar
07	Fundamentos da Administração	150	0	Formação Profissional
08	Econômico-Financeiro	540	180	Básico/ Formação Profissional/ Complementar
09	Empreendedorismo e Estratégia	270	60	Formação Profissional/ Complementar
10	Gestão da Informação	240	0	Formação Profissional
11	Atividades de Prática Profissional e Integralização Curricular	120	0	Formação Profissional
Total		2.670	720	

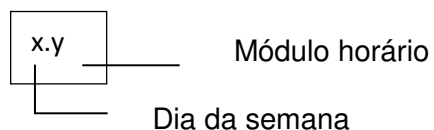
8.1 Definição da Carga Horária das Disciplinas e do Tempo Escolar

A carga horária do curso é dimensionada na unidade “hora-aula” conforme Resolução CEPE-24/08. Neste sentido, os horários de aulas semanais serão modulares com duração de 1h e 40 min. para cada módulo, com intervalos entre os módulos de 20 minutos, conforme apresentado na quadro 03, considerando curso noturno.

Quadro 3 – Módulos das Aulas

Módulo	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1º Módulo (18:50 a 20:30)	2.1	3.1	4.1	5.1	6.1	7.1 (08:50 às 10:30)
Intervalo (20:30 a 20:50)						
2º Módulo (20:50 a 22:30)	2.2	3.2	4.2	5.2	6.2	7.2 (10:40 às 12:20)

Referência para indicação do módulo-horário semanal:



Dentro deste quadro de horário, cada disciplina é planejada para ser desenvolvida ao longo de um semestre com 100 dias letivos, sendo previsto três possibilidades:

- Disciplina de 30 horas-aula – ocupa 1 módulo por semana;
- Disciplina de 60 horas-aula – ocupa 2 módulos por semana;
- Disciplina de 90 horas-aula – ocupa 3 módulos por semana;

A carga horária total do curso é de 3600 horas-aula, incluída a atividade de estágio realizado na empresa. Como resultado deste dimensionamento, obtemos:

- 3600 horas-aula em 8 semestres letivos – 360 horas-aula de estágio inclusas
- média de 360 horas-aula por semestre;
- média de 24 horas-aulas por semana (com 18 semanas por semestre);
- média de 4 horas-aula de atividades por dia (semana com 6 dias letivos).
- está prevista a utilização das manhãs de sábado para aula regular durante os 8 semestres bem como a execução de atividades complementares.

8.2 Eixos

8.2.1 Eixo 1: Humanidades

Eixo 1: Humanidades	
Conteúdos Obrigatórios	C.H. (horas- aula)
<p>Ciência da linguagem: signo lingüístico, níveis conotativo e denotativo da linguagem, definições e estudo das diferenças entre linguagem escrita e falada; processo comunicativo; desenvolvimento de estratégias globais de leitura de textos e análise de discurso; desenvolvimento da produção de textos técnicos e científicos. Sociologia como estudo da interação humana, cultura e sociedade, os valores sociais, mobilização social e canais de mobilidade, o indivíduo na sociedade, instituições sociais, sociedade brasileira, mudanças sociais e perspectivas. Psicologia do Trabalho nas Organizações: histórico, teoria das organizações, o papel do sujeito nas organizações, poder nas organizações, estilos gerenciais e liderança, cultura organizacional, recursos humanos nos cenários organizacionais, relações humanas e habilidades interpessoais, treinamento e capacitação, técnicas de seleção de pessoal. Filosofia da Ciência e da Tecnologia: história da ciência e da tecnologia; epistemologia da tecnologia; avaliação das questões tecnológicas no mundo contemporâneo, tecnologia e paradigmas emergentes.</p>	150
Desdobramento em Disciplinas	
Português Instrumental	30
Sociologia	60
Psicologia Aplicada às Organizações	30
Filosofia da Tecnologia	30

8.2.2 Eixo 2: Jurídico

Eixo 2: Jurídico	
Conteúdos Obrigatórios	C.H. (horas- aula)
Evidenciar as matrizes teóricas fundamentais do pensamento político moderno para entendimento e crítica da problemática atual dos “pacto de poder/dominação” e sua legitimação. Sistema constitucional brasileiro; noções básicas de direito civil, comercial, administrativo, trabalho e tributário; aspectos relevantes em contratos; regulamentação profissional; fundamentos da propriedade industrial e intelectual. Relação de emprego e seus sujeitos. Fundamentos de Direito Coletivo do Trabalho: Convenções Coletivas de Trabalho; Conflitos Coletivos de Trabalho (Direito de Greve); Organizações Sindicais. Fundamentos de Direito Individual do Trabalho: Contrato de Trabalho; Principais Obrigações Trabalhistas; Fundo de Garantia por Tempo de Serviço; Salário. Previdência Social. Acidentes de trabalho. Teoria de Empresa: o empresário individual e as sociedades empresariais. Estabelecimento empresarial. Sociedades não-empresariais. Criação, dissolução, preservação e recuperação de empresas.	180
Desdobramento em Disciplinas	
Ciência Política e Teoria Geral do Estado	30
Introdução ao Direito	30
Direito do Trabalho	60
Direito Empresarial	60

8.2.3 Eixo 3: Matemática

Eixo 3: Matemática	
Conteúdos Obrigatórios	C.H. (horas- aula)
<p>Equações analíticas de retas e circunferências, coordenadas cartesianas; álgebra de matrizes; sistemas lineares: resolução e escalonamento; Funções reais: limites, continuidade, gráficos; derivadas e diferenciais: conceito, cálculo e aplicações; máximos e mínimos; concavidade; funções elementares: exponencial e logaritmo. Integrais definidas: conceito, teorema fundamental e aplicações; integrais indefinidas: conceito e métodos de integração; integrais impróprias. Funções reais de várias variáveis: limites, continuidade, gráficos, níveis; derivadas parciais: conceito, cálculo, e aplicações; Seqüências e Séries numéricas. Equações de diferenças. Equações diferenciais ordinárias de primeira ordem: resolução e aplicações. Juros simples, Tipo de Taxas (unitária e centesimal), Cálculo de capital, período, taxas e juros. Montante. Divisor Fixo. Cálculo de montante. Desconto Simples. Cálculo de desconto comercial (por fora), Cálculo de desconto racional (por dentro). Juros Compostos. Conceito de Sistema Price. Taxas de juros. Taxas equivalentes. Taxa nominal e efetiva. Taxa real. Descontos Compostos. Cálculo do Desconto Composto Real. Cálculo do valor atual, valor nominal, taxa e período. Rendas: Rendas Imediatas, Rendas Antecipadas e Rendas Diferidas. Empréstimo. Plano de Amortização em Sistema Price e em Sistema SAC. Aplicações em Calculadora Financeira. Conceitos fundamentais de Estatística, amostragem, Apresentação dos dados, tabelas de distribuição de freqüência, Medidas de tendência central, Medidas de Dispersão, Conceitos de probabilidade e Cálculo de probabilidades. Correlação linear simples. Regressão linear. Variável aleatória. Distribuições de probabilidades. Testes de hipóteses – média e desvio-padrão. Tabela de contingência. Aplicações com softwares e planilhas eletrônicas.</p>	360
Desdobramento em Disciplinas	
Matemática I	90
Matemática II	90
Matemática Financeira	60
Estatística I	60
Estatística II	60

8.2.4 Eixo 4: Recursos Humanos

Eixo 4: Recursos Humanos	
Conteúdos Obrigatórios	C.H. (horas-aula)
O indivíduo e as organizações. Relações de trabalho. A motivação humana no trabalho. Poder e conflito. Liderança e Gerência. Saúde e segurança no trabalho. Cultura brasileira e cultura organizacional. Clima organizacional. Qualidade de Vida no Trabalho. Recursos Humanos e a Moderna Gestão de Pessoas; Planejamento Estratégico de Gestão de Pessoas; Agregando Pessoas, Recrutamento e Seleção; Aplicando Pessoas, Orientação, Modelagem do trabalho, Avaliação do Desempenho Humano; Recompensando Pessoas, Remuneração, Programas de Incentivos, Benefícios e Serviços.	120
Desdobramento em Disciplinas	
Administração de Recursos Humanos I	60
Administração de Recursos Humanos II	60
Conteúdos Optativos	
Equipe: Desenvolvimento de equipe. Estágios de desempenho de grupo. Objetivos. Tipos. Papeis fundamentais. Planejamento de desenvolvimento de equipe: Fases do desenvolvimento. Funções. Liderança. Método de tomada de decisão. Fenômenos de grupo. Barreiras ao desenvolvimento de equipes. Avaliação de resultados em desenvolvimento de equipe. Conceito Competências e Avaliação de Desempenho com Foco em Competências. Conceito de Complexidade. O conceito da Entrega. Cálculo da Avaliação Desempenho com Foco em Competências e Remuneração com Foco nas Competências. Conceito de Clima Organizacional, técnicas de levantamento de informações de clima organizacional, Desenvolvimento e implementação de um plano de Gestão de Clima Organizacional, a partir de uma Pesquisa de Clima quantitativa ou qualitativa. A Remuneração Tradicional ou Fixa. Remuneração por Habilidades e por Competências. Remuneração Variável. Administração de Carreiras. Avaliação de Desempenho e Competências.	120
Desdobramento em Disciplinas	
Liderança e Gestão de Equipes e Competências	60
Gestão de Clima Organizacional e Remuneração Estratégica	60
Tópicos Especiais em Recursos Humanos	a ser definido

8.2.5 Eixo 5: Mercadológico

Eixo 5: Mercadológico	
Conteúdos Obrigatórios	C.H. (horas- aula)
<p>Base conceitual do Marketing: conceito e evolução. O ambiente, suas variáveis e mudanças e a formação do conceito de marketing. As funções do marketing. O sistema de marketing. O processo de marketing. Segmentação do mercado. O composto de marketing: composto de produto, de preço, de distribuição e de comunicação. Aspectos éticos e legais. Responsabilidade social do marketing. Administração de linhas de produtos e marcas. Classificações dos produtos. Decisões de linha de produtos. Brand equity e decisões de marca. Embalagem, rótulo e garantia. Ciclo de vida do produto e desenvolvimento de novos produtos. Estágios do ciclo de vida. Estratégias de marketing para os estágios do ciclo de vida. Tipos de inovação. Etapas do processo de desenvolvimento de novos produtos. Serviços: A natureza dos serviços. Estratégias de marketing para empresas prestadoras de serviço. Distribuição: O canal de distribuição: elementos, fluxos, funções e custos. Decisões de projeto de canal. Decisões de gerenciamento de canal. Sistema Vertical de Marketing. Sistema Horizontal de Marketing. Conflitos de canais. Varejo: Tipologias, layout e decisões. Atacado: Tipos de atacado: Decisões de marketing no atacado e tendências. Pesquisa em Marketing; Tipos de pesquisa: Quantitativas e Qualitativas; Elaboração de projeto de pesquisa; Formas de coleta de dados; Amostragem: tamanho e processo; Elaboração de instrumentos de coleta de dados; Análise dos dados; Apresentação dos resultados.</p>	180
Desdobramento em Disciplinas	
Administração Mercadológica I	60
Administração Mercadológica II	60
Pesquisa de Marketing	60
Conteúdos Optativos	
<p>Gerência de vendas e produção: coordenação e integração aos objetivos de marketing da empresa. Planejamento e controle do esforço de venda pessoal: práticas correntes; método de organização; avaliação e controle. Promoção de vendas, propaganda, relações públicas e merchandising. Conceitos, ferramentas e processos na definição e escolha das estratégias de vendas. Domínio das diferentes formas e meios de atuação do vendedor, bem como das possibilidades de representações comerciais (número de territórios e quantidade de vendedores).</p>	120
Desdobramento em Disciplinas	
Operações de Vendas	60
Estratégias de Vendas	60
Tópicos Especiais Mercadológicos	a ser definido

8.2.6 Eixo 6: Produção, Logística e Qualidade

Eixo 6: Produção, Logística e Qualidade	
Conteúdos Obrigatórios	C.H. (horas- aula)
<p>Introdução à pesquisa operacional; modelagem de problemas e classificação de modelos matemáticos; programação linear; método simplex; dualidade; análise de sensibilidade; interpretação econômica; modelos de transporte e alocação; uso de pacotes computacionais. Gestão de estoques e patrimônio, sistemas básicos de estocagem, transporte e manuseio de materiais. Compra: procedimentos e lote econômico. Controle de patrimônio. Administração de produção e operações. A função produção na organização. Estratégia de produção. Projeto em gestão da produção. Projeto de produtos e serviços. Projeto de redes de operação. Arranjo Físico e fluxo. Planejamento e controle da produção. Qualidade e tecnologia de processo. Métodos de controle estatístico de processo. Prevenção e recuperação de falhas. Planejamento e controle da capacidade produtiva. Planejamento e controle de estoque. Gestão da cadeia de suprimentos. Previsão. Filas de Espera. Estudo e gestão de demanda. Planejamento agregado – OPT. Programação de manufatura. Programação de serviço. Planejamento de recurso - Plano-mestre de produção Sistema de produção enxuta – JIT. Melhoramento da produção. Benchmarking. Visão Geral da Logística. A Cadeia de Suprimentos (Supply Chain) - conceitos principais. Organização de Suprimentos: funções e objetivos. Compras e fornecedores. Armazenagem. Gestão de Estoques. Just-in-Time. Avaliação do sistema suprimentos. Aspectos básicos da Qualidade: ciclo PDCA, métodos de prevenção e solução de problemas: MASP, FMEA, FTA e 6 Sigma; Técnicas gerenciais: brainstorming, gráfico de pareto, lista de verificação, estratificação, histograma, gráfico de dispersão, cartas de controle, plano de ação, gráfico de Gantt, SETFI, GUT, matriz de contingências; Normalização: normalização internacional, nacional e de empresas; normas básicas; elaboração de normas técnicas e especificações; aspectos básicos da qualidade industrial; análise da qualidade; normas básicas para planos de amostragem e seus guias de utilização; os critérios de excelência e os prêmios regionais e nacionais.</p>	360
Desdobramento em Disciplinas	
Pesquisa Operacional	60
Administração de Materiais	60
Administração da Produção I	60
Administração da Produção II	60
Logística	60
Gestão da Qualidade	60
Conteúdos Optativos	
<p>Transporte e sua influência no sistema logístico. Os modais de Transporte. Transporte intermodal. Preparação da carga. Os custos logísticos do transporte. Como projetar um sistema de transporte. A elaboração e a otimização de rotas. Medidas de desempenho em transporte. Objetivos de um sistema de transporte. Apresentação dos custos envolvidos na atividade de armazenamento e os impactos na cadeia de valor do produto. Políticas de estoques a partir do conceito de logística integrada. Conceitos e técnicas de</p>	240

<p>controle e avaliação de estoques. Análise da necessidade de espaço físico e planejamento de layout e localização de armazéns. Apresentação de métodos para armazenamento de materiais: localização, classificação e codificação. Movimentação de cargas. Avaliação da Capacidade Exportadora. Canais de Comercialização Externa. Normas Administrativas das Exportações. Siscomex Exportação. Documentação na Exportação. Incentivos Fiscais e Financeiros. Formação de Preços para a Exportação. Planejamento da Exportação. Classificação das Importações. Normas Administrativas das Importações. Siscomex Importação. Documentação na Importação. Tratamento Tributário na Importação. Avaliação dos Custos na Importação. Planejamento na Importação.. Ferramentas da qualidade para solução de problemas, Ferramentas gerenciais, Etapas da solução de problema, FTA – Fault Tree Analysis – árvore de falhas, FMEA – Análise dos modos e efeitos das falhas, Problemas crônicos, Abordagem multidisciplinar. Definição de confiabilidade, Taxas de falha , Falhas acumuladas, Taxas de falhas no tempo, Distribuição exponencial, Distribuição normal e Distribuição Weibull, Probabilidade, Padrões de análise, Ensaio de confiabilidade, Fatores de aceleração e Manutenibilidade e disponibilidade</p>	
Desdobramento em Disciplinas	
Logística de Transportes e Armazenagem	60
Processos de Exportação e Importação	60
Metodologia de Solução de Problemas	60
Confiabilidade	60
Tópicos Especiais em Produção, Logística e Qualidade	a ser definido

8.2.7 Eixo 7: Fundamentos da Administração

Eixo 7: Eixo Fundamentos da Administração	
Conteúdos Obrigatórios	C.H. (horas-aula)
<p>Administração: definição e visão geral. Habilidades gerenciais. Antecedentes Históricos. Evolução das Teorias Administrativas: Abordagem Clássica (Administração Científica e Teoria Clássica); Abordagem Estruturalista (Modelo Burocrático); Abordagem Humanística (Teoria das Relações Humanas). Evolução das Teorias Administrativas (Continuação): Abordagem Comportamental (Teoria Comportamental e Teoria do Desenvolvimento Organizacional); Abordagem Neoclássica (Teoria Neoclássica e Administração por Objetivos); Abordagem Sistêmica (Teoria de Sistemas); Abordagem Contingencial (Teoria da Contingência).</p> <p>O curso de Administração e o espaço de atuação do Administrador no Brasil e no mundo; conceituação e áreas da Administração; o sistema profissional da Administração: regulamentos, normas e ética profissional; desenvolvimento tecnológico e o processo de estudo e de pesquisa; interação com outros ramos da área tecnológica, mercado de trabalho; ética e cidadania.</p>	150
Desdobramento em Disciplinas	
Teoria Geral da Administração I	60
Teoria Geral da Administração II	60
Contexto Social e Profissional do Administrador	30

8.2.8 Eixo 8: Econômico-Financeiro

Eixo 8: Econômico-Financeiro	
Conteúdos Obrigatórios	C.H. (horas- aula)
<p>Microeconomia: fatores de produção, mercados, formação de preços, consumo; Modelo de concorrência perfeita: equilíbrio parcial no mercado de fatores. Modelo de equilíbrio geral e economia do bem-estar. Modelos de concorrência imperfeita: determinação de preços no mercado de bens sob condições de monopólio, concorrência monopolística e oligopólio clássico. Determinação de preços dos fatores de produção sob condições de concorrência imperfeita. Introdução geral ao Estudo da Macroeconomia; Agregados Macroeconômicos: PIB, PNB, DIB, Balanço de Pagamentos; Oferta e Demanda Agregadas; Modelo Keynesiano simples fechado; Sistema Monetário: Oferta e Demanda por moeda; Modelo IS/LM completo (preço fixo e variável). Noções gerais de contabilidade, balanço patrimonial. Equação fundamental do patrimônio. Noções de débito e de crédito. Teoria geral das contas. Lançamentos em contabilidade e sistemas de escrituração. Balancete de verificação. Apuração de resultados. Demonstrações contábeis. Contabilidade no contexto do processo decisório. Demonstrações contábeis: Avaliação de desempenho e desenvolvimento. Relação de custo/volume/lucro. Planejamento financeiro. Informações contábeis para decisões de investimento e financiamento. Técnicas de controladoria e relatórios gerenciais como auxiliares do processo decisório. Gestão de custos: abrangência e objetivos; custos: conceito, elementos e classificação. Sistemas de produção e de apropriação de custos. Métodos de custeio. Custos-padrão. Análise das relações custo/volume/lucro: custos para tomada de decisões. Introdução à alavancagem operacional; formação de preços de venda. Função e estrutura financeira da Empresa, fontes de financiamento e recursos da Empresa, índices financeiros. Administração de capital de giro. Planejamento financeiro. Criação de valor. Metodologia do EVA e MVA. Conceitos básicos de planejamento estratégico e operacional. Integração do planejamento operacional com o estratégico. O sistema orçamentário. O plano operacional. Objetivos e metas. Orçamento de resultados e de caixa. Projeção do balanço patrimonial e da demonstração de resultados. Técnicas de análise do orçamento empresarial. Decisões de investimento em longo prazo. Desenvolvimento brasileiro a partir de 1930. Estudo dos aspectos característicos e históricos da evolução da economia brasileira. Modernidade no Brasil. O Estado na economia. Balanço de pagamento. Sistema Financeiro Nacional. Setores públicos e privados: sua participação na economia nacional. Dívida externa. Inflação. Renda nacional. Tendências da economia mundial. Abertura e competitividade. Modelo de desenvolvimento econômico brasileiro. Modelo de desenvolvimento de Minas Gerais. Planos de governo da última década. Introdução ao Mercado de Capitais. Estrutura e Dinâmica do Mercado de Capitais: Investidores, Mercados primário e secundário, Bolsa de Valores no Brasil, Derivativos. Análise de Ações: Análise fundamentalista e análise técnica.</p>	540
Desdobramento em Disciplinas	
Microeconomia	60
Macroeconomia	60
Fundamentos da Contabilidade	60
Contabilidade Gerencial	60

Gestão de Custos	60
Administração Financeira e Orcamentária I	60
Administração Financeira e Orçamentária II	60
Economia Brasileira	60
Mercado de Capitais	60
Conteúdos Optativos	
Métodos de Avaliação de Investimentos; Os Índices de Rentabilidade: ROE x ROI; Os Índices Intermediários: payback simples; Os Índices Financeiros: payback atualizado, valor atual líquido (VAL), taxa interna de retorno (TIR) e índice de lucratividade; Incerteza e Projetos de Investimentos: risco e taxa de atualização, análise de sensibilidade; Aspectos Organizacionais do Orçamento de Capital: restrições técnico-operacionais, de organização e financeiras; Avaliação de uma empresa. A função da Controladoria. Métodos de custeio. Métodos de controle e decisão. Orçamento de capital. Os fluxos financeiros da empresa. Formação de preços. Análise de custos e orçamentos. Análise da margem de contribuição. Planejamento do lucro. Controle por Departamento. Rentabilidade de produtos. Taxa de Câmbio/ Bancos Autorizados a Operar em Câmbio/ Operações de Câmbio/ Contratos de Câmbio/ Características das Operações de Câmbio/ Câmbio Manual/ Câmbio Financeiro/ Operações de Câmbio Financiadas/ Mercado Cambial Brasileiro.	180
Desdobramento em Disciplinas	
Análise de Investimentos	60
Controladoria	60
Prática Cambial	60
Tópicos Especiais em Finanças	a ser definido

8.2.9 Eixo 9: Empreendedorismo e Estratégia

Eixo 9: Empreendedorismo e Estratégia	
Conteúdos Obrigatórios	C.H. (horas- aula)
Desenvolver práticas empresarias do dia a dia de um empresário e/ou funcionário em um ambiente simulado. Noções de empreendedorismo. Projetos no processo de planejamento institucional e sua relação com a decisão de investir; características e etapas de um projeto. Plano de negócios. Estrutura de um plano de negócios. Viabilidade mercadológica. Estudos de localização. Plano de operações. Plano financeiro. Plano de marketing. Avaliação econômico-financeira. Alternativas de financiamento. Conceituação geral de projeto. Gestão da elaboração e execução de projetos. Elementos básicos dos projetos. O produto do projeto e seu mercado. Estudos técnicos do projeto. Importância do projeto. Aspectos administrativos e legais, econômicos, técnicos e financeiros. Critérios de análise de viabilidade econômica de um projeto. Elaboração e análise de projetos de viabilidade. Introdução à Administração Estratégica. Análise do Ambiente Externo e Interno. Estabelecimento de Diretriz Organizacional. Estratégias Empresariais. Estratégias da Unidade de Negócio. Estratégias Funcionais. Processo de Controle Estratégico e Desempenho. Liderança, Poder e Cultura Organizacional. Conceitos de planejamento estratégico. Metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico. Diagnóstico estratégico. Missão da empresa. Objetivos e desafios empresariais. Projetos e planos de ação. Controle e avaliação do planejamento estratégico.	240
Desdobramento em Disciplinas	
Empresa Simulada	30
Empreendedorismo	60
Gestão de Projetos	60
Administração Estratégica	60
Planejamento Estratégico	60
Conteúdos Optativos	
Caracterização da problemática ambiental; aspectos legais, econômicos e tecnológicos da gestão ambiental, planejamento sustentável da utilização dos recursos naturais. Modelo de gestão ambiental para empresas.	60
Desdobramento em Disciplinas	
Gestão Ambiental	60
Tópicos Especiais em Empreendedorismo e Estratégia	a ser definido

8.2.10 Eixo 10: Gestão da Informação

Eixo 10: Gestão da Informação	
Conteúdos Obrigatórios	C.H. (horas- aula)
<p>Sistemas numéricos: representação e aritmética nas bases: decimal, binária, octal e hexadecimal; introdução à lógica; álgebra e funções Booleanas; algoritmos estruturados: tipos de dados e variáveis, operadores aritméticos e expressões aritméticas; operadores lógicos e expressões lógicas; estruturas de controle; entrada e saída de dados; estruturas de dados; organização e manipulação de arquivos. Práticas em laboratório dos temas e tópicos abordados na disciplina "Programação de Computadores I" utilizando uma linguagem de programação. Conceitos de orientação a objetos: tipos abstratos de dados, objetos, classes, métodos, visibilidade, escopo, encapsulamento, associações de classes, estruturas todo-parte e generalização-especialização, interfaces; herança de interface e de classe, polimorfismo, sobrecarga, invocação de métodos; aplicações em uma linguagem de programação orientada a objetos; noções de modelagem de sistemas usando UML: diagrama de classes e de interação. Práticas em laboratório dos temas e tópicos abordados na disciplina "Programação de Computadores II" utilizando uma linguagem de programação. Sistemas. Empresa como sistema. Sistemas administrativos: análise e planejamento. Técnicas e instrumentos de análise. Análise crítica e inovação. Avaliação de sistemas. Interface entre trabalho do analista de organização e métodos. Estruturas organizacionais. Normalização e Elaboração de Normas e Manuais. A organização e sua rede de processos. Ecologia da Informação. Informação e tecnologia. Sistemas de informação. Planejamento de sistemas de informação e mudança organizacional. Administração dos recursos de hardware e software. Administração de recursos e dados. Telecomunicações e redes. A Internet e a nova infraestrutura da tecnologia de informação. Gerenciamento do conhecimento na empresa digital. A organização virtual.</p>	240
Desdobramento em Disciplinas	
Programação de Computadores I	30
Laboratório de Programação de Computadores I	30
Programação de Computadores II	30
Laboratório de Programação de Computadores II	30
Organizações, Sistemas e Métodos	60
Sistemas de Informação Gerenciais	60

8.2.11 Eixo 11: Atividades de Prática Profissional e Integralização Curricular

Eixo 11: Atividades de Prática Profissional e Integralização Curricular	
Conteúdos Obrigatórios	C.H. (horas-aula)
<p>Conceito de ciência; pesquisa em ciência e tecnologia; redação técnica e científica; normalização e elaboração de trabalhos técnicos e científicos. Produção do trabalho técnico-científico; aplicação dos conhecimentos sobre a produção da pesquisa científica: a questão, o problema, a escolha do método, etc. Planejamento, desenvolvimento e avaliação do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso, versando sobre uma temática pertinente ao curso, sob a orientação de um professor orientador. Desenvolvimento e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, versando sobre uma temática pertinente ao curso, sob a orientação de um professor orientador. Orientação acadêmica e profissional mediante encontros regulares, programados, tanto no âmbito acadêmico quanto no ambiente profissional onde o estágio é realizado; participação do aluno nas atividades relacionadas ao estágio.</p>	120
Desdobramento em Disciplinas	
Metodologia Científica	30
Metodologia de Pesquisa	30
Orientação de TCC I	15
Orientação de TCC II	15
Orientação de Estágio Supervisionado	30
Atividades Complementares	
Atividades regulamentadas pela Resolução CEPE-24/2008, no seu artigo 10, onde trata das atividades curriculares complementares de caráter optativo que compõe o Eixo de Prática Profissional e Integração Curricular para fins de integralização curricular	330
Iniciação Científica e Tecnológica	
Monitoria	
Atividade de Extensão Comunitária	
Atividade Curricular Complementar	
Atividade Complementar de Prática Profissional	

8.3 Estrutura Curricular

A disposição das disciplinas que compõe cada eixo dentro da estrutura curricular foi feita visando um processo contínuo, ininterrupto e interdisciplinar, conforme pode ser observado pela figura 2. As disciplinas de um mesmo eixo foram dispostas próximas umas das outras, em forma seqüencial, fazendo com que o conhecimento desenvolvido pelo aluno se solidifique e não se perca ao longo do curso. Isso facilita o processo de aprendizagem uma vez que o professor da disciplina posterior de um mesmo eixo pode rapidamente recuperar a matéria ministrada no período anterior, corrigir eventuais falhas e não deixa os conteúdos assimilados sem aplicação por parte dos alunos.

1º Período

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H TOTAL	PRÉ-REQUISITO E CO-REQUISITO
		Teórica	Prática		
Metodologia Científica	2	30		30	--
Português Instrumental	2	30		30	--
Contexto Social e Profissional do Administrador	2	30		30	--
Sociologia	4	60		60	--
Teoria Geral de Administração I	4	60		60	--
Matemática I	6	90		90	--
Programação de Computadores I	2	30		30	(co) Laboratório de Programação de Computadores I
Laboratório de Programação de Computadores I	2		30	30	(co) Programação de Computadores I
Carga Horária Parcial	24	330	30	360	--
CARGA HORÁRIA TOTAL	24	330	30	360	--

2º Período

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H TOTAL	PRÉ-REQUISITO E CO-REQUISITO
		Teórica	Prática		
Teoria Geral de Administração II	4	60		60	Teoria Geral de Administração I
Psicologia Aplicada à Administração	2	30		30	--
Matemática II	6	90		90	Matemática I
Microeconomia	4	60		60	--
Ciência Política e Teoria Geral do Estado	2	30		30	--
Introdução ao Direito	2	30		30	--
Programação de Computadores II	2	30		30	Programação de Computadores I (co) Laboratório de Programação de Computadores II
Laboratório de Programação de Computadores II	2		30	30	Laboratório de Programação de Computadores I (co) Programação de Computadores II
Carga Horária Parcial	24	330	30	360	--
CARGA HORÁRIA TOTAL	48	660	60	720	--

3º Período

DISCIPLINAS	Crédito	C/H SEMESTRAL		C/H TOTAL	PRÉ-REQUISITO E CO-REQUISITO
		Teórica	Prática		
Administração de Recursos Humanos I	4	60		60	Psicologia Aplicada à Administração
Matemática Financeira	4	45	15	60	Matemática I
Fundamentos de Contabilidade	4	60		60	--
Macroeconomia	4	60		60	Microeconomia
Direito do Trabalho	4	60		60	Introdução ao Direito
Organização, Sistemas e Métodos	4	45	15	60	Teoria Geral da Administração II
Carga Horária Parcial	24	330	30	360	--
CARGA HORÁRIA TOTAL	72	990	90	1080	--

4º Período

DISCIPLINAS	Crédito	C/H SEMESTRAL		C/H	PRÉ-REQUISITO E CO-REQUISITO
		Teórica	Prática	TOTAL	
Administração de Recursos Humanos II	4	60		60	Administração de Recursos Humanos I
Estatística I	4	60		60	--
Contabilidade Gerencial	4	60		60	Fundamentos de Contabilidade
Administração Mercadológica I	4	60		60	Teoria Geral da Administração II
Administração de Materiais	4	60		60	Teoria Geral da Administração II
Sistemas de Informações Gerenciais	4	45	15	60	Programação de Computadores II / Organização, Sistemas e Métodos
Carga Horária Parcial	24	345	15	360	--
CARGA HORÁRIA TOTAL	96	1335	105	1440	--

5º Período

DISCIPLINAS	Crédito	C/H SEMESTRAL		C/H	PRÉ-REQUISITO E CO-REQUISITO
		Teórica	Prática	TOTAL	
Metodologia da Pesquisa	2	30		30	--
Estatística II	4	60		60	Estatística I
Gestão de Custos	4	60		60	Fundamentos de Contabilidade
Administração Mercadológica II	4	60		60	Administração Mercadológica I
Empresa Simulada	2		30	30	Teoria Geral da Administração II
Pesquisa Operacional	4	60		60	Matemática I
Optativa I	4	60		60	Ter integralizado 1440 horas ou 96 créditos
Carga Horária Parcial	24	330	30	360	--
CARGA HORÁRIA TOTAL	120	1665	135	1800	--

6º Período

DISCIPLINAS	Crédito	C/H SEMESTRAL		C/H	PRÉ-REQUISITO E CO-REQUISITO
		Teórica	Prática	TOTAL	
Administração Financeira e Orçamentária I	4	60		60	Gestão de Custos / Contabilidade Gerencial
Pesquisa de Marketing	4	45	15	60	Administração Mercadológica I / Estatística I
Direito Empresarial	4	60		60	Introdução ao Direito
Empreendedorismo	4	45	15	60	Teoria Geral da Administração II
Administração de Produção I	4	60		60	Teoria Geral da Administração II
Optativa II	4	60		60	Ter integralizado 1440 horas ou 96 créditos
Carga Horária Parcial	24	330	30	360	--
CARGA HORÁRIA TOTAL	144	1995	165	2160	--

7º Período

DISCIPLINAS	Crédito	C/H SEMESTRAL		C/H	PRÉ-REQUISITO E CO-REQUISITO
		Teórica	Prática	TOTAL	
Administração Estratégica	4	60		60	Administração Financeira I / Administração Mercadológica II / Administração da Produção I / Administração de Recursos Humanos II / Sistema de Informações Gerenciais
Administração Financeira e Orçamentária II	4	60		60	Administração Financeira e Orçamentária I
Economia Brasileira	4	60		60	Macroeconomia
Gestão de Projetos	4	45	15	60	Sistema de Informações Gerenciais
Administração de Produção II	4	60		60	Administração de Produção I
Optativa III	4	60		60	Ter integralizado 1440 horas ou 96 créditos
Orientação TCC I	1		15	15	Ter integralizado 2160 horas ou 144 créditos
Carga Horária Parcial	25	345	30	375	--
CARGA HORÁRIA TOTAL	169	2340	195	2535	--

8º Período

DISCIPLINAS	Crédito	C/H SEMESTRAL		C/H	PRÉ-REQUISITO E CO-REQUISITO
		Teórica	Prática	TOTAL	
Filosofia da Tecnologia	2	30		30	--
Planejamento Estratégico	4	60		60	Administração Estratégica
Mercado de Capitais	4	60		60	Macroeconomia
Gestão da Qualidade	4	60		60	Teoria Geral da Administração II
Logística	4	60		60	Administração de Materiais
Optativa IV	4	60		60	Ter integralizado 1440 horas ou 96 créditos
Orientação de Estágio Supervisionado	2		30	30	Ter integralizado 1800 horas ou 120 créditos
Orientação TCC II	1		15	15	Orientação TCC I
Carga Horária Parcial	25	330	45	375	--
CARGA HORÁRIA TOTAL	194	2670	240	2910	--

EXTRA-CLASSE	Aula Semanal	C/H SEMESTRAL		C/H Total
		TEÓRICA	PRÁTICA	
Estágio Supervisionado			360	360
Atividades Complementares			330	330
Carga Horária Parcial	0	0	690	690
CARGA HORÁRIA TOTAL	194	2670	930	3600

8.3.1 Código de Disciplinas por Eixo

Nº de Ordem	Nº do Eixo	Nome do Eixo	Disciplina	Carga Horária	Código da Disciplina
1.01	1	Humanidades	Português Instrumental	30	2DG.007A
1.02	1		Sociologia	60	2DG.030
1.03	1		Psicologia Aplicada às Organizações	30	2DG.023
1.04	1		Filosofia da Tecnologia	30	2DG.012
2.01	2	Jurídico	Ciência Política e Teoria Geral do Estado	30	2DCA.0201
2.02	2		Introdução ao Direito	30	2DG.020
2.03	2		Direito do Trabalho	60	2DCA.0203
2.04	2		Direito Empresarial	60	2DCA.0204
3.01	3	Matemática	Matemática I	90	2DB.008
3.02	3		Matemática II	90	2DB.009
3.03	3		Matemática Financeira	60	2DCA.0303
3.04	3		Estatística I	60	2ECOM.50
3.05	3		Estatística II	60	2ECOM.51
4.01	4	Recursos Humanos	Administração de Recursos Humanos I	60	2DCA.0401
4.02	4		Administração de Recursos Humanos II	60	2DCA.0402
4.03	4		Liderança e Gestão de Equipes e Competências	60	2DCA.0403.OP
4.04	4		Gestão de Clima Organizacional e Remuneração Estratégica	60	2DCA.0404.OP
5.01	5	Mercadológico	Administração Mercadológico I	60	2DCA.0501
5.02	5		Administração Mercadológico II	60	2DCA.0502
5.03	5		Pesquisa de Marketing	60	2DCA.0503
5.04	5		Operações de Vendas	60	2DCA.0504.OP
5.05	5		Estratégias de Vendas	60	2DCA.0505.OP
6.01	6	Produção, Logística e Qualidade	Pesquisa Operacional	60	2ECOM.52
6.02	6		Administração de Materiais	60	2DCA.0602
6.03	6		Administração da Produção I	60	2DCA.0603
6.04	6		Administração da Produção II	60	2DCA.0604
6.05	6		Logística	60	2DCA.0605
6.06	6		Gestão da Qualidade	60	2DCA.0606
6.07	6		Logística de Transportes e Armazenagem	60	2DCA.0607.OP
6.08	6		Processos de Exportação e Importação	60	2DCA.0608.OP
6.09	6		Metodologia de Solução de Problemas	60	2DCA.0609.OP
6.10	6		Confiabilidade	60	2DCA.0610.OP
7.01	7	Fundamentos da Administração	Teoria Geral da Administração I	60	2DCA.0701
7.02	7		Teoria Geral da Administração II	60	2DCA.0702
7.03	7		Contexto Social e Profissional do Administrador	30	2DCA.0703

Nº de Ordem	Nº do Eixo	Nome do Eixo	Disciplina	Carga Horária	Código da Disciplina
8.01	8	Econômico-Financeiro	Microeconomia	60	2DCA.0801
8.02	8		Macroeconomia	60	2DCA.0802
8.03	8		Fundamentos da Contabilidade	60	2DCA.0803
8.04	8		Contabilidade Gerencial	60	2DCA.0804
8.05	8		Gestão de Custos	60	2DCA.0805
8.06	8		Administração Financeira e Orçamentária I	60	2DCA.0806
8.07	8		Administração Financeira e Orçamentária II	60	2DCA.0807
8.08	8		Economia Brasileira	60	2DCA.0808
8.09	8		Mercado de Capitais	60	2DCA.0809
8.10	8		Análise de Investimentos	60	2DCA.0810.OP
8.11	8		Controladoria	60	2DCA.0811.OP
8.12	8		Prática Cambial	60	2DCA.0812.OP
9.01	9	Empreendedorismo e Estratégia	Empresa Simulada	30	2DCA.0901
9.02	9		Empreendedorismo	60	2DCA.0902
9.03	9		Gestão de Projetos	60	2DCA.0903
9.04	9		Administração Estratégica	60	2DCA.0904
9.05	9		Planejamento Estratégico	60	2DCA.0905
9.06	9		Gestão Ambiental	60	2DCA.0906.OP
10.01	10	Gestão da Informação	Programação de Computadores I	30	2ECOM.001
10.02	10		Laboratório de Programação de Computadores I	30	2ECOM.002
10.03	10		Programação de Computadores II	30	2ECOM.007
10.04	10		Laboratório de Programação de Computadores II	30	2ECOM.008
10.05	10		Organizações, Sistemas e Métodos	60	2DCA.1005
10.06	10		Sistemas de Informação Gerenciais	60	2DCA.1006
11.01	11	Atividades de Prática Profissional e Integralização Curricular	Metodologia Científica	30	2DG.003
11.02	11		Metodologia de Pesquisa	30	2DG.042
11.03	11		Orientação de TCC I	15	2DCA.1103
11.04	11		Orientação de TCC II	15	2DCA.1104
11.05	11		Orientação de Estágio Supervisionado	30	2DCA.1105

8.3.2 Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO I

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Teoria Geral da Administração II	

OBJETIVO: Capacitar o aluno para a administração da produção e das operações para resultados, proporcionando uma reflexão crítica da esfera de produção, compreendendo, controlando e melhorando os processos de trabalho e instrumentos de tomada de decisão.

EMENTA: Administração de produção e operações. A função produção na organização. Estratégia de produção. Projeto em gestão da produção. Projeto de produtos e serviços. Projeto de redes de operação. Arranjo Físico e fluxo. Planejamento e controle da produção. Qualidade e tecnologia de processo. Métodos de controle estatístico de processo. Prevenção e recuperação de falhas..

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Produção, Logística e Qualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KRAJEWSKI, Lee & RITZMAN, Larry P. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, HARRISON, Alan, JOHNSTON Robert, HARLAND, Christine. Administração da Produção 2ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e Controle da Produção - Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2007.

8.3.3 Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO II

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Administração da Produção I	

OBJETIVO: Capacitar o aluno para a administração da produção e das operações para resultados, proporcionando uma reflexão crítica da esfera de produção, compreendendo, controlando e melhorando os processos de trabalho e instrumentos de tomada de decisão.

EMENTA: Planejamento e controle da capacidade produtiva. Planejamento e controle de estoque. Gestão da cadeia de suprimentos. Previsão. Filas de Espera. Estudo e gestão de demanda. Planejamento agregado – OPT. Programação de manufatura. Programação de serviço. Planejamento de recurso - Plano-mestre de produção MPSSistema de produção enxuta – JIT. Melhoramento da produção. Benchmarking.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Produção, Logística e Qualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KRAJEWSKI, Lee & RITZMAN, Larry P. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, HARRISON, Alan, JOHNSTON Robert, HARLAND, Christine. Administração da Produção 2ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e Controle da Produção - Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2007.

8.3.4 Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Teoria Geral da Administração II	

OBJETIVO: Proporcionar conhecimento dos conceitos de Logística e de Administração de Materiais, suas relações internas e externas, apresentando as funções básicas e objetivos. Definir uma linguagem única, através da Normalização de materiais, Objetivos e funções da Administração de Estoques/Armazenagem.

EMENTA: Gestão de estoques e patrimônio, sistemas básicos de estocagem, transporte e manuseio de materiais. Compra: procedimentos e lote econômico. Controle de patrimônio.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Produção, Logística e Qualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, Marcos Aurélio P. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 1996

POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

WANKE, Peter. Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Atlas 2008

8.3.5 Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS I

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	4	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Psicologia Aplicada às Organizações	

OBJETIVOS: Analisar as complexas variáveis comportamentais que afetam as organizações; Analisar criticamente os conteúdos que tratam do comportamento humano nas organizações; Compreensão dos contextos que afetam os indivíduos, grupos e gerentes no desempenho de suas funções.

EMENTA: O indivíduo e as organizações. Relações de trabalho. A motivação humana no trabalho. Poder e conflito. Liderança e Gerência. Saúde e segurança no trabalho. Cultura brasileira e cultura organizacional. Clima organizacional. Qualidade de Vida no Trabalho

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Recursos Humanos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando com as Pessoas: Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão De Pessoas - O Novo Papel Dos Recursos Humanos

MILKOVICH, George T. e BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2000.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Medidas do Comportamento Organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008

8.3.6 Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS II

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	4	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Administração de Recursos Humanos I	

OBJETIVO: Possuir visão geral e sistêmica das diversas áreas da Administração de Recursos Humanos; desenvolver planejamento estratégico de Recursos Humanos, utilizando-se das ferramentas apresentadas; desenvolver visão crítica com relação a este campo de conhecimento, compreendendo sua dinâmica de atuação e suas inter-relações no contexto das organizações.

EMENTA: Recursos Humanos e a Moderna Gestão de Pessoas; Planejamento Estratégico de Gestão de Pessoas; Agregando Pessoas, Recrutamento e Seleção; Aplicando Pessoas, Orientação, Modelagem do trabalho, Avaliação do Desempenho Humano; Recompensando Pessoas, Remuneração, Programas de Incentivos, Benefícios e Serviços.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Recursos Humanos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2005.

CHIVANATO, Idalberto. Gestão De Pessoas - O Novo Papel Dos Recursos Humanos nas Organizações. Ed Campus. 2 Ed. 2004

MILKOVICH, George T. e BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2000.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Medidas do Comportamento Organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008

8.3.7 Disciplina: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Administração Financeira I	
Administração Mercadológica II	
Administração da Produção I	
Administração de Recursos Humanos II	
Sistemas de Informações Gerenciais	

OBJETIVO: Fornecer uma visão geral da administração estratégica. Conhecer e analisar as etapas da administração estratégica, bem como os seus diferentes focos. Preparar o aluno para implementar e avaliar a implementação da estratégia.

EMENTA: Introdução à Administração Estratégica. Análise do Ambiente Externo e Interno. Estabelecimento de Diretriz Organizacional. Estratégias Empresariais. Estratégias da Unidade de Negócio. Estratégias Funcionais. Processo de Controle Estratégico e Desempenho. Liderança, Poder e Cultura Organizacional.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Empreendedorismo e Estratégia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CERTO, Samuel C. & PETER, J.P. **Administração Estratégica:** planejamento e implantação da estratégia. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

WRIGHT, Peter; KROLL, Mark J. & PARNELL, John. **Administração Estratégica:** Conceitos. São Paulo: Atlas, 2007.

MINTZBERG, Henry & QUINN, James Brian. **O Processo da Estratégia.** 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

8.3.8 Disciplina: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA I

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Gestão de Custos	
Contabilidade Gerencial	

OBJETIVO: Prover as demonstrações financeiras necessárias para a análise e o planejamento financeiro, assim como para a tomada de decisões de investimento e financiamento, entender e avaliar as relações de uma empresa com as várias instituições financeiras, definir finanças e suas principais áreas e oportunidades, descrever a função da administração financeira e sua relação com contabilidade e a economia, identificar as principais atividades do administrador financeiro, entender a relação entre instituições financeiras e mercados, assim como a função e a operação básica do mercado financeiro, entender o conceito básico de custo de capital e as fontes específicas de capital incluídas no mesmo e determinar o custo de dívidas a longo prazo, assim como o custo de ações.

EMENTA: Função e estrutura financeira da Empresa, fontes de financiamento e recursos da Empresa, índices financeiros. Administração de capital de giro. Planejamento financeiro. Criação de valor. Metodologia do EVA e MVA

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Econômico Financeiro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Bookman, 2001.

BRASIL, Haroldo Guimarães. Gestão Financeira das empresas. São Paulo: Qualitymark, 2001.

8.3.9 Disciplina: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA II

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Administração Financeira Orçamentária I	

OBJETIVO: avaliar a lucratividade de uma empresa em relação a suas vendas, investimento em ativos e investimento em patrimônio líquido, entender e executar o processo de planejamento financeiro, incluindo planos estratégicos e operacionais, entender as partes interessadas na análise de índices financeiros, assim como os tipos mais comuns de comparação de índices, entender alguns cuidados que devem ser considerados ao se fazer a análise de índices financeiros, entender as motivações-chave para dispêndio de capital e as etapas no processo de orçamento de capital, calcular o investimento inicial associado a um dispêndio de capital, de acordo com dados relevantes, descrever o processo de avaliação de orçamento de caixa e os procedimentos para lidar com a incerteza no orçamento de caixa e discutir a seleção de crédito, a obtenção e a análise de informações de crédito, classificação de crédito e o gerenciamento de crédito internacional.

EMENTA: Conceitos básicos de planejamento estratégico e operacional. Integração do planejamento operacional com o estratégico. O sistema orçamentário. O plano operacional. Objetivos e metas. Orçamento de resultados e de caixa. Projeção do balanço patrimonial e da demonstração de resultados Técnicas de análise do orçamento empresarial. Decisões de investimento em longo prazo.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Econômico Financeiro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Bookman, 2001.

BRASIL, Haroldo Guimarães. Gestão Financeira das empresas. São Paulo: Qualitymark, 2001.

8.3.10 Disciplina: ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA I

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Teoria Geral da Administração II	

OBJETIVO: Proporcionar ao aluno o conhecimento teórico dos conceitos, princípios e principais técnicas relacionadas à administração mercadológica, como forma de oferecer discernimento para o seu competente domínio conceitual e prático/operacional, para detectar e atender as necessidades de mercado.

EMENTA: Base conceitual do Marketing: conceito e evolução. O ambiente, suas variáveis e mudanças e a formação do conceito de marketing. As funções do marketing. O sistema de marketing. O processo de marketing. Segmentação do mercado. O composto de marketing: composto de produto, de preço, de distribuição e de comunicação. Aspectos éticos e legais. Responsabilidade social do marketing.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Mercadológico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOTLER, Philip. ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. São Paulo: Atlas, 1999.

KOTLER, Phillip. Administração de Marketing. 10ª Edição. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

KOTLER, Phillip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 12ª Edição. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

8.3.11 Disciplina: ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA II

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Administração Mercadológica I	

OBJETIVO: Saber reconhecer as ferramentas que compõem o processo mercadológico, suas possíveis aplicações e benefícios decorrentes dessas aplicações

EMENTA: Administração de linhas de produtos e marcas. Classificações dos produtos. Decisões de linha de produtos. Brand equity e decisões de marca. Embalagem, rótulo e garantia. Ciclo de vida do produto e desenvolvimento de novos produtos. Estágios do ciclo de vida. Estratégias de marketing para os estágios do ciclo de vida. Tipos de inovação. Etapas do processo de desenvolvimento de novos produtos. Serviços: A natureza dos serviços. Estratégias de marketing para empresas prestadoras de serviço. Distribuição: O canal de distribuição: elementos, fluxos, funções e custos. Decisões de projeto de canal. Decisões de gerenciamento de canal. Sistema Vertical de Marketing. Sistema Horizontal de Marketing. Conflitos de canais. Varejo: Tipologias, layout e decisões. Atacado: Tipos de atacado: Decisões de marketing no atacado e tendências.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Mercadológico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOTLER, Philip. ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. São Paulo: Atlas, 1999.

KOTLER, Phillip. Administração de Marketing. 10ª Edição. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

KOTLER, Phillip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 12ª Edição. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

8.3.12 Disciplina: ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Optativa
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
O aluno deverá ter integralizado 1440 horas ou, equivalentemente, 96 créditos no curso.	

OBJETIVO: capacitar os alunos nas ferramentas teóricas necessárias à análise da viabilidade econômico-financeira de investimentos reais

EMENTA: Métodos de Avaliação de Investimentos; Os Índices de Rentabilidade: ROE x ROI; Os Índices Intermediários: payback simples; Os Índices Financeiros: payback atualizado, valor atual líquido (VAL), taxa interna de retorno (TIR) e índice de lucratividade; Incerteza e Projetos de Investimentos: risco e taxa de atualização, análise de sensibilidade; Aspectos Organizacionais do Orçamento de Capital: restrições técnico-operacionais, de organização e financeiras; Avaliação de uma empresa.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Complementar

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Econômico Financeiro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASAROTTO FILHO, Nelson, KOPITTKE, Bruno Hartmut. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BODIE, Zvi & MERTON, Robert C. Finanças. Porto Alegre, Bookman, 1999.

8.3.13 Disciplina: CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA GERAL DO ESTADO

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	02	Obrigatória
30	0	30		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS

OBJETIVO: Promover o espírito crítico, a compreensão do homem como ser político e agente de mudança. Compreender a estrutura política e o pacto sociedade-estado de direito.

EMENTA: Evidenciar as matrizes teóricas fundamentais do pensamento político moderno para entendimento e crítica da problemática atual do “pacto de poder/dominação” e sua legitimação.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Básica

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Jurídico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Kildare Gonçalves. Direito Constitucional: Teoria Geral do Estado e da Constituição. Belo Horizonte: Del Rey, 2008.

BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. São Paulo: Ed. Malheiros, 2005.

WEFFORT, Francisco C. (organizador). Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 2007, Volume 01.

8.3.14 Disciplina: CONFIABILIDADE

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Optativa
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
O aluno deverá ter integralizado 1440 horas ou, equivalentemente, 96 créditos no curso.	

OBJETIVO: Capacitar o aluno no método e técnicas de análise e tomada de decisão para garantir o desempenho satisfatório de uma função sob condições estabelecidas por um período de tempo.

EMENTA: Definição de confiabilidade, Taxas de falha , Falhas acumuladas, Taxas de falhas no tempo, Distribuição exponencial, Distribuição normal e Distribuição Weibull, Probabilidade, Padrões de análise, Ensaios de confiabilidade, Fatores de aceleração e Manutenibilidade e disponibilidade.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Complementar

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Produção, Logística e Qualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREITAS, Afonso & COLOSIMO, Enrico A. Confiabilidade: Análise de tempos de Falhas e Testes de Vida Acelerados Volume 12. Belo Horizonte: FCO, EEUFMG, 1997.

FILHO, Valentino Bergamo. Confiabilidade Básica e Prática. São Paulo: Editora Blücher 1997

8.3.15 Disciplina: CONTABILIDADE GERENCIAL

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Fundamentos de Contabilidade	

OBJETIVO:

Conhecer melhor as contas e a estrutura do balanço patrimonial e analisar de maneira profunda este relatório, criando subsídios para o gerenciamento de uma empresa. Conhecer e avaliar a situação geral de uma empresa tendo por base as demonstrações contábeis obrigatórias e facultativas. Conhecer o conteúdo do Ativos de uma empresa e entender o conceito de ciclo operacional. Fazer cálculos de provisões. Calcular e avaliar estoques e entender seus efeitos nos lucros, impostos, e demonstrações financeiras. Identificar o tangível e o Intangível. Reavaliar e depreciar itens de uma empresa. Entender o conceito de ciclo financeiro. Indicar como a empresa está destinando o lucro contábil. Avaliar a saúde financeira de uma empresa. Avaliar quanto uma empresa gera de renda e para quem vai esta renda. Avaliar a qualidade dos relatórios contábeis.

EMENTA: Contabilidade no contexto do processo decisório. Demonstrações contábeis: Avaliação de desempenho e desenvolvimento. Relação de custo/volume/lucro. Planejamento financeiro. Informações contábeis para decisões de investimento e financiamento. Técnicas de controladoria e relatórios gerenciais como auxiliares do processo decisório

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Econômico Financeiro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 2006.

WARREN, Carl S. e James M. Reeve. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Thomson: 2003

8.3.16 Disciplina: CONTEXTO SOCIAL E PROFISSIONAL DO ADMINISTRADOR

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	02	Obrigatória
30	0	30		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS

OBJETIVO: Capacitar o aluno a compreender as questões profissionais e éticas que permeiam o universo dos administradores e compreender o impacto social, econômico e tecnológico do exercício desta profissão

EMENTA: O curso de Administração e o espaço de atuação do Administrador no Brasil e no mundo; conceituação e áreas da Administração; o sistema profissional da Administração: regulamentos, normas e ética profissional; desenvolvimento tecnológico e o processo de estudo e de pesquisa; interação com outros ramos da área tecnológica, mercado de trabalho; ética e cidadania.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Básica

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Fundamentos da Administração

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DRUCKER, Peter. A Profissão de Administrador. Ed. Pioneira, São Paulo, 1998.

BLANCHARD, K.; O'CONNOR, M.; O administrador ético. Rio de Janeiro: Record, 1999.

8.3.17 Disciplina: CONTROLADORIA

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Optativa
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
O aluno deverá ter integralizado 1440 horas ou, equivalentemente, 96 créditos no curso.	

OBJETIVO: Proporcionar conhecimentos sobre custos como ferramenta para a controladoria, utilizadas para a análise e tomada de decisões com enfoque para a Administração de custos.

EMENTA: A função da Controladoria. Métodos de custeio. Métodos de controle e decisão. Orçamento de capital. Os fluxos financeiros da empresa. Formação de preços. Análise de custos e orçamentos. Análise da margem de contribuição. Planejamento do lucro. Controle por Departamento. Rentabilidade de produtos.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Complementar

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Econômico Financeiro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUTRA, R. G. Custos: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 1995.

HORNGREEN, C. T. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 1986.

LEONI, G. S. G. Custos: planejamento, implantação e controle. São Paulo: Atlas, 1996.

8.3.18 Disciplina: DIREITO DO TRABALHO

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Introdução ao Direito	

OBJETIVO: Capacitar o aluno a entender o funcionamento das regras jurídicas trabalhistas.

EMENTA: Relação de emprego e seus sujeitos. Fundamentos de Direito Coletivo do Trabalho: Convenções Coletivas de Trabalho; Conflitos Coletivos de Trabalho (Direito de Greve); Organizações Sindicais. Fundamentos de Direito Individual do Trabalho: Contrato de Trabalho; Principais Obrigações Trabalhistas; Fundo de Garantia por Tempo de Serviço; Salário. Previdência Social. Acidentes de trabalho.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Básica

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Jurídico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CLT - Consolidação das Leis do Trabalho (mais atualizado)

DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: LTR Editora, 2007.

MARTINS, Sérgio Pinto. Fundamentos de Direito do Trabalho. São Paulo: Atlas, (mais atualizado)

8.3.19 Disciplina: DIREITO EMPRESARIAL

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Introdução ao Direito	

OBJETIVO: Capacitar o aluno a entender o funcionamento das regras jurídicas empresariais.

EMENTA: Teoria de Empresa: o empresário individual e as sociedades empresariais. Estabelecimento empresarial. Sociedades não-empresariais. Criação, dissolução, preservação e recuperação de empresas.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Básica

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Jurídico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Coelho, Fábio Ulhôa. Manual de Direito Comercial. São Paulo: Atlas, (mais atualizado).

Bulgarelli, Waldirio. Contratos Mercantis. São Paulo: Atlas, (mais atualizado).

8.3.20 Disciplina: ECONOMIA BRASILEIRA

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Macroeconomia	

OBJETIVO: Fornecer ao aluno referencial teórico e capacidade de análise diante da conjuntura econômica brasileira, para que ele possa compreender a formação do modelo capitalista industrial brasileiro e as diversas políticas econômicas implantadas pelo governo , desde a década de 30 até os dias atuais.

EMENTA: Desenvolvimento brasileiro a partir de 1930. Estudo dos aspectos característicos e históricos da evolução da economia brasileira. Modernidade no Brasil. O Estado na economia. Balanço de pagamento. Sistema Financeiro Nacional. Setores públicos e privados: sua participação na economia nacional. Dívida externa. Inflação. Renda nacional. Tendências da economia mundial. Abertura e competitividade. Modelo de desenvolvimento econômico brasileiro. Modelo de desenvolvimento de Minas Gerais. Planos de governo da última década

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Básica

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Econômico Financeiro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAER, Werner. Economia Brasileira. São Paulo, Nobel, 2002. 2 ed.

BRUM, Argemiro. O Desenvolvimento Econômico Brasileiro. Porto Alegre, vozes, 2001. 3ed.

GIAMBIAGI, Fábio; CASTRO, Lavínia Barros de; VILLELA, André (org.). Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004). São Paulo, Elsevier, 2005.

8.3.21 Disciplina: EMPREENDEDORISMO

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
45	15	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Teoria Geral da Administração II	

OBJETIVO: Preparar o aluno para o enfrentamento do novo mundo do trabalho a partir de uma perspectiva empreendedora.

EMENTA: Noções de empreendedorismo. Projetos no processo de planejamento institucional e sua relação com a decisão de investir; características e etapas de um projeto. Plano de negócios. Estrutura de um plano de negócios. Viabilidade mercadológica. Estudos de localização. Plano de operações. Plano financeiro. Plano de marketing. Avaliação econômico-financeira. Alternativas de financiamento

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Empreendedorismo e Estratégia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luisa: uma idéia, uma paixão, um plano de negócios. São Paulo: GMT Editores, 2008.

DOLABELA, Fernando; JUDICE, Valeria; COZZI, Afonso. Empreendedorismo de Base Tecnológica. São Paulo: Elsevier, 2007.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando Idéias em Negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Disciplina: EMPRESA SIMULADA

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	02	Obrigatória
0	30	30		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Teoria Geral da Administração II	

OBJETIVO: Preparar os alunos para os desafios da administração da micro e pequena empresa reproduzindo a vida de empresas reais através da administração de uma empresa simulada..

EMENTA: Desenvolver práticas empresariais do dia a dia de um empresário e/ou funcionário em um ambiente simulado.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Estudos Quantitativos e suas Tecnologias

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Empreendedorismo e Estratégia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Práticas simuladas.

8.3.22 Disciplina: ESTATÍSTICA I

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS

OBJETIVO: A disciplina deverá possibilitar ao estudante ter conhecimentos básicos para a compreensão adequada dos métodos estatísticos. Entender a estatística como método de apoio à área de ciência administrativa

EMENTA: Conceitos fundamentais de Estatística, amostragem, Apresentação dos dados, tabelas de distribuição de frequência, Medidas de tendência central, Medidas de Dispersão, Conceitos de probabilidade e Cálculo de probabilidades. Correlação linear simples. Regressão linear.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Estudos Quantitativos e suas tecnologias

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Matemática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREUND, J. E. Estatística Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade. Editora: Bookman. 2006

KAZMIER, Leonard J. Estatística aplicada à economia e administração. Editora McGraw-Hill do Brasil, 1982.

8.3.23 Disciplina: ESTATÍSTICA II

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Estatística I	

OBJETIVO: Capacitar ao aluno ao uso da estatística para tomar decisões; ter conhecimento de modelos estatísticos aplicados a situações reais em administração; resolver problemas utilizando recursos computacionais

EMENTA: Variável aleatória. Distribuições de probabilidades. Testes de hipóteses – média e desvio-padrão. Tabela de contingência. Aplicações com softwares e planilhas eletrônicas.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Estudos Quantitativos e suas tecnologias

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Matemática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREUND, J. E. Estatística Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade. Editora: Bookman 2006

KAZMIER, Leonard J. Estatística aplicada à economia e administração. Editora McGraw-Hill do Brasil, 1982.

8.3.24 Disciplina: ESTRATÉGIAS DE VENDAS

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Optativa
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
O aluno deverá ter integralizado 1440 horas ou, equivalentemente, 96 créditos no curso.	

OBJETIVO: Capacitar o acadêmico para realizar uma análise crítica sobre as estratégias de vendas e conhecer os principais conceitos.

EMENTA: Conceitos, ferramentas e processos na definição e escolha das estratégias de vendas. Domínio das diferentes formas e meios de atuação do vendedor, bem como das possibilidades de representações comerciais (número de territórios e quantidade de vendedores).

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Complementar

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Mercadológico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAS CASAS, A. L. Administração de vendas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MEDIGO, J. L. Tejon; SZULCSEWSKI, Charles John. Administração estratégica de vendas e canais de distribuição: São Paulo: Atlas, 2002.

NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. E. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2002.

8.3.25 Disciplina: FILOSOFIA DA TECNOLOGIA

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	02	Obrigatória
30	0	30		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS

OBJETIVO: A disciplina tem por objetivo promover o espírito crítico, a compreensão do homem como ser social e sua relação com a natureza. Em suma, ter por suposto o resgate da boa tradição do humanismo filosófico.

EMENTA: Filosofia da Ciência e da Tecnologia: história da ciência e da tecnologia; epistemologia da tecnologia; avaliação das questões tecnológicas no mundo contemporâneo, tecnologia e paradigmas emergentes.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Básica

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Humanidades

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCONDES, D. Introdução à História da Filosofia. 9ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

REALE, G. História da Filosofia. São Paulo: Paulus, 1991.

8.3.26 Disciplina: FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS

OBJETIVO: Conhecer e avaliar o patrimônio de uma entidade e as variações deste patrimônio, evidenciados no balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração de lucros ou prejuízos acumulados e demonstração de fluxo de caixa, conhecer e analisar a captação de dados gerados na entidade, o processamento destes dados até o levantamento dos Relatórios Contábeis, identificar os principais usuários e o atual cenário mundial da contabilidade, definir qual o melhor relatório contábil a utilizar, bem como as características exigidas de cada um, tomar decisões com base no tripé situação financeira – Endividamento – Situação Econômica., comparar o lucro financeiro com o econômico, conhecer os princípios contábeis na realidade brasileira e na realidade internacional, optar pelo fluxo de caixa mais adequado a empresa, entender o mecanismo de Débito e Crédito e o Método Partidas Dobradas e fazer os ajustes conforme o regime de competência e apuração.

EMENTA: Noções gerais de contabilidade, balanço patrimonial. Equação fundamental do patrimônio. Noções de débito e de crédito. Teoria geral das contas. Lançamentos em contabilidade e sistemas de escrituração. Balancete de verificação. Apuração de resultados. Demonstrações contábeis

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Econômico Financeiro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 2006.

8.3.27 Disciplina: GESTÃO AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Optativa
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
O aluno deverá ter integralizado 1440 horas ou, equivalentemente, 96 créditos no curso.	

OBJETIVO: Oportunizar aos alunos o conhecimento dos principais conceitos da gestão da gestão estratégica.

EMENTA: Caracterização da problemática ambiental; aspectos legais, econômicos e tecnológicos da gestão ambiental, planejamento sustentável da utilização dos recursos naturais. Modelo de gestão ambiental para empresas.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Complementar

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Empreendedorismo e Estratégia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. São Paulo: Gaia Ltda, 2003.

DONAIRE, Denis. Gestão Ambiental na Empresa. São Paulo: Atlas, 1995.

PHILIPPI JR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. Curso de Gestão Ambiental. Barueri, SP: Manole, 2004. (USP)

TACHIZAWA, Takeshy. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa: Estratégias de Negócios Focadas na Realidade Brasileira. São Paulo: Atlas, 2002.

8.3.28 Disciplina: GESTÃO DA QUALIDADE

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Teoria Geral da Administração II	

OBJETIVO: Capacitar o aluno para a administração da produção e das operações voltada para resultados e garantia da qualidade, proporcionando uma reflexão crítica da esfera de produção, compreendendo, controlando e melhorando os sistemas gerenciais com padrão internacional.

EMENTA: Aspectos básicos da Qualidade: ciclo PDCA, métodos de prevenção e solução de problemas: MASP, FMEA, FTA e 6 Sigma; Técnicas gerenciais: brainstorming, gráfico de pareto, lista de verificação, estratificação, histograma, gráfico de dispersão, cartas de controle, plano de ação, gráfico de Gantt, SETFI, GUT, matriz de contingências; Normalização: normalização internacional, nacional e de empresas; normas básicas; elaboração de normas técnicas e especificações; aspectos básicos da qualidade industrial; análise da qualidade; normas básicas para planos de amostragem e seus guias de utilização; os critérios de excelência e os prêmios regionais e nacionais.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Produção, Logística e Qualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABNT. NBR ISO 14000 - Sistema da Gestão Ambiental requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2004.

ABNT. NBR ISO 16001 - Sistema da Gestão da Qualidade: requisitos. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2004.

ABNT. NBR ISO 9000:2000 - Sistema da Gestão da Qualidade : Fundamentos e vocabulário. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2001

ABNT. NBR ISO 9001:2000 - Sistema da Gestão da Qualidade : requisitos. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2001.

ABNT. NBR ISO 9004:2000 - Sistema da Gestão da Qualidade : Diretrizes para melhorias de desempenho. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2001.

AGUIAR, Silvio. Integração das Ferramentas da Qualidade ao PDCA e ao Programa Seis Sigma, Volume 1. Nova Lima: INDG 2002.

CARPINETTI, Luiz César Ribeiro, MIGUEL, Paulo A. C. e GEROLAMO, Mateus C. Gestão da Qualidade ISO 9001:2000 – Princípios e requisitos. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

WERKEMA, M. Cristina. Ferramentas Estatísticas Básicas para o Gerenciamento de Processos. Volume 2. Belo Horizonte: Werkema Editora. 2002.

8.3.29 Disciplina: GESTÃO DE CUSTOS

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Fundamentos de Contabilidade	

OBJETIVO: Propiciar ao aluno condições de diferenciar custos de despesas, classificar os custos empresariais e diferenciar princípios e métodos, efetuar rateios dos custos totais até as unidades produzidas para diversas finalidades, dentre elas custear seus produtos e tomar decisões, organizar, comparar e aplicar os conhecimentos adquiridos nas áreas de Administração.

EMENTA: Gestão de custos: abrangência e objetivos; custos: conceito, elementos e classificação. Sistemas de produção e de apropriação de custos. Métodos de custeio. Custos-padrão. Análise das relações custo/volume/lucro: custos para tomada de decisões. Introdução à alavancagem operacional; formação de preços de venda.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Econômico Financeiro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTÓ, Dalvio José; BEULKE, Rolando. Gestão de custos. São Paulo: Saraiva, 2005.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

8.3.30 Disciplina: GESTÃO DE PROJETOS

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
45	15	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Sistemas de Informações Gerenciais	

OBJETIVO: Oportunizar aos alunos o conhecimento dos principais conceitos da gestão de projetos, suas aplicações, principais processos e áreas de conhecimento por meio da reflexão crítica e associação com atividades práticas nas organizações.

EMENTA: Conceituação geral de projeto. Gestão da elaboração e execução de projetos. Elementos básicos dos projetos. O produto do projeto e seu mercado. Estudos técnicos do projeto. Importância do projeto. Aspectos administrativos e legais, econômicos, técnicos e financeiros. Critérios de análise de viabilidade econômica de um projeto. Elaboração e análise de projetos de viabilidade.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Empreendedorismo e Estratégia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PMI – Project Management Institute (Editor). Um Guia do Conjunto de Cohecimentos em Gerenciamento de Projetos – Guia PMBOK, Pensylvania, 2004.

KERZNER, Harold. Gestão de Projetos – As melhores práticas. São Paulo: Bookman, 2006.

VARGAS, Ricardo V. Manual Prático do Plano de Projeto. Rio de Janeiro: Brasport, 2003.

8.3.31 Disciplina: GESTÃO DE CLIMA ORGANIZACIONAL E REMUNERAÇÃO ESTRATÉGICA

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	4	Optativa
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
O aluno deverá ter integralizado 1440 horas ou, equivalentemente, 96 créditos no curso.	

OBJETIVO:

Analisar criticamente as teorias sobre competência para desenvolvimento de pesquisas e trabalhos nesta área; Realizar intervenções objetivas em organizações públicas e privadas com relação à gestão por competências; Compreender as diversas ferramentas de remuneração aplicando a mais adequada ao contexto organizacional

EMENTA: Conceito Competências e Avaliação de Desempenho com Foco em Competências. Conceito de Complexidade. O conceito da Entrega. Cálculo da Avaliação Desempenho com Foco em Competências e Remuneração com Foco nas Competências. A Remuneração Tradicional ou Fixa. Remuneração por Habilidades e por Competências. Remuneração Variável. Administração de Carreiras. Avaliação de Desempenho e Competências.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Conteúdos de Formação Complementar

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Recursos Humanos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Bitencourt, C. (org) Gestão Contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos Tradicionais. Porto Alegre: Bookman

CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, benefícios e relações de trabalho: como reter talentos na Organização. São Paulo: Atlas, 2003.

8.3.32 Disciplina: INTRODUÇÃO AO DIREITO

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	02	Obrigatória
30	0	30		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS

OBJETIVO: Capacitar o aluno a entender o funcionamento das regras jurídicas, seu fundamento e sua estrutura, bem como sua importância no mundo pós-moderno, como reguladoras das condutas dos membros de uma sociedade, procurando despertar-lhe o interesse em relação ao tratamento dispensado pela Constituição Federal e pelas demais leis às diversas situações da vida do cidadão e da empresa.

EMENTA: Sistema constitucional brasileiro; noções básicas de direito civil, comercial, administrativo, trabalho e tributário; aspectos relevantes em contratos; regulamentação profissional; fundamentos da propriedade industrial e intelectual.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Básica

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Jurídico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERRAZ JUNIOR, Tercio Sampaio. Introdução ao Estudo do Direito: técnica, decisão, dominação. São Paulo: Atlas, (mais atualizada)

MONTORO, Andre Franco. Introdução à Ciência do Direito. 27^º Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.

MARTINS, Sergio Pinto. Instituições de direito público e privado. São Paulo: Atlas, (mais atualizado).

8.3.33 Disciplina: LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES I

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	02	Obrigatória
0	30	30		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
	Programação de Computadores I

OBJETIVO: Proporcionar ao aluno a prática em laboratório do desenvolvimento de programas de computadores utilizando uma linguagem de programação.

EMENTA: Práticas em laboratório dos temas e tópicos abordados na disciplina "Programação de Computadores I" utilizando uma linguagem de programação

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Gestão da Informação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico Lógica de Programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. São Paulo: Prentice-Hall, 3ª edição, 2005.

MANZANO, José Augusto N.G; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. São Paulo: Érica, 15ª edição, 2004.

MIZRAHI, Victorine Viviane Treinamento em Linguagem C, Vol. 1. Makron Books, 1995.

MIZRAHI, Victorine Viviane Treinamento em Linguagem C, Vol. 2. Makron Books, 1995.

8.3.34 Disciplina: LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES II

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	02	Obrigatória
0	30	30		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Laboratório de Programação de Computadores I	Programação de Computadores II

OBJETIVO: : Proporcionar ao aluno a prática em laboratório do desenvolvimento de programas de computadores utilizando uma linguagem de programação orientada a objetos

EMENTA: Práticas em laboratório dos temas e tópicos abordados na disciplina "Programação de Computadores II" utilizando uma linguagem de programação

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Gestão da Informação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANSELMO, F. Aplicando Lógica Orientada a Objetos em Java. Visual Books, 2ª edição, 2005.

GUNTER, Carl A.; MITCHELL, John C. (eds) Theoretical Aspects of Object-Oriented Programming: types, semantics, and language design. Cambridge: MIT Press, 1994.

HORSTMANN, CAY Conceitos de Computação com o Essencial de C++. Bookman, 3ª edição, 2005.

MIZRAHI, Victorine Viviane Treinamento em Linguagem C++, Vol. 1. Makron Books, 1995.

MIZRAHI, Victorine Viviane Treinamento em Linguagem C++, Vol. 2. Makron Books, 1995.

SANTOS, Rafael Introdução à Programação Orientada a Objetos Usando Java. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

8.3.35 Disciplina: LIDERANÇA E GESTÃO DE EQUIPES E COMPETÊNCIAS

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	4	Optativa
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
O aluno deverá ter integralizado 1440 horas ou, equivalentemente, 96 créditos no curso.	

OBJETIVO: Possuir visão geral e sistêmica sobre desenvolvimento de equipes e seu desempenho; desenvolver senso de liderança, identificando aspectos essenciais para um líder; realizar pesquisa de clima organizacional, buscando alternativas para o gerenciamento do mesmo no contexto organizacional.

EMENTA: Equipe: Desenvolvimento de equipe. Estágios de desempenho de grupo. Objetivos. Tipos. Papéis fundamentais. Planejamento de desenvolvimento de equipe: Fases do desenvolvimento. Funções. Liderança. Fenômenos de grupo. Barreiras ao desenvolvimento de equipes. Avaliação de resultados em desenvolvimento de equipe. Conceito de Clima Organizacional, técnicas de levantamento de informações de clima organizacional, Desenvolvimento e implementação de um plano de Gestão de Clima Organizacional, a partir de uma Pesquisa de Clima quantitativa ou qualitativa.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Conteúdos de Formação Complementar

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Recursos Humanos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIORELLI, Jose Osmir. Psicologia para Administradores: integrando teoria e prática. 5 ed. 2 reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

LUZ, Ricardo. Gestão do Clima Organizacional. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. 11 ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 2005.

8.3.36 Disciplina: LOGÍSTICA

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Administração de Materiais	

OBJETIVO: Compreender a noção de processos e a necessidade do gerenciamento da informação na Cadeia de Suprimentos; Conhecer os fundamentos e as principais soluções logísticas com ênfase no uso estratégico e empresarial; Analisar problemas cujas soluções passam pelo utilização de soluções logísticas; Avaliar os riscos e oportunidades na implantação de uma estratégia logística e Capacitar o administrador a elaborar uma solução para a cadeia de suprimentos

EMENTA: Visão Geral da Logística. A Cadeia de Suprimentos (Supply Chain) - conceitos principais. Organização de Suprimentos: funções e objetivos. Compras e fornecedores. Armazenagem. Gestão de Estoques. Just-in-Time. Avaliação do sistema suprimentos

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Produção, Logística e Qualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLOU , Ronald. Logística Empresarial – Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física. São Paulo: Ed. Atlas, 1993

BOWERSOX, Donald. Logística Empresarial – O processo de Integração da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Atlas, 2001.

CHOPRA, Sunil. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos – Estratégia, Planejamento e Operação. São Paulo: Prentice Hall, 2003

LAMBERT, Douglas; STOCK, James; VANTINE, José Geraldo. Administração Estratégica da Logística. São Paulo: Vantine Consultoria, 1998.

8.3.37 Disciplina: LOGÍSTICA DE TRANSPORTE E ARMAZENAGEM

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Optativa
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
O aluno deverá ter integralizado 1440 horas ou, equivalentemente, 96 créditos no curso.	

OBJETIVO: Compreender a noção de processos e a necessidade do gerenciamento da informação na Cadeia de Suprimentos; Conhecer os fundamentos e as principais soluções logísticas com ênfase no uso estratégico e empresarial; Analisar problemas cujas soluções passam pelo utilização de soluções logísticas; Avaliar os riscos e oportunidades na implantação de uma estratégia logística e Capacitar o administrador a elaborar uma solução para a cadeia de suprimentos

EMENTA: Transporte e sua influência no sistema logístico. Os modais de Transporte. Transporte intermodal. Preparação da carga. Os custos logísticos do transporte. Como projetar um sistema de transporte. A elaboração e a otimização de rotas. Medidas de desempenho em transporte. Objetivos de um sistema de transporte. Apresentação dos custos envolvidos na atividade de armazenamento e os impactos na cadeia de valor do produto. Políticas de estoques a partir do conceito de logística integrada. Conceitos e técnicas de controle e avaliação de estoques. Análise da necessidade de espaço físico e planejamento de layout e localização de armazéns. Apresentação de métodos para armazenamento de materiais: localização, classificação e codificação. Movimentação de cargas

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Produção, Logística e Qualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARILLO JR, Edson, BANZATO, Eduardo, BANZATO, José Maurício, MOURA, Reinaldo, TRAMA RAGO, Sidney Francisco. Atualidades na Armazenagem. São Paulo: IMAM, 2006

BOWERSOX, Donald, CLOSS, David, COOPER, M. Bixbi. Gestão Logística de Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Bookman, 2006.

NOVAES, Antonio G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

8.3.38 Disciplina: MACROECONOMIA

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Microeconomia	

OBJETIVO: Fornecer uma visão abrangente do sistema econômico para possibilitar ao aluno uma análise das causas e consequências dos fenômenos macroeconômicos.

EMENTA: Introdução geral ao Estudo da Macroeconomia; Agregados Macroeconômicos: PIB, PNB, DIB, Balanço de Pagamentos; Oferta e Demanda Agregadas; Modelo Keynesiano simples fechado; Sistema Monetário: Oferta e Demanda por moeda; Modelo IS/LM completo (preço fixo e variável).

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Básica

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Econômico-Financeiro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BLANCHARD, O . Macroeconomia.São Paulo:Prentice Hall, 2004

NOGAMI, O. PASSOS,C.R.M . Princípios de economia. São Paulo: Pioneira, 2003

8.3.39 Disciplina: MATEMÁTICA FINANCEIRA

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
45	15	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Matemática I	

OBJETIVO: Oferecer condições aos alunos de conhecer cálculos utilizados no mercado financeiro e em seus principais segmentos. Permitir ao aluno vivenciar situações práticas de investimentos de curto e longo prazo e captação de recursos financeiros por empresas

EMENTA: Juros simples, Tipo de Taxas (unitária e centesimal), Cálculo de capital, período, taxas e juros. Montante. Divisor Fixo. Cálculo de montante. Desconto Simples. Cálculo de desconto comercial (por fora), Cálculo de desconto racional (por dentro). Juros Compostos. Conceito de Sistema Price. Taxas de juros. Taxas equivalentes. Taxa nominal e efetiva. Taxa real. Descontos Compostos. Cálculo do Desconto Composto Real. Cálculo do valor atual, valor nominal, taxa e período. Rendas: Rendas Imediatas, Rendas Antecipadas e Rendas Diferidas. Empréstimo. Plano de Amortização em Sistema Price e em Sistema SAC. Aplicações em Calculadora Financeira.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Estudos Quantitativos e suas tecnologias

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Matemática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Puccini, Abelardo de Lima. Matemática Financeira .6ª ed.São Paulo:Saraiva, 2001

Vieira Sobrinho, José Dutra. Matemática Financeira.7ª e.São Paulo: Atlas, 2000

8.3.40 Disciplina: MATEMÁTICA I

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	06	Obrigatória
90	0	90		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS

OBJETIVO:

EMENTA: Equações analíticas de retas e circunferências, coordenadas cartesianas; álgebra de matrizes; sistemas lineares: resolução e escalonamento; Funções reais: limites, continuidade, gráficos; derivadas e diferenciais: conceito, cálculo e aplicações; máximos e mínimos; concavidade; funções elementares: exponencial e logaritmo

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Estudos Quantitativos e suas tecnologias

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Matemática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

a ser definido pelo DFM

8.3.41 Disciplina: MATEMÁTICA II

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	06	Obrigatória
90	0	90		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Matemática I	

OBJETIVO:

EMENTA: Integrais definidas: conceito, teorema fundamental e aplicações; integrais indefinidas: conceito e métodos de integração; integrais impróprias. Funções reais de várias variáveis: limites, continuidade, gráficos, níveis; derivadas parciais: conceito, cálculo, e aplicações; Seqüências e Séries numéricas. Equações de diferenças. Equações diferenciais ordinárias de primeira ordem: resolução e aplicações

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Estudos Quantitativos e suas tecnologias

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Matemática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

a ser definido pelo DFM

8.3.42 Disciplina: MERCADO DE CAPITAIS

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Macroeconomia	

OBJETIVO: Possibilitar a compreensão e avaliação do ambiente econômico-financeiro que envolve as organizações no que refere-se a execução das estratégias financeiras.

EMENTA: Introdução ao Mercado de Capitais. Estrutura e Dinâmica do Mercado de Capitais: Investidores, Mercados primário e secundário, Bolsa de Valores no Brasil, Derivativos. Análise de Ações: Análise fundamentalista e análise técnica.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Econômico Financeiro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais: Fundamentos e técnicas. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

HULL, John. Introdução aos Mercados Futuros e de Opções. 2ª ed. São Paulo: Cultura, 1996.

8.3.43 Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	02	Obrigatória
30	0	30		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS

OBJETIVO: Introduzir ao aluno o método científico; conhecer e saber distinguir os tipos de pesquisa científica e tecnológica; proporcionar ao aluno uma introdução à epistemologia da ciência; capacitar o aluno a desenvolver atitudes orientadas para o rigor científico e para o planejamento de pesquisa e desenvolvimento tecnológico; proporcionar ao aluno elementos para a elaboração e normalização de trabalhos técnico-científicos.

EMENTA: Conceito de ciência; pesquisa em ciência e tecnologia; redação técnica e científica; normalização e elaboração de trabalhos técnicos e científicos

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Básica

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Atividades de Prática Profissional e Integralização Curricular

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

8.3.44 Disciplina: METODOLOGIA DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Optativa
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
O aluno deverá ter integralizado 1440 horas ou, equivalentemente, 96 créditos no curso.	

OBJETIVO: Capacitar o aluno para a coleta, o processamento e a disposição da informação necessária à prática do método gerencial PDCA na solução de problemas.

EMENTA: Ferramentas da qualidade para solução de problemas, Ferramentas gerenciais, Etapas da solução de problema, FTA – Fault Tree Analysis – árvore de falhas, FMEA – Análise dos modos e efeitos das falhas, Problemas crônicos, Abordagem multidisciplinar.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Complementar

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Produção, Logística e Qualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR, Silvio. Integração das Ferramentas da Qualidade ao PDCA e ao Programa Seis Sigma, Volume 1. Nova Lima: INDG 2002.

SANTOS, Márcio Bambirra. Mudanças Organizacionais: Técnicas e Métodos para a Inovação. 2ª. Edição Belo Horizonte, Lastro Editora 2007.

WERKEMA, M. Cristina. Ferramentas Estatísticas Básicas para o Gerenciamento de Processos. Volume 2. Belo Horizonte: Werkema Editora. 2002.

8.3.45 Disciplina: METODOLOGIA PESQUISA

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	02	Obrigatória
30	0	30		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS

OBJETIVO: Introduzir ao aluno os principais métodos e técnicas para o planejamento e formulação de pesquisa científica; proporcionar ao aluno aplicar, na prática, a metodologia de pesquisa em seus projetos técnico-científicos.

EMENTA: Produção do trabalho técnico-científico; aplicação dos conhecimentos sobre a produção da pesquisa científica: a questão, o problema, a escolha do método, etc.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Básica

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Atividades de Prática Profissional e Integralização Curricular

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5ª edição. São Paulo : Atlas, 2002.

8.3.46 Disciplina: MICROECONOMIA

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS

OBJETIVO: Fornecer ao aluno a visão, compreensão, o uso e as implicações da análise microeconômica, fornecendo elementos para o entendimento do comportamento dinâmico dos agentes econômicos. Visa também permitir o domínio de um instrumental teórico capaz de orientar a elaboração de análises econômicas de indústrias, empresas e mercados.

EMENTA: Microeconomia: fatores de produção, mercados, formação de preços, consumo; Modelo de concorrência perfeita: equilíbrio parcial no mercado de fatores. Modelo de equilíbrio geral e economia do bem-estar. Modelos de concorrência imperfeita: determinação de preços no mercado de bens sob condições de monopólio, concorrência monopolística e oligopólio clássico. Determinação de preços dos fatores de produção sob condições de concorrência imperfeita

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Básica

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Econômico-Financeiro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MANKIW, G. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

VASCONCELLOS, M. A. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva, 1999.

8.3.47 Disciplina: OPERAÇÕES DE VENDAS

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Optativa
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
O aluno deverá ter integralizado 1440 horas ou, equivalentemente, 96 créditos no curso.	

OBJETIVO: Capacitar o aluno nas operações de vendas e no gerenciamento de equipes voltadas para atingir resultados

EMENTA: Gerência de vendas e produção: coordenação e integração aos objetivos de marketing da empresa. Planejamento e controle do esforço de venda pessoal: práticas correntes; método de organização; avaliação e controle. Promoção de vendas, propaganda, relações públicas e merchandising

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Complementar

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Mercadológico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COBRA, Marcos. Administração de vendas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

8.3.48 Disciplina: ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
45	15	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Teoria Geral da Administração II	

OBJETIVO: Capacitar o aluno no desenvolvimento de métodos e técnicas para organizar e planejar o fluxo de dados, informações e trabalho na organização.

EMENTA: Sistemas. Empresa como sistema. Sistemas administrativos: análise e planejamento. Técnicas e instrumentos de análise. Análise crítica e inovação. Avaliação de sistemas. Interface entre trabalho do analista de organização e métodos. Estruturas organizacionais. Normalização e Elaboração de Normas e Manuais.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Gestão da Informação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAUJO, Luis Cesar G. de. Organização Sistemas e Métodos e as modernas Ferramentas de Gestão Organizacional. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

CURY, Antônio. Organização e métodos: uma visão holística. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Djalma Pinto Rebouças. Sistemas, Organização e Métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

8.3.49 Disciplina: ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	02	Obrigatória
0	30	30		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
O aluno deverá ter integralizado 1800 horas ou, equivalentemente, 120 créditos no curso.	

OBJETIVO: Proporcionar ao aluno um acompanhamento sistemático nas suas atividades de estágio profissional, sob a orientação de um professor orientador

EMENTA: Orientação acadêmica e profissional mediante encontros regulares, programados, tanto no âmbito acadêmico quanto no ambiente profissional onde o estágio é realizado; participação do aluno nas atividades relacionadas ao estágio.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Atividades de Prática Profissional e Integralização Curricular

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

A bibliografia será, eventualmente, indicada pelo professor orientador do Estágio Supervisionado conforme as necessidades específicas do aluno

8.3.50 Disciplina: ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	01	Obrigatória
0	15	15		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
O aluno deverá ter integralizado 2160 horas-aula ou, equivalentemente, 144 créditos no curso.	

OBJETIVO: Proporcionar ao aluno um acompanhamento sistemático nas suas atividades de elaboração de um trabalho monográfico de natureza técnico-científica, sob a orientação de um professor orientador. Espera-se que ao final da disciplina o aluno tenha elaborado seu projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

EMENTA: Planejamento, desenvolvimento e avaliação do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso, versando sobre uma temática pertinente ao curso, sob a orientação de um professor orientador.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Atividades de Prática Profissional e Integralização Curricular

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

A bibliografia será, eventualmente, indicada pelo professor orientador de Trabalho de Conclusão de Curso, conforme as necessidades específicas do aluno

8.3.51 Disciplina: ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	01	Obrigatória
0	15	15		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso I	

OBJETIVO: Proporcionar ao aluno um acompanhamento sistemático nas suas atividades de elaboração de um trabalho monográfico de natureza técnico-científica, sob a orientação de um professor orientador. Espera-se que ao final da disciplina o aluno tenha elaborado seu Trabalho de Conclusão de Curso e submetido a uma banca examinadora.

EMENTA: Desenvolvimento e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, versando sobre uma temática pertinente ao curso, sob a orientação de um professor orientador

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Atividades de Prática Profissional e Integralização Curricular

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

A bibliografia será, eventualmente, indicada pelo professor orientador de Trabalho de Conclusão de Curso, conforme as necessidades específicas do aluno

8.3.52 Disciplina: PESQUISA DE MARKETING

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
45	15	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Administração Mercadológica I	
Estatística I	

OBJETIVO: Capacitar os futuros administradores a entender e compreender a importância da ferramenta de Pesquisa, bem como das principais tendências de consumo.

EMENTA: . Pesquisa em Marketing; Tipos de pesquisa: Quantitativas e Qualitativas; Elaboração de projeto de pesquisa; Formas de coleta de dados; Amostragem: tamanho e processo; Elaboração de instrumentos de coleta de dados; Análise dos dados; Apresentação dos resultados.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Mercadológico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AAKER, David A.; DAY, George S.; KUMAR, Vinay. Pesquisa de marketing. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2001

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: Uma orientação aplicada. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001

8.3.53 Disciplina: PESQUISA OPERACIONAL

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Matemática I	

OBJETIVO: Apresentar e fornecer aos alunos, ferramentas quantitativas ao processo de tomada de decisões.

EMENTA: Introdução à pesquisa operacional; modelagem de problemas e classificação de modelos matemáticos; programação linear; método simplex; dualidade; análise de sensibilidade; interpretação econômica; modelos de transporte e alocação; uso de pacotes computacionais.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Estudos Quantitativos e suas Tecnologias

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Produção, Logística e Qualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA, D. A. Pesquisa Operacional: curso introdutório. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

ARENALES, M. ; Armentano, V. ; Morabito, R. ; Yanasse, H. Pesquisa Operacional para Curso de Engenharia. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

LACHTERMACHER, G. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões. Modelagem em Excel. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

8.3.54 Disciplina: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Administração Estratégica	

OBJETIVO: Compreender os conceitos básicos e os tipos de planejamento. Conhecer metodologias de implementação de planejamento estratégico e de avaliação do processo.

EMENTA: Conceitos de planejamento estratégico. Metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico. Diagnóstico estratégico. Missão da empresa. Objetivos e desafios empresariais. Projetos e planos de ação. Controle e avaliação do planejamento estratégico.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Empreendedorismo e Estratégia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FISCHMANN, Adalberto A. & ALMEIDA, Martinho Isnard R. Planejamento Estratégico na Prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologias e práticas. 23. Ed. São Paulo: Atlas: São Paulo, 2007.

8.3.55 Disciplina: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	02	Obrigatória
30	0	30		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS

OBJETIVO: Aprimorar os potenciais cognitivo, crítico e colaborativo dos alunos, através do desenvolvimento das habilidades de leitura e produção de textos e também através da utilização de feedback como estratégia de revisão e reescrita dos textos produzidos, situação que pode ajudar os alunos a assumir o duplo papel de escritores e leitores críticos dos próprios textos e dos textos dos colegas

EMENTA: Ciência da linguagem: signo lingüístico, níveis conotativo e denotativo da linguagem, definições e estudo das diferenças entre linguagem escrita e falada; processo comunicativo; desenvolvimento de estratégias globais de leitura de textos e análise de discurso; desenvolvimento da produção de textos técnicos e científicos.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Básica

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Humanidades

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola, 2004.

8.3.56 Disciplina: PRÁTICA CAMBIAL

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Optativa
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
O aluno deverá ter integralizado 1440 horas ou, equivalentemente, 96 créditos no curso.	

OBJETIVO: Propiciar o conhecimento e o domínio da sistemática cambial brasileira.

EMENTA: Taxa de Câmbio/ Bancos Autorizados a Operar em Câmbio/ Operações de Câmbio/ Contratos de Câmbio/ Características das Operações de Câmbio/ Câmbio Manual/ Câmbio Financeiro/ Operações de Câmbio Financiadas/ Mercado Cambial Brasileiro.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Complementar

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Econômico Financeiro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FILHO, Emílio Garofalo. Câmbio – Princípios Básicos do Mercado Cambial. São Paulo: Saraiva, 2005.

EITMAN, David K.; STONEHILL, Artur I.; MOFFETT, Michael H. Administração Financeira Internacional. Porto Alegre – RS: Editora Bookman, 2002.

RATTI, Bruno. COMÉRCIO INTERNACIONAL E CÂMBIO. São Paulo: Aduaneiras, 2001

8.3.57 Disciplina: PROCESSOS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Optativa
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
O aluno deverá ter integralizado 1440 horas ou, equivalentemente, 96 créditos no curso.	

OBJETIVO: Capacitar o aluno nas rotinas e procedimentos administrativos de importação e exportação, segundo a legislação brasileira vigente.

EMENTA: Avaliação da Capacidade Exportadora. Canais de Comercialização Externa. Normas Administrativas das Exportações. Siscomex Exportação. Documentação na Exportação. Incentivos Fiscais e Financeiros. Formação de Preços para a Exportação. Planejamento da Exportação. Classificação das Importações. Normas Administrativas das Importações. Siscomex Importação. Documentação na Importação. Tratamento Tributário na Importação. Avaliação dos Custos na Importação. Planejamento na Importação.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Complementar

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Produção, Logística e Qualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCIA, Luiz M. Exportar: rotinas e procedimentos, incentivos e formação de preços. 7. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

LOPES, José M. C. Siscomex exportação. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

LUNARDI, Ângelo L. Incoterms 2000. 2 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001

8.3.58 Disciplina: PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES I

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	02	Obrigatória
30	0	30		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
	Laboratório de Programação de Computadores I

OBJETIVO: Proporcionar ao aluno a prática em laboratório do desenvolvimento de programas de computadores utilizando uma linguagem de programação.

EMENTA: Sistemas numéricos: representação e aritmética nas bases: decimal, binária, octal e hexadecimal; introdução à lógica; álgebra e funções Booleanas; algoritmos estruturados: tipos de dados e variáveis, operadores aritméticos e expressões aritméticas; operadores lógicos e expressões lógicas; estruturas de controle; entrada e saída de dados; estruturas de dados; organização e manipulação de arquivos.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Gestão da Informação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico Lógica de Programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. São Paulo: Prentice-Hall, 3ª edição, 2005.

MANZANO, José Augusto N.G; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. São Paulo: Érica, 15ª edição, 2004.

MIZRAHI, Victorine Viviane Treinamento em Linguagem C, Vol. 1. Makron Books, 1995.

MIZRAHI, Victorine Viviane Treinamento em Linguagem C, Vol. 2. Makron Books, 1995.

PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. Lógica de Programação e Estruturas de Dados: com aplicações em Java. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

UCCI, Waldir; SOUSA, Reginaldo Luiz; KOTANI, Alice Mayumi Lógica de Programação: primeiros passos. São Paulo: Érica, 1991.

8.3.59 Disciplina: PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES II

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total		
30	0	30	02	Obrigatória

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Programação de Computadores I	Laboratório de Programação de Computadores II

OBJETIVO: Conhecer e saber utilizar os conceitos de programação orientada a objetos.

EMENTA: Conceitos de orientação a objetos: tipos abstratos de dados, objetos, classes, métodos, visibilidade, escopo, encapsulamento, associações de classes, estruturas todo-parte e generalização-especialização, interfaces; herança de interface e de classe, polimorfismo, sobrecarga, invocação de métodos; aplicações em uma linguagem de programação orientada a objetos; noções de modelagem de sistemas usando UML: diagrama de classes e de interação.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Gestão da Informação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANSELMO, F. Aplicando Lógica Orientada a Objetos em Java. Visual Books, 2ª edição, 2005.

GUNTER, Carl A.; MITCHELL, John C. (eds) Theoretical Aspects of Object-Oriented Programming: types, semantics, and language design. Cambridge: MIT Press, 1994.

HORSTMANN, CAY Conceitos de Computação com o Essencial de C++. Bookman, 3ª edição, 2005.

MIZRAHI, Victorine Viviane Treinamento em Linguagem C++, Vol. 1. Makron Books, 1995.

MIZRAHI, Victorine Viviane Treinamento em Linguagem C++, Vol. 2. Makron Books, 1995.

SANTOS, Rafael Introdução à Programação Orientada a Objetos Usando Java. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

8.3.60 Disciplina: PSICOLOGIA APLICADA ÀS ORGANIZAÇÕES

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	02	Obrigatória
30	0	30		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS

OBJETIVO: Propiciar a vivência da realidade profissional e a familiarização com o futuro ambiente de trabalho e de negócios.

EMENTA: Psicologia do Trabalho nas Organizações: histórico, teoria das organizações, o papel do sujeito nas organizações, poder nas organizações, estilos gerenciais e liderança, cultura organizacional, recursos humanos nos cenários organizacionais, relações humanas e habilidades interpessoais, treinamento e capacitação, técnicas de seleção de pessoal.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Básica

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Humanidades

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOCK, Ana Maria (org). Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2004.

8.3.61 Disciplina: SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
45	15	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Programação de Computadores II	
Organização, Sistemas e Métodos	

OBJETIVO: Capacitar o aluno a elaborar uma solução para o gerenciamento da informação com a utilização das ferramentas tecnológicas disponíveis.

EMENTA: A organização e sua rede de processos. Ecologia da Informação. Informação e tecnologia. Sistemas de informação. Planejamento de sistemas de informação e mudança organizacional. Administração dos recursos de hardware e software. Administração de recursos e dados. Telecomunicações e redes. A Internet e a nova infraestrutura da tecnologia de informação. Gerenciamento do conhecimento na empresa digital. A organização virtual.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Gestão da Informação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de Informações gerenciais: administrando a empresa digital. 5ed. São Paulo: Pearson, 2004.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

8.3.62 Disciplina: SOCIOLOGIA

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS

OBJETIVO: Fornecer ao aluno instrumentos para análise dos grupos e da sociedade. Desenvolver uma atitude de pesquisa, que possibilite a busca de soluções para a vida na empresa, a partir da análise e compreensão dos mecanismos de distribuição e controle de funções nas organizações

EMENTA: Sociologia como estudo da interação humana, cultura e sociedade, os valores sociais, mobilização social e canais de mobilidade, o indivíduo na sociedade, instituições sociais, sociedade brasileira, mudanças sociais e perspectivas.

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Básica

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Humanidades

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Cristina. Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna

QUINTANEIRO, Tânia. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1995.

8.3.63 Disciplina: TEORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO I

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS

OBJETIVO: Capacitar o aluno a compreender as questões científicas que permeiam os primeiros estudos da administração e as aplicações dos conhecimentos construídos nas primeiras teorias administrativas.

EMENTA: Administração: definição e visão geral. Habilidades gerenciais. Antecedentes Históricos. Evolução das Teorias Administrativas: Abordagem Clássica (Administração Científica e Teoria Clássica); Abordagem Estruturalista (Modelo Burocrático); Abordagem Humanística (Teoria das Relações Humanas).

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Fundamentos da Administração

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto, Introdução à Teoria Geral da Administração, ed. Elsevier, 2004

MAXIMINIANO, A.C. Amaru. TGA: da revolução urbana à revolução digital. 6ª ed, Atlas, 2007.

8.3.64 Disciplina: TEORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO II

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total	04	Obrigatória
60	0	60		

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
Teoria Geral da Administração I	

OBJETIVO: Capacitar o aluno a compreender as questões científicas que permeiam os estudos da administração e as aplicações dos conhecimentos construídos nas teorias administrativas, compreendendo os impactos sociais e econômicos dos processos de gerenciamento proporcionando a construção de saberes que levem à assimilação de novas informações, flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

EMENTA: Evolução das Teorias Administrativas (Continuação): Abordagem Comportamental (Teoria Comportamental e Teoria do Desenvolvimento Organizacional); Abordagem Neoclássica (Teoria Neoclássica e Administração por Objetivos); Abordagem Sistêmica (Teoria de Sistemas); Abordagem Contingencial (Teoria da Contingência).

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Profissional

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Fundamentos da Administração

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto, Introdução à Teoria Geral da Administração, ed. Elsevier, 2004

MAXIMINIANO, A.C. Amaru. TGA: da revolução urbana à revolução digital. 6ª ed, Atlas, 2007.

8.3.65 Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM EMPREENDEDORISMO E ESTRATÉGIA

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total		
				Optativa

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
O aluno deverá ter integralizado 1440 horas ou, equivalentemente, 96 créditos no curso.	

OBJETIVO: essa disciplina tem como objetivo a flexibilidade curricular, possibilitando a oferta de conteúdos considerados emergentes e relevantes pelo Colegiado do curso. O seu conteúdo e a carga horária serão definidos no momento da oferta da disciplina.

EMENTA: a ser definida pelo Colegiado do Curso

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Complementar

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Empreendedorismo e Estratégia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

a ser definida no momento da oferta da disciplina.

8.3.66 Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM FINANÇAS

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total		
				Optativa

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
O aluno deverá ter integralizado 1440 horas ou, equivalentemente, 96 créditos no curso.	

OBJETIVO: essa disciplina tem como objetivo a flexibilidade curricular, possibilitando a oferta de conteúdos considerados emergentes e relevantes pelo Colegiado do curso. O seu conteúdo e a carga horária serão definidos no momento da oferta da disciplina.

EMENTA: a ser definida pelo Colegiado do Curso

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Complementar

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Econômico-Financeiro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

a ser definida no momento da oferta da disciplina.

8.3.67 Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E QUALIDADE

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total		
				Optativa

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
O aluno deverá ter integralizado 1440 horas ou, equivalentemente, 96 créditos no curso.	

OBJETIVO: essa disciplina tem como objetivo a flexibilidade curricular, possibilitando a oferta de conteúdos considerados emergentes e relevantes pelo Colegiado do curso. O seu conteúdo e a carga horária serão definidos no momento da oferta da disciplina.

EMENTA: a ser definida pelo Colegiado do Curso

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Complementar

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Produção, Logística e Qualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

a ser definida no momento da oferta da disciplina.

8.3.68 Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM RECURSOS HUMANOS

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total		Optativa

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
O aluno deverá ter integralizado 1440 horas ou, equivalentemente, 96 créditos no curso.	

OBJETIVO: essa disciplina tem como objetivo a flexibilidade curricular, possibilitando a oferta de conteúdos considerados emergentes e relevantes pelo Colegiado do curso. O seu conteúdo e a carga horária serão definidos no momento da oferta da disciplina.

EMENTA: a ser definida pelo Colegiado do Curso

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Complementar

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Recursos Humanos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

a ser definida no momento da oferta da disciplina.

8.3.69 Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS MERCADÓLOGICOS

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS	NATUREZA
Teoria	Prática	Total		Optativa

PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
O aluno deverá ter integralizado 1440 horas ou, equivalentemente, 96 créditos no curso.	

OBJETIVO: essa disciplina tem como objetivo a flexibilidade curricular, possibilitando a oferta de conteúdos considerados emergentes e relevantes pelo Colegiado do curso. O seu conteúdo e a carga horária serão definidos no momento da oferta da disciplina.

EMENTA: a ser definida pelo Colegiado do Curso

ÁREA DE FORMAÇÃO DCN: Formação Complementar

EIXO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES: Mercadológico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

a ser definida no momento da oferta da disciplina.

9. Metodologia do Ensino e da Aprendizagem

A metodologia de ensino das matérias de formação profissional, além de se desenvolverem através dos tradicionais recursos da exposição didática, estudos de caso, dos exercícios práticos em sala de aula, dos estudos dirigidos e seminários, deverão contemplar também mecanismos que garantam a articulação da vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e os avanços tecnológicos, incluindo assim alternativas como multimídia, visitas técnicas, teleconferência, Internet e projetos desenvolvidos com parceiros geograficamente dispersos, via Internet.

A avaliação da aprendizagem deve, como um elemento essencial do ensino de qualidade, observar os seguintes critérios:

- avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- processo avaliativo que seja orientado para a realimentação do esforço do aluno através da análise dos seus resultados, priorizando atividades de avaliação que sejam discutidos a fim de servirem para orientar o seu esforço de aprendizagem, indicando erros e limitações, sugerindo rumos e advertindo sobre riscos, deixando, assim de caracterizar um mero comunicado aos alunos.

Muito embora os cursos de graduação tenham por função precípua a formação profissionalizante, o que deve caracterizar o seu nível superior é o compromisso com a construção do conhecimento e não apenas a sua transmissão. O domínio do conhecimento é condição indispensável, mas não suficiente, pois o que lhe dá maior sentido e adequabilidade é o aprender a lidar criativamente com o mesmo, buscando o seu avanço. Aprender a aprender é condição necessária para que o profissional possa assimilar constantemente as novas técnicas gerenciais e tecnologias de sistemas de produção de bens e serviços. Para tanto, o compromisso construtivo deve estar presente em todas as atividades curriculares. A pesquisa pode ser adotada regularmente como estratégia de ensino.

Assim, o projeto pedagógico do curso deverá valorizar mecanismos capazes de desenvolver no aluno a cultura investigativa, metodológica e a postura proativa que lhe

permita avançar frente ao desconhecido. Diante de tais mecanismos explicita-se, ainda aqui, a integração do ensino com os programas de iniciação científica e os programas específicos de extensão ou de aprimoramento discente.

A avaliação deve ser um processo contínuo, que contemple a evolução do conhecimento, das habilidades e atitudes do aluno, sendo traduzida em conceitos que demonstrem o nível de aprendizagem.

A interação professor/aluno decorre de aulas expositivas e dialogadas, além de contemplar:

- a) Estudos de Caso e Simulações;
- b) Seminários com apresentações em grupos;
- c) Dinâmicas de Grupo;
- d) Aulas práticas com trabalhos domiciliares individuais e em grupos;
- e) Utilização de recursos de ensino: vídeos, software, periódicos, *data show*, *Internet*, laboratório de informática;
- f) Palestras e visitas técnicas;
- g) Trabalhos de pesquisa.

9.1 O Processo de Avaliação no Curso

O processo de avaliação no Curso de Bacharelado em Administração do CEFET-MG é constituído por um sistema de avaliação global e integrado das atividades acadêmicas e institucionais. Ele é composto por dois processos diferenciados: a auto-avaliação, também chamada avaliação institucional, realizada durante a matrícula, quando o aluno responde um questionário preparado pela Comissão Permanente de Avaliação do Ensino de Graduação do CEFET-MG e as avaliações do processo ensino-aprendizagem propriamente dito, ou avaliação escolar.

O sistema de avaliação escolar estabelecido pelo CEFET-MG por meio da resolução CD-083/05, de 05/07/2005, orienta o processo de avaliação e define outras normas acadêmicas a serem seguidas no Curso de Bacharelado em Administração.

O sistema escolar do CEFET-MG é caracterizado pela diversidade de processos educativos o que implica a utilização de diferentes formas de avaliação e fundamenta-se em princípios que visam à melhoria da educação, entendida no contexto das políticas da Instituição, à orientação da expansão da sua oferta, ao aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento do compromisso com a democratização da educação. O processo de avaliação é contínuo, cumulativo e dinâmico.

A avaliação escolar constitui-se num processo marcado pela reciprocidade entre professor e aluno, no qual o aluno expressa seus entendimentos, compreensões, habilidades e posicionamentos com relação aos saberes escolares, por meio de instrumentos de avaliação diversificados e coerentes com o projeto pedagógico de cada curso. Os instrumentos de avaliação são elaborados pelos professores, em consonância com o projeto do curso.

A avaliação escolar é uma atividade planejada, considerando a natureza do processo de educação, que se constitui como ação intencional e sistemática; os dados obtidos, por meio de diversos instrumentos de avaliação, e submetidos à apreciação, devem subsidiar a análise crítica da execução do Projeto Pedagógico, privilegiando-se o aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem.

A avaliação permite um trabalho bem planejado de difusão de resultados e suas análises, a fim de que alunos e professores, bem como dos demais envolvidos no processo educativo, participem e acompanhem o trabalho a ser desenvolvido e se comprometam com seus resultados. O registro das avaliações e frequência dos alunos é feito por meio de diário eletrônico, o que permite acompanhamento constante por parte dos alunos e outras partes interessadas, devidamente autorizadas por processo de segurança. (cadastro, login e senha).

9.2 Busca de formas de realização da interdisciplinaridade

Os professores do curso devem procurar viabilizar formas de realização da interdisciplinaridade entre os diversos conteúdos e períodos, buscando coerência com a necessidade de ofertar institucionalmente uma formação mais sistêmica e comprometida com formar um profissional capaz de estabelecer relações e perceber as interfaces dos conhecimentos de gestão e empreendedorismo.

Esta interdisciplinaridade pode ser alcançada na adoção de avaliações interdisciplinares, elaboradas em conjunto por professores de um mesmo semestre letivo. Esta avaliação conjunta dos conhecimentos ministrados no semestre para reforçar e consolidar a integração dos conhecimentos, bem como para incrementar a comunicação horizontal entre os pares. Poderá também ser discutida a possibilidade de integração vertical das disciplinas do currículo pleno por intermédio de introdução de questões relativas ao conhecimento adquirido pelo discente em semestres anteriores.

Podem ser viabilizados, debates ou seminários interdisciplinares, visitas técnicas em que as variadas facetas do conhecimento em gestão de empresas possam estar integrados e articulados.

Dessa forma, a interdisciplinaridade deve ser uma preocupação constante do corpo docente, desde a elaboração detalhada dos planos de ensino das disciplinas, como também na utilização de outras metodologias que, sempre que possível, poderão atender às necessidades de todas as disciplinas do semestre.

9.3 Atividades Complementares da estrutura curricular

Consideram-se como Atividades Complementares as práticas acadêmicas de múltiplos formatos não previstas no rol de disciplinas contidas no currículo pleno de cada curso, visando a flexibilização da seqüência curricular de um curso de forma a possibilitar que o próprio discente trace a sua trajetória de forma autônoma e pessoal.

As atividades curriculares terão caráter optativo como define a resolução CEPE 24-08, para fins de integralização curricular.

Estas caracterizam-se como descrito abaixo:

- I. Iniciação Científica e Tecnológica: cada semestre de iniciação científica e tecnológica comprovada corresponde a 60 horas-aula ou 4 créditos, se for realizada de acordo com as normas estabelecidas pelo CEPE e se o Relatório Técnico Final for aprovado pela instância competente. A carga-horária máxima em atividades de iniciação científica que poderá ser integralizada para fins de obtenção do diploma é de 360 horas-aula ou 24 créditos.

- II. Monitoria: cada semestre de monitoria comprovada, em disciplinas dos cursos superiores do CEFET-MG, corresponde a 30 horas-aula ou 2 créditos, se a monitoria for realizada de acordo com as normas estabelecidas pelo CEPE e se o Relatório Técnico Final for aprovado pela instância competente. A carga-horária máxima em atividades de monitoria que poderá ser integralizada para fins de obtenção do diploma é de 180 horas-aula ou 12 créditos.
- III. Atividade de Extensão Comunitária: cada semestre de atividade de extensão comunitária comprovada corresponde a 30 horas-aula ou 2 créditos, se a atividade for realizada de acordo com as normas estabelecidas pelo CEPE e se o Relatório Técnico Final for aprovado pela instância competente. A carga-horária máxima em atividades de extensão comunitária que poderá ser integralizada para fins de obtenção do diploma é de 120 horas-aula ou 8 créditos.
- IV. Atividade Curricular Complementar: cada semestre de atividade curricular complementar comprovada corresponde a 15 horas-aula ou 1 crédito, se realizada de acordo com as normas estabelecidas pelo CEPE e se o Relatório Técnico Final for aprovado pela instância competente. A carga-horária máxima de outras atividades curriculares que poderá ser integralizada para fins de obtenção do diploma é de 120 horas-aula ou 8 créditos.
- V. Atividade Complementar de Prática Profissional: cada semestre de atividade complementar de prática profissional comprovada corresponde a 15 horas-aula ou 1 crédito, se for realizado de acordo com as normas estabelecidas pelo CEPE e se o Relatório Técnico Final for aprovado pela instância competente. A carga-horária máxima em atividades de prática profissional que poderá ser integralizada para fins de obtenção do diploma é de 90 horas-aula ou 6 créditos.

9.4 Plano de Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular, Supervisionado, é concebido como conteúdo curricular implementador do perfil do formando, consistindo numa atividade obrigatória, mas diversificada, tendo em vista a consolidação prévia dos desempenhos profissionais

desejados. Pelo seu caráter implementador de desempenhos profissionais, antes mesmo de se considerar concluído o curso, é necessário que, à proporção que os resultados do estágio forem sendo verificados, interpretados e avaliados, o estagiário esteja consciente do seu atual perfil. Nessa fase, para que ele próprio reconheça a necessidade da retificação da aprendizagem, nos conteúdos em que revelar equívocos ou insegurança de domínio, e da própria reprogramação da prática, assegurando-lhe, nessa reorientação e reprogramação teórica-prática, o direito subjetivo constitucional ao padrão de qualidade, que se revelará no exercício profissional, já no âmbito das instituições sociais.

O estágio curricular supervisionado deve se direcionar para a consolidação das competências e habilidades inerentes ao perfil pretendido. As atividades serão selecionadas e operacionalizadas de modo a possibilitar o confronto e a reorganização dos conhecimentos teórico-práticos que vão sendo construídos ao longo do curso. Esse estágio terá seu plano próprio reorientado e reprogramado na mesma concepção do Projeto Pedagógico: dinâmico, aberto, inconcluso em direção à excelência do curso ofertado.

O Estágio Curricular Supervisionado será composto por 360 horas-aula (trezentas e sessenta horas-aula) práticas e 30 horas-aula (trinta horas-aula) teóricas (disciplina de Orientação de Estágio Supervisionado).

9.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório e, assim como o estágio supervisionado e as atividades complementares, terão suas normas discutidas e elaboradas pelos componentes do respectivo curso, respeitando as resoluções internas do CEFET-MG.

9.6 Extensão Universitária e Pesquisa: Projetos

9.6.1 Conferências e Palestras

O CEFET/MG e a Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração estimulam a participação de seus docentes e discentes em conferências e palestras realizadas, tanto internamente quanto fora dos campi.

O professor, na possibilidade de adequação ao Plano de Ensino, também deverá estimular a participação dos alunos em palestras, na sala de aulas ou no auditório, com outras turmas ou em atividades/debates interdisciplinares, como ocorrem com alguns professores e disciplinas.

9.6.2 Visitas e Viagens Técnicas à Empresas

Como forma de estimular uma maior interação entre a teoria e a prática, são incentivadas as visitas e/ou viagens técnicas a empresas. Essas visitas deverão constar do Plano de Ensino do professor e, preferencialmente, deverão atender às necessidades de todas as disciplinas do semestre, visando a interdisciplinaridade.

9.6.3 Iniciação Científica e Projetos de Pesquisa

A iniciação científica é um processo de aprendizagem que visa elevar o nível acadêmico do aluno. Esta deve desenvolver um programa firmando sua preocupação em construir conhecimento e uma forte consciência científica, visando incentivar a vocação e capacitação dos alunos à crítica e ao interesse pela prática de atividades científicas e tecnológicas.

Assim, o programa deve visar:

- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa e a construção do saber.
- Despertar o interesse do aluno por trabalhos científicos e prepará-lo para programas de Pós-graduação.
- Proporcionar oportunidade do aluno estudar tópicos mais avançados.
- Incentivar o aluno a dar suporte aos trabalhos e pesquisas em desenvolvimento.
- Despertar vocações para a ciência e incentivar talentos potenciais.
- Despertar a aprendizagem do aluno em construir um pensamento crítico sobre diversos assuntos.

- Incentivar o aluno de graduação a desenvolver suas habilidades de leitura e produção de trabalhos científicos.
- Oferecer aos estudantes a possibilidade de, ao longo de seu curso de graduação, ter um treinamento mais avançado em técnicas de pesquisa.
- Mostrar os aspectos de análise científica como instrumento para julgamento quantitativo/qualitativo de projetos e avaliação de empresas, em todos os seus aspectos.

9.6.4 Monitoria

A monitoria é uma atividade acadêmica, no âmbito da graduação, que pretende oferecer ao aluno experiência de iniciação à docência. É também, uma atividade complementar à formação do aluno e será obrigatoriamente orientada por um docente.

A monitoria é mais uma ferramenta que visa ao incremento da qualidade do ensino de graduação, assegurando a cooperação do corpo discente ao corpo docente nas atividades de ensino. Desta forma é dada a oportunidade de expandir seus conhecimentos através do compartilhamento com os outros alunos, além de permiti-lo vivenciar as potencialidades da carreira docente.

De acordo com as regras de monitoria do CEFET/MG são atribuições do monitor:

- I. auxiliar o professor exclusivamente em tarefas de ensino;
- II. auxiliar os professores na realização de trabalhos práticos e/ou complementares de interesse da disciplina;
- III. prestar atendimento aos alunos (plantões de dúvida) na sala de monitoria;
- IV. captar e fazer chegar ao professor-orientador dificuldades e potencialidades observadas junto aos alunos;
- V. desenvolver as atividades propostas no seu Plano de Atividades, cumprindo os horários de trabalho previstos;
- VI. elaborar e encaminhar ao Professor-orientador, até o último dia do semestre letivo o Relatório de Atividades do Monitor

Para se tornar um monitor o aluno deve estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação do CEFET-MG, e comprovar já ter sido aprovado na disciplina, ou em disciplina equivalente, com média igual ou superior a 70 (setenta).

9.6.5 Seminários, Simpósios e Congressos

Como forma de estimular uma maior interação entre a teoria e a prática, a participação dos discentes e docentes em seminários, simpósios e congressos é sempre estimulada.

10. Monitoramento do Projeto Pedagógico do Curso

No que tange o monitoramento do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração, esta Comissão buscou manter conformidade com a proposta de projeto pedagógico do curso de Engenharia de Materiais.

Neste sentido, para o monitoramento do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração, poderão ser considerados os seguintes pontos:

1. o monitoramento deverá ser objeto de normatização por parte do Colegiado de Curso e aprovado no Conselho Departamental do DES;
2. o monitoramento deverá ser focado na auto-avaliação interna do curso (abrangendo: avaliação da estrutura, do currículo e das práticas pedagógicas, dos docentes e dos discentes), dando um caráter mais de acompanhamento e correção de rumos (monitoramento) a todo esse sistema de avaliação;
3. considerar propostas de nivelamento (monitorando os ingressantes desde o processo seletivo), acompanhamento mais cuidadoso dos primeiros períodos, garantindo a construção das habilidades básicas de um estudante de ensino superior de administração;
4. tratar do sistema de avaliação do aluno, estabelecendo critérios e normas;
5. apontar possíveis mecanismos de recuperação/acompanhamento mais próximos das disciplinas, alunos e professores que tenham sentido dificuldades nos semestres anteriores;
6. proposta de qualificação pedagógica de docentes – cursos, oficinas, seminários com apoio do DAED e da DPPG, relativas à elaboração de planejamento de atividades diversas de avaliação e de dinamização da sala de aula, de técnicas diversas como a de aula expositiva, projetos, tutoria, uso de ferramentas digitais, etc.
7. desenvolver processo de avaliação do curso com as empresas e os centros de pesquisas (governamentais e privados) que viabilizam a formação do bacharel em administração de empresas por meio de estágios supervisionados e visitas técnicas.

11. Recursos Físicos e Humanos

Este item é dedicado à discussão das necessidades relativas a docentes e infra-estrutura laboratorial para a efetiva implantação do Curso de Graduação de Bacharelado em Administração. Apresenta-se uma previsão da necessidade de utilização do corpo docente em cada departamento e as possíveis contratações necessárias. Portanto, são apresentadas algumas considerações acerca do possível impacto aos departamentos acadêmicos do CEFET-MG.

11.1 Recursos Humanos: Corpo Docente

O quadro a seguir, apresenta a relação das disciplinas, organizadas por Eixo de Conteúdos e Atividades, o período do curso em que seriam ministradas – considerando a matriz curricular do curso de administração e o Departamento/Setor responsável pela disciplina.

1º Período		
Disciplina	C.H.	Departamento
Metodologia Científica	30	DDG
Português Instrumental	30	DDG
Contexto Social e Profissional do Administrador	30	DCA
Sociologia	60	DDG
Teoria Geral de Administração I	60	DCA
Matemática I	90	DFM
Programação de Computadores I	30	DECOM
Laboratório de Programação de Computadores I	30	DECOM
<i>Total</i>	<i>360</i>	

2º Período		
Disciplina	C.H.	Departamento
Teoria Geral de Administração II	60	DCA
Psicologia Aplicada à Administração	30	DDG
Matemática II	90	DFM
Microeconomia	60	DCA
Ciência Política e Teoria Geral do Estado	30	DCA
Introdução ao Direito	30	DCA
Programação de Computadores II	30	DECOM
Laboratório de Programação de Computadores II	30	DECOM
<i>Total</i>	<i>360</i>	

3º Período		
Disciplina	C.H.	Departamento
Administração de Recursos Humanos I	60	DCA
Matemática Financeira	60	DCA
Fundamentos de Contabilidade	60	DCA
Macroeconomia	60	DCA
Direito do Trabalho	60	DCA
Organização, Sistemas e Métodos	60	DCA
<i>Total</i>	<i>360</i>	

4º Período		
Disciplina	C.H.	Departamento
Administração de Recursos Humanos II	60	DCA
Estatística I	60	DECOM
Contabilidade Gerencial	60	DCA
Administração Mercadológica I	60	DCA
Administração de Materiais	60	DCA
Sistemas de Informações Gerenciais	60	DCA
<i>Total</i>	<i>360</i>	

5º Período		
Disciplina	C.H.	Departamento
Metodologia da Pesquisa	30	DDG
Estatística II	60	DECOM
Gestão de Custos	60	DCA
Administração Mercadológica II	60	DCA
Empresa Simulada	30	DCA
Pesquisa Operacional	60	DECOM
Optativa I	60	DCA
<i>Total</i>	<i>360</i>	

6º Período		
Disciplina	C.H.	Departamento
Administração Financeira e Orçamentária I	60	DCA
Pesquisa de Marketing	60	DCA
Direito Empresarial	60	DCA
Empreendedorismo	60	DCA
Administração de Produção I	60	DCA
Optativa II	60	DCA
<i>Total</i>	<i>360</i>	

7º Período		
Disciplina	C.H.	Departamento
Administração Estratégica	60	DCA
Administração Financeira e Orçamentária II	60	DCA
Economia Brasileira	60	DCA
Gestão de Projetos	60	DCA
Administração de Produção II	60	DCA
Optativa III	60	DCA
Orientação TCC I	15	DCA
<i>Total</i>	<i>375</i>	

8º Período		
Disciplina	C.H.	Departamento
Filosofia da Tecnologia	30	DDG
Planejamento Estratégico	60	DCA
Mercado de Capitais	60	DCA
Gestão da Qualidade	60	DCA
Logística	60	DCA
Optativa IV	60	DCA
Orientação de Estágio Supervisionado	30	DCA
Orientação TCC II	15	DCA
<i>Total</i>	<i>375</i>	

Legenda:

DCA – Departamento de Ciências Administrativas

DDG – Departamento de Disciplinas Gerais

DECOM – Departamento de Computação

DFM – Departamento de Física e Matemática

Para demonstrar o impacto da carga horária do curso de bacharelado em Administração nos departamentos acadêmicos envolvidos, será utilizada a seguinte fórmula:

$$N_{\text{doc}} = [CH_{\text{obr}} + (1/2) \cdot CH_{\text{opt}}] / CH_{\text{med}} ;$$

onde N_{doc} é o número de docentes necessários para implantar o período do curso em questão, CH_{obr} é a carga horária semanal em disciplinas obrigatórias, CH_{opt} é a carga horária semanal em disciplinas optativas e CH_{med} é a carga horária semanal média efetivamente realizada pelos docentes. Face ao perfil de corpo docente proposto para o curso de bacharelado em Administração, a CH_{med} ideal seria 14h (carga horária média dos docentes do DFM e utilizada por outros projetos pedagógicos do CEFET-MG).

Para a elaboração dos cálculos, valem as seguintes considerações:

- os cálculos foram elaborados contemplando a entrada de duas turmas por ano, cada turma do curso teria 40 alunos, e que as aulas de laboratório seriam com a um máximo de 20 alunos (capacidade médias dos laboratórios). Assim, para cada turma de teoria das disciplinas Programação de Computadores I e II, a carga horária de aulas de Laboratório de Programação de Computadores I e II deve ser duplicada, visto que cada turma de teoria se desdobra em duas sub-turmas de laboratório;
- as aulas da disciplina Empresa Simulada são com um máximo de 20 alunos (capacidade máxima para supervisão do professor nessa disciplina). Assim, para cada turma da disciplina de Empresa Simulada, a carga horária deve ser duplicada, visto que cada turma se desdobra em duas sub-turmas dessa disciplina;
- a carga horária semanal optativa foi multiplicada por um fator de $\frac{1}{2}$ (um meio). Isso porque, enquanto as disciplinas obrigatórias devem ser oferecidas todo semestre, as disciplinas optativas podem, se conveniente, ser oferecidas apenas uma vez ao ano, e assim, seu impacto nas necessidades docentes (por semestre) devem ter um peso de $\frac{1}{2}$ (um meio);
- as disciplinas que envolvem acompanhamento individualizado dos alunos, denominadas Orientação de TCC I e TCC II, ofertadas no 7º e 8º períodos ao encargo do DCA, tiveram a carga horária multiplicada pelo número de alunos do curso;
- a disciplina que envolve acompanhamento individualizado dos alunos, denominada Orientação de Estágio Supervisionado, ofertada no 8º período ao encargo do DCA, teve sua carga horária multiplicada por $\frac{1}{2}$ (um meio) e posteriormente multiplicada pelo número de alunos do curso.

Quadro 4 - Impacto da Carga Horária do Curso de Bacharelado

Departamento de Ciências Administrativas									
	Períodos								Total
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	
CH Semanal Obrigatória	6	12	24	20	18	20	60	99	259
CH Semanal Optativa	0	0	0	0	12	12	12	12	48
Estimativa de Docentes	0,4	0,9	1,7	1,4	1,7	1,9	4,7	7,5	20,2

Departamento de Disciplinas Gerais									
	Períodos								Total
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	
CH Semanal Obrigatória	8	2	0	0	2	0	0	2	14
CH Semanal Optativa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estimativa de Docentes	0,6	0,1	0	0	0,1	0	0	0,1	0,9

Departamento de Computação									
	Períodos								Total
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	
CH Semanal Obrigatória	4	4	0	4	8	0	0	0	20
CH Semanal Optativa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estimativa de Docentes	0,3	0,3	0	0,3	0,6	0	0	0	1,5

Departamento de Física e Matemática									
	Períodos								Total
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	
CH Semanal Obrigatória	6	6	0	0	0	0	0	0	12
CH Semanal Optativa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estimativa de Docentes	0,4	0,4	0	0	0	0	0	0	0,8

Após a integralização curricular, o curso de Bacharelado em Administração irá demandar. Minimamente, as seguintes quantidades de docentes por departamento:

Quadro 5 – Quantidade de Docentes por Departamento

Departamento	Número de Docentes Necessário
DCA	20,2
DDG	0,9
DECOM	1,5
DFM	0,8

Fica claro que a maior demanda por docente é no próprio Departamento de Ciências Administrativas já que, além de se tratar de um novo curso de graduação é também uma nova área de conhecimento dentro do CEFET-MG. A contribuição pelos demais departamentos acadêmicos da instituição fica restrita aos conteúdos da área das ciências exatas e/ou do ciclo básico. O quadro 6 demonstra os eixos do curso de Bacharelado em Administração que necessitam ser fortalecidos a partir das necessidades elaboradas no quadro 6.

Quadro 6 – Demanda do Departamento de Ciências Administrativas por Eixo do Curso

Eixo do Curso	Necessidade de Docentes	Situação DCA em Maio/2008				Total	A Contratar
		Titulação					
		D	M	E	G		
Eixo Jurídico	1					0	1
Eixo Recurso Humanos	2					0	2
Eixo Mercadológico	3					0	3
Eixo Produção, Logística e Qualidade	4	2				2	2
Eixo Fundamentos da Administração	2					0	2
Eixo Econômico-Financeiro	4					0	4
Eixo Empreendedorismo e Estratégia	3			1		1	2
Eixo Gestão da Informação	1					0	1
	20	2	0	1	0	3	17

Legenda:

D – Doutor

M – Mestre

E – Especialista

G – Graduado

A Comissão se abstém de propor um plano plurianual de contratação docente, pois considera que seria mais adequado que a elaboração do mesmo fosse realizada pelo Conselho de Graduação após a apreciação das propostas de novos cursos de graduação atualmente em tramitação ou implantação no CEFET-MG.

11.2 Recursos Físicos: Laboratórios de Informática

Visando atender ao curso de Bacharelado em Administração torna-se necessário a implementação de dois laboratórios de informática. O alvo final desta proposta é a introdução de ambientes de simulação de realidades gerenciais juntamente com ações suportadas por meios computacionais nas disciplinas técnicas.

Um laboratório de computação, em um curso gerencial, não pode ser visto como um mero recurso técnico com finalidade de ministrar aulas de informática. A informática para o administrador é o recurso que irá proporcionar uma melhor coleta dos dados, agilidade na geração das informações e melhor precisão na tomada de decisões, ou seja, é a ferramenta para o sucesso de um gestor inserido em um ambiente empresarial dinâmico e globalizado. Por isso, todas as disciplinas do curso, além das específicas da área de informática, irão utilizar os recursos computacionais para o desenvolvimento das suas atividades e as disciplinas dos eixos Econômico-Financeiro, Produção Logística e Qualidade e Gestão da Informação irão utilizar os laboratórios com maior frequência do que as demais dos outros eixos do curso.

Ressalta-se que as turmas de laboratório serão, a princípio, distribuídas em grupos de 20 alunos, porém os laboratórios novos, a serem instalados, deverão ser dimensionados para atender pelo menos 25 alunos, para uma melhor flexibilidade do curso.

O planejamento detalhado, contemplando especificação e cotação dos equipamentos, assim como a instalação dos novos laboratórios e/ou a adequação dos existentes, será realizado assim que o curso for aprovado.

11.3 Recursos Físicos: Salas de Aulas

Como já enfatizado, o profissional da administração necessita de informações para suportar o processo de tomada de decisão. Peter Drucker, professor da Claremont University, o impacto da revolução da informação está apenas começando e a força motriz desse impacto não é a informática, a inteligência artificial, o efeito dos computadores sobre a tomada de decisões ou sobre a elaboração de políticas ou de estratégias. É algo que praticamente ninguém previu nem mesmo se falava há 10 ou 15 anos: a internet e o comércio eletrônico. A revolução da informação está atualmente no ponto em que a revolução industrial estava no início da década de 1820. Na então nova geografia mental criada pela ferrovia da revolução industrial, a humanidade dominou a distância. Na geografia mental da internet, simplesmente eliminou-se a distância. Existem somente uma economia e um mercado. Uma consequência disso é que toda empresa deve se tornar competitiva internacionalmente, mesmo que fabrique ou venda apenas em um mercado local ou regional. A concorrência não é mais local; ela desconhece fronteiras. Toda empresa tem de se tornar transnacional na maneira em que opera.

Diante desse cenário globalizado, o que era denominado até então de revolução da informação na verdade é uma revolução do conhecimento. O segredo não é a eletrônica, mas sim a ciência cognitiva. O segredo pra manter a liderança na nova economia e na nova tecnologia vai ser a posição dos trabalhadores frente ao conhecimento. Por isso, a sala de aula deve se tornar um laboratório da ciência cognitiva, onde os alunos deverão desenvolver as habilidades e competências previstas nos planos de ensino e ao mesmo tempo conseguir adaptar esses conhecimentos à nova realidade que se forma a cada minuto. Para auxiliá-los nesse contexto, todas as salas de aula deverão ser dotadas com recursos multimídia

(datashow, vídeo, computador) conectados a internet, permitindo que tanto o professor e aluno possam juntos analisar cenários, prever conseqüências e elaborar decisões possibilitando assim uma educação emancipadora a fim de que os alunos possam exercer a responsabilidade de gerir seu próprio desenvolvimento diante de um cenário empresarial globalizado.

11.4 Recursos Físicos: Laboratórios de Empresa Simulada

A disciplina Empresa Simulada é um laboratório educacional onde se faz o treinamento na área de gerenciamento de uma empresa. Funciona como na vida real. Todos os procedimentos da referida empresa são realizados de acordo com as rotinas de uma empresa real - é o empreender. A disciplina Empresa Simulada atende às exigências da Resolução 04/2005, quando no seu art. 5º inciso III, trata dos conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias, mais especificamente da Teoria dos Jogos.

Na Empresa Simulada, as experiências utilizadas são situações simuladas, como se fossem na vida real. Ao lidar com tais situações, a transparência da situação econômica da empresa e a visão da gestão do seu negócio são de grande importância para o aluno.

O objetivo do ensino numa Empresa Simulada não é começar um negócio florescente, mas melhorar as habilidades dos alunos e sua competência profissional integrada e as qualificações - chave dos alunos, especialmente aquelas ligadas a comportamentos e à tomada de decisões.

O ponto-chave é o desenvolvimento das seguintes competências:

- utilizar o conhecimento adquirido;
- lidar com problemas individualmente e em grupo;
- desenvolver e apresentar estratégias para solução de problemas;
- comunicar-se e cooperar para continuar a se educar ao longo da carreira profissional.

A Empresa Simulada é colocada numa posição que signifique a ligação entre a escola e o meio ambiente no qual se insere (macro-economia e outras instituições de ensino).

A Empresa Simulada requer parcerias com empresas reais. Assim, elas conseguem experiências verdadeiras e materiais diversificados necessários como base de seu próprio trabalho. A comunicação com as Empresas Simuladas em países estrangeiros desenvolve as habilidades dos alunos em línguas estrangeiras e na sua profissão. Além do mais, os alunos são levados a uma compreensão mais profunda das idéias e culturas estrangeiras, contribuindo para melhor desempenho de suas funções.

O aluno irá, pessoalmente, experimentar as conseqüências de suas próprias escolhas gerenciais, o que amplia e aprofunda a sua consciência sobre as exigências atuais e, ao mesmo tempo, permite a internalização do aprendizado, de modo a poder aplicá-lo na prática.

As aulas da Empresa Simulada são desenvolvidas numa sala própria, compostas dos equipamentos necessários para seu funcionamento, mesas de escritório, aparelho de fax, computadores, impressoras e material de escritório. Para o desenvolvimento dessa disciplina será necessário a estruturação de 8 empresas simuladas, cada uma delas com capacidade para atender 5 alunos. Cada grupo de 5 alunos é uma empresa e concorrem entre si e também com outras empresas simuladas do mundo em um ambiente simulado.

O planejamento detalhado contemplando especificação e cotação dos equipamentos e a definição da área para a instalação desse laboratório será realizado assim que o curso for aprovado.

11.5 Recursos Físicos: Softwares Específicos e Calculadoras

Os laboratórios de informática e de Empresa Simulada deverão estar predispostos com software de simulação gerencial, também conhecidos como jogos de empresas ou jogos de negócios. O MEC, em seu processo de avaliação, atribui uma pontuação maior às instituições de ensino superior que apresentem práticas inovadoras em seus cursos e a principal vantagem dessa metodologia está na integração entre teoria e prática.

Nas simulações são considerados fatores como taxa de juros, índice de crescimento econômico, inflação do mercado, sazonalidade, motivação e produtividade dos empregados (salários, treinamento, participação nos lucros,

contratação e demissão, greve), qualidade dos produtos ou serviços prestados, necessidades de instalações, custos de estocagem e depreciação, empréstimos, financiamentos, aplicação de recursos, investimentos em marketing, investimento em pesquisa e desenvolvimento, além de diversas outras variáveis que influenciam o desempenho das empresas. Em cada simulação, é possível que o coordenador da simulação (professor) dê enfoque aos pontos que considere de maior relevância momentânea. Este tipo de experiência faz com que os erros sejam assimilados com maior facilidade, fazendo com que os futuros gestores tenham maior segurança em suas decisões e evitem deslizes na vida real.

Portanto, deverão ser adquiridas licenças de simuladores gerenciais industriais, de serviços e comerciais para que possam ser instalados nos equipamentos dos laboratórios.

Nesse mesmo sentido, calculadoras científicas do modelo HP-12C devem ser adquiridas para que as disciplinas do eixo econômico-financeiro possam ser ministradas capacitando o aluno para a tomada de decisão baseada no cálculo matemático-financeiro. A utilização das calculadoras pelos alunos não depende da instalação de laboratórios já que serão utilizadas nas salas de aula e para uma melhor relação aluno x disciplina x equipamento, serão necessárias a aquisição de 100 (cem) calculadoras financeiras (modelo tradicional ou Platinum).

Já o planejamento detalhado com especificação e cotação dos softwares depende da definição dos laboratórios e quantidade de computadores e por isso será realizado tão logo o curso for aprovado.

12. Equivalências de Disciplinas para Alunos que ingressaram no 1º Semestre de 2007, 2º Semestre de 2007 e 1º Semestre de 2008

A estrutura curricular constante nesse Projeto Pedagógico será implantada no 2º semestre de 2008. Os alunos que ingressaram no curso de Administração do CEFET/MG no 1º Semestre de 2007, 2º Semestre de 2007 e 1º Semestre de 2008, que já cursaram e foram devidamente aprovados em disciplinas pertencentes à estrutura curricular vigente à época, serão dispensados das disciplinas abaixo relacionadas em função da equivalência de conteúdo e carga horária:

Disciplinas cursadas nas estruturas provisórias aprovadas pelo CEPE	Carga Horária	Disciplinas Equivalentes na nova Estrutura Curricular	Carga Horária
Contabilidade	60	Fundamentos da Contabilidade	60
Economia	60	Macroeconomia	60
Estatística e Probabilidades	60	Estatística I	60
Estatística Inferencial	60	Estatística II	60
Filosofia, Organizações e Tecnologia	30	Filosofia da Tecnologia	30
Informática I	60	Programação de Computadores I	30
Informática II	60	Programação de Computadores II	30
Gestão de Pessoas	60	Administração de Recursos Humanos I	60
Gestão de Processos	60	Organizações, Sistemas e Métodos	60
Matemática I	90	Matemática I	90
Matemática II	60	Matemática II	90
Metodologia Científica	30	Metodologia Científica	30
Micro Economia I	90	Microeconomia	60
Qualidade e Processos de Trabalho	60	Gestão da Qualidade	60
Redação Técnica I	30	Português Instrumental	30
Sociologia	60	Sociologia	60
Teoria Geral da Administração I	60	Teoria Geral da Administração I	60
Teoria Geral da Administração II	30	Teoria Geral da Administração II	60

13. Migração de Grade para alunos ingressantes no 1º/2007

1º Período – 1º Semestre de 2007

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Metodologia Científica	2	30		30	-
Teoria Geral da Administração I	4	60		60	-
Matemática I	6	90		90	-
Qualidade e Processos de Trabalho	4	60		60	-
Filosofia, Organizações e Tecnologia	2	30		30	-
Redação Técnica I	2	30		30	-
Informática I	4		60	60	-
Carga Horária Parcial	24	300	60	360	
CARGA HORÁRIA TOTAL	24	300	60	360	

2º Período – 2º Semestre de 2007

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Sociologia	4	60		60	-
Teoria Geral da Administração II	2	30		30	Teoria Geral da Administração I
Matemática II	4	60		60	Matemática I
Estatística e Probabilidades	4	60		60	-
Informática II	4	60		60	Informática I
Economia	4	60		60	-
Redação Técnica II	2		30	30	Redação Técnica I
Carga Horária Parcial	24	330	30	360	
CARGA HORÁRIA TOTAL	48	630	90	720	

3º Período – 1º Semestre de 2008

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Gestão de Pessoas	4	60		60	-
Micro Economia I	6	90		90	Economia
Estatística Inferencial	4	60		60	Estatística e Probabilidades
Inglês Instrumental	2	30		30	-
Contabilidade	4	60		60	-
Gestão de Processos	4		60	60	-
Carga Horária Parcial	24	300	60	360	
CARGA HORÁRIA TOTAL	72	930	150	1080	

4º Período – 2º Semestre de 2008

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Psicologia Aplicada às Organizações	2	30		30	-
Introdução ao Direito	2	30		30	-
Administração de Recursos Humanos II	4	60		60	Gestão de Pessoas / (co) Psicologia Aplicada às Organizações
Administração Mercadológica I	4	60		60	-
Administração de Materiais	4	60		60	-
Contabilidade Gerencial	4	60		60	Contabilidade
Sistemas de Informações Gerenciais	4	45	15	60	Gestão de Processos
Carga Horária Parcial	24	345	15	360	
CARGA HORÁRIA TOTAL	96	1275	165	1440	

5º Período – 1º Semestre de 2009

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Metodologia de Pesquisa	2	30		30	-
Optativa I	4	60		60	Ter integralizado 1440 horas ou 96 créditos
Matemática Financeira	4	45	15	60	Matemática I
Gestão de Custos	4	60		60	Contabilidade
Administração Mercadológica II	4	60		60	Administração Mercadológica I
Empresa Simulada	2		30	30	Teoria Geral da Administração II
Pesquisa Operacional	4	60		60	Matemática I
Carga Horária Parcial	24	315	45	360	
CARGA HORÁRIA TOTAL	120	1590	210	1800	

6º Período – 2º Semestre de 2009

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Ciência Política e Teoria Geral do Estado	2	30		30	
Optativa II	4	60		60	Ter integralizado 1440 horas ou 96 créditos
Administração Financeira e Orçamentária I	4	60		60	Gestão de Custos / Contabilidade Gerencial
Pesquisa de Marketing	4	45	15	60	Administração Mercadológica I / Estatística I
Direito Empresarial	4	60		60	Introdução ao Direito
Empreendedorismo	4	45	15	60	Teoria Geral da Administração II
Administração da Produção I	4	60		60	Teoria Geral da Administração II
Carga Horária Parcial	26	360	30	390	
CARGA HORÁRIA TOTAL	146	1950	240	2190	

7º Período – 1º Semestre de 2010

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Administração Estratégica	4	60		60	Adm. Financeira I / Adm. Mercadológica II / Adm. da Produção I / Adm. de Recursos Humanos II / Sistema de Informações Gerenciais
Optativa III	4	60		60	Ter integralizado 1440 horas ou 96 créditos
Administração Financeira e Orçamentária II	4	60		60	Administração Financeira e Orçamentária I
Economia Brasileira	4	60		60	Macroeconomia
Gestão de Projetos	4	45	15	60	Sistema de Informações Gerenciais
Administração da Produção II	4	60		60	Administração da Produção I
Orientação de TCC I	1		15	15	Ter integralizado 2190 horas ou 146 créditos
Carga Horária Parcial	25	345	30	375	
CARGA HORÁRIA TOTAL	171	2295	270	2565	

8º Período – 2º Semestre de 2010

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Planejamento Estratégico	4	60		60	Administração Estratégica
Direito do Trabalho	4	60		60	Introdução ao Direito
Optativa IV	4	60		60	Ter integralizado 1440 horas ou 96 créditos
Mercado de Capitais	4	60		60	Macroeconomia
Contexto Social e Profissional do Administrador	2	30		30	-
Logística	4	60		60	Administração de Materiais
Orientação de Estágio Supervisionado	2		30	30	Ter integralizado 1800 horas ou 120 créditos
Orientação de TCC II	1		15	15	Orientação de TCC I
Carga Horária Parcial	25	330	45	375	
CARGA HORÁRIA TOTAL	196	2625	315	2940	

EXTRA-CLASSE	Aula Semanal	C/H SEMESTRAL		C/H Total
		TEÓRICA	PRÁTICA	
Estágio Supervisionado			360	360
Atividades Complementares			330	330
Carga Horária Parcial	0	0	690	690
CARGA HORÁRIA TOTAL	196	2625	1005	3630

14. Migração de Grade para alunos ingressantes no 2º/2007

1º Período – 2º Semestre de 2007

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Metodologia Científica	2	30		30	-
Teoria Geral da Administração I	4	60		60	-
Matemática I	6	90		90	-
Qualidade e Processos de Trabalho	4	60		60	-
Filosofia, Organizações e Tecnologia	2	30		30	-
Redação Técnica I	2	30		30	-
Informática I	4		60	60	-
Carga Horária Parcial	24	300	60	360	
CARGA HORÁRIA TOTAL	24	300	60	360	

2º Período – 1º Semestre de 2008

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Sociologia	4	60		60	-
Teoria Geral da Administração II	2	30		30	Teoria Geral da Administração I
Matemática II	4	60		60	Matemática I
Estatística e Probabilidades	4	60		60	-
Informática II	4	60		60	Informática I
Economia	4	60		60	-
Redação Técnica II	2		30	30	Redação Técnica I
Carga Horária Parcial	24	330	30	360	
CARGA HORÁRIA TOTAL	48	630	90	720	

3º Período – 2º Semestre de 2008

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Contexto Social e Profissional do Administrador	2	30		30	--
Psicologia Aplicada à Organização	2	30		30	--
Microeconomia	4	60		60	Economia
Introdução ao Direito	2	30		30	--
Ciência Política e Teoria Geral do Estado	2	30		30	--
Organização, Sistemas e Métodos	4	45	15	60	--
Administração de Recursos Humanos I	4	60		60	(co) Psicologia Aplicada à Organização
Fundamentos de Contabilidade	4	60		60	--
Carga Horária Parcial	24	345	15	360	--
CARGA HORÁRIA TOTAL	72	975	105	1080	--

4º Período – 1º Semestre de 2009

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Administração de Recursos Humanos II	4	60		60	Administração de Recursos Humanos I
Contabilidade Gerencial	4	60		60	Fundamentos de Contabilidade
Administração Mercadológica I	4	60		60	Teoria Geral da Administração II
Administração de Materiais	4	60		60	Teoria Geral da Administração II
Sistemas de Informações Gerenciais	4	45	15	60	Programação de Computadores II / Organização, Sistemas e Métodos
Matemática Financeira	4	60		60	Matemática I
Carga Horária Parcial	24	345	15	360	--
CARGA HORÁRIA TOTAL	96	1320	120	1440	--

5º Período – 2º Semestre de 2009

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Metodologia da Pesquisa	2	30		30	--
Estatística II	4	60		60	Estatística e Probabilidades
Gestão de Custos	4	60		60	Fundamentos de Contabilidade
Administração Mercadológica II	4	60		60	Administração Mercadológica I
Empresa Simulada	2		30	30	Teoria Geral da Administração II
Pesquisa Operacional	4	60		60	Matemática I
Optativa I	4	60		60	Ter integralizado 1440 horas ou 96 créditos
Carga Horária Parcial	24	330	30	360	--
CARGA HORÁRIA TOTAL	120	1650	150	1800	--

6º Período – 1º Semestre de 2010

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Administração Financeira e Orçamentária I	4	60		60	Gestão de Custos / Contabilidade Gerencial
Pesquisa de Marketing	4	45	15	60	Administração Mercadológica I / Estatística II
Direito Empresarial	4	60		60	Introdução ao Direito
Empreendedorismo	4	45	15	60	Teoria Geral da Administração II
Administração de Produção I	4	60		60	Teoria Geral da Administração II
Optativa II	4	60		60	Ter integralizado 1440 horas ou 96 créditos
Carga Horária Parcial	24	330	30	360	--
CARGA HORÁRIA TOTAL	144	1980	180	2160	--

7º Período – 2º Semestre de 2010

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Administração Estratégica	4	60		60	Adm. Financeira I / Adm. Mercadológica II / Adm. da Produção I / Adm. de Recursos Humanos II / Sistema de Informações Gerenciais
Administração Financeira e Orçamentária II	4	60		60	Administração Financeira e Orçamentária I
Economia Brasileira	4	60		60	Macroeconomia
Gestão de Projetos	4	45	15	60	Sistema de Informações Gerenciais
Administração de Produção II	4	60		60	Administração de Produção I
Optativa III	4	60		60	Ter integralizado 1440 horas ou 96 créditos
Orientação TCC I	1		15	15	Ter integralizado 2160 horas ou 144 créditos
Carga Horária Parcial	25	345	30	375	--
CARGA HORÁRIA TOTAL	169	2325	210	2535	--

8º Período – 1º Semestre de 2011

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Planejamento Estratégico	4	60		60	Administração Estratégica
Mercado de Capitais	4	60		60	Macroeconomia
Direito do Trabalho	4	60		60	Introdução ao Direito
Logística	4	60		60	Administração de Materiais
Optativa IV	4	60		60	Ter integralizado 1440 horas ou 96 créditos
Tópicos Especiais em Produção, Logística e Qualidade	2	30			Ter integralizado 2160 horas ou 144 créditos
Orientação de Estágio Supervisionado	2		30	30	Ter integralizado 1800 horas ou 120 créditos
Orientação TCC II	1	330	15	15	Orientação TCC I
Carga Horária Parcial	25	330	45	375	--
CARGA HORÁRIA TOTAL	194	2655	255	2910	--

EXTRA-CLASSE	Aula Semanal	C/H SEMESTRAL		C/H Total
		TEÓRICA	PRÁTICA	
Estágio Supervisionado			360	360
Atividades Complementares			330	330
Carga Horária Parcial	0	0	690	690
CARGA HORÁRIA TOTAL	194	2655	945	3600

15. Migração de Grade para alunos ingressantes no 1º/2008

1º Período – 1º Semestre de 2008

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Metodologia Científica	2	30		30	-
Teoria Geral da Administração I	4	60		60	-
Matemática I	6	90		90	-
Qualidade e Processos de Trabalho	4	60		60	-
Filosofia, Organizações e Tecnologia	2	30		30	-
Redação Técnica I	2	30		30	-
Informática I	4		60	60	-
Carga Horária Parcial	24	300	60	360	
CARGA HORÁRIA TOTAL	24	300	60	360	

2º Período – 2º Semestre de 2008

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Teoria Geral de Administração II	4	60		60	Teoria Geral de Administração I
Psicologia Aplicada à Administração	2	30		30	-
Matemática II	6	90		90	Matemática I
Microeconomia	4	60		60	-
Ciência Política e Teoria Geral do Estado	2	30		30	-
Introdução ao Direito	2	30		30	-
Programação de Computadores I	2	30		30	(co) Laboratório de Programação de Computadores I
Laboratório de Programação de Computadores I	2		30	30	(co) Programação de Computadores I
Carga Horária Parcial	24	330	30	360	
CARGA HORÁRIA TOTAL	48	630	90	720	

3º Período – 1º Semestre de 2009

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Programação de Computadores II	2	30		30	Programação de Computadores I (co) Laboratório de Programação de Computadores II
Laboratório de Programação de Computadores II	2		30	30	Laboratório de Programação de Computadores I (co) Programação de Computadores II
Administração de Recursos Humanos I	4	60		60	Psicologia Aplicada à Administração
Matemática Financeira	4	45	15	60	Matemática I
Fundamentos de Contabilidade	4	60		60	-
Macroeconomia	4	60		60	Microeconomia
Organização, Sistemas e Métodos	4	45	15	60	Teoria Geral da Administração II
Carga Horária Parcial	24	300	60	360	
CARGA HORÁRIA TOTAL	72	930	150	1080	

4º Período – 2º Semestre de 2009

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Administração de Recursos Humanos II	4	60		60	Administração de Recursos Humanos I
Estatística I	4	60		60	--
Contabilidade Gerencial	4	60		60	Fundamentos de Contabilidade
Administração Mercadológica I	4	60		60	Teoria Geral da Administração II
Administração de Materiais	4	60		60	Teoria Geral da Administração II
Sistemas de Informações Gerenciais	4	45	15	60	Programação de Computadores II / Organização, Sistemas e Métodos
Carga Horária Parcial	24	345	15	360	
CARGA HORÁRIA TOTAL	96	1275	165	1440	

5º Período – 1º Semestre de 2010

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Metodologia da Pesquisa	2	30		30	-
Estatística II	4	60		60	Estatística I
Gestão de Custos	4	60		60	Fundamentos de Contabilidade
Administração Mercadológica II	4	60		60	Administração Mercadológica I
Empresa Simulada	2		30	30	Teoria Geral da Administração II
Pesquisa Operacional	4	60		60	Matemática I
Optativa I	4	60		60	Ter integralizado 1440 horas ou 96 créditos
Carga Horária Parcial	24	330	30	360	
CARGA HORÁRIA TOTAL	120	1605	195	1800	

6º Período – 2º Semestre de 2010

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Administração Financeira e Orçamentária I	4	60		60	Gestão de Custos / Contabilidade Gerencial
Pesquisa de Marketing	4	45	15	60	Administração Mercadológica I / Estatística I
Direito Empresarial	4	60		60	Introdução ao Direito
Empreendedorismo	4	45	15	60	Teoria Geral da Administração II
Administração de Produção I	4	60		60	Teoria Geral da Administração II
Optativa II	4	60		60	Ter integralizado 1440 horas ou 96 créditos
Carga Horária Parcial	24	330	30	360	
CARGA HORÁRIA TOTAL	144	1935	225	2160	

7º Período – 1º Semestre de 2011

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Administração Estratégica	4	60		60	Adm. Financeira I / Adm. Mercadológica II / Adm. da Produção I / Adm. de Recursos Humanos II / Sistema de Informações Gerenciais
Administração Financeira e Orçamentária II	4	60		60	Administração Financeira e Orçamentária I
Economia Brasileira	4	60		60	Macroeconomia
Gestão de Projetos	4	45	15	60	Sistema de Informações Gerenciais
Administração de Produção II	4	60		60	Administração de Produção I
Optativa III	4	60		60	Ter integralizado 1440 horas ou 96 créditos
Orientação TCC I	1		15	15	Ter integralizado 2160 horas ou 144 créditos
Carga Horária Parcial	25	345	30	375	
CARGA HORÁRIA TOTAL	169	2280	255	2535	

8º Período – 2º Semestre de 2011

DISCIPLINAS	Créditos	C/H SEMESTRAL		C/H	Pré-Requisito Co-Requisito
		Teória	Prática	TOTAL	
Contexto Social e Profissional do Administrador	2	30		30	-
Direito do Trabalho	4	60		60	Introdução ao Direito
Planejamento Estratégico	4	60		60	Administração Estratégica
Mercado de Capitais	4	60		60	Macroeconomia
Logística	4	60		60	Administração de Materiais
Sociologia	4	60		60	-
Orientação de Estágio Supervisionado	2		30	30	Ter integralizado 1800 horas ou 120 créditos
Orientação TCC II	1		15	15	Orientação TCC I
Carga Horária Parcial	25	330	45	375	
CARGA HORÁRIA TOTAL	194	2610	300	2910	

EXTRA-CLASSE	Aula Semanal	C/H SEMESTRAL		C/H Total
		TEÓRICA	PRÁTICA	
Estágio Supervisionado			360	360
Atividades Complementares			330	330
Carga Horária Parcial	0	0	690	690
CARGA HORÁRIA TOTAL	194	2610	990	3600